O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 29 de DEZEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47189
estadão.com.br

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

SP prevê 'esplanada oriental' na Liberdade

Prefeitura planeja praça pública, com centro comercial, inspirada na arquitetura japonesa: a Esplanada Liberdade deve ficar entre vãos de viadutos do bairro. __A19

TRANSIÇÃO Nova equipe de governo __A10

Lula oferece nove ministérios a União Brasil, MDB e PSD

__ Em troca de apoio, cada partido deve ter 3 pastas

Empenhado em formar uma base de apoio no Congresso, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva ofereceu a MDB, PSD e União Brasil a indicação de três ministros cada um – nove dos 16 que ainda faltava decidir até ontem. Somadas, as três siglas têm no Congresso 143 deputados federais e 31 senadores. No MDB, Jader Filho deve ficar com Cidades, Renan Filho com Transportes, e Simone Tebet com o Planejamento. A cota do PSD deve ser preenchida por Alexandre Silveira (Minas e Energia), Carlos Fávaro (Agricultura) e André de Paula (Pesca). Ao União Brasil, que ainda discutia suas indicações, deverão caber as pastas da Integração, Turismo e Comunicações. __

Censo do IBGE __A17

População passa de 207 milhões; ritmo de crescimento diminui

O Brasil tem 207.750.291 habitantes. A estimativa do Censo, divulgada ontem pelo IBGE, ficou abaixo dos 213 milhões esperados. Para especialistas, a desaceleração na alta da população pode significar a antecipação do fim do bônus demográfico, que ocorre quando há grande faixa em idade de trabalho.

William Waack __A14

Lula superestima suas próprias habilidades

Celso Ming __B2

A "intocável" Zona Franca de Manaus

Adriana Fernandes __B3

No apagar das luzes, Bolsonaro amplia gastos

E&N Gastos federais __B1

Haddad promete atrelar nova regra fiscal a cortes em subsídios públicos

Futuro ministro da Fazenda pretende rever, em dobradinha com Simone Tebet, renúncias e incentivos fiscais.

Transportes __A18

Estado e Prefeitura vão congelar tarifas de trens, metrô e ônibus em 2023

O subsídio às passagens de ônibus deve custar R$ 7,4 bi ao município de São Paulo, calcula a SPTrans.

Notas e Informações __A3

O Supremo fez a coisa certa

STF altera procedimentos de vistas e liminares e resgata sua colegialidade.

Trajetória de defesa do abuso policial

EDITORA RECORD

C2

Mercado literário __C1

Colleen Hoover, a campeã das livrarias

Autora americana de 43 anos vendeu em 2022 mais de 500 mil exemplares de 'É Assim Que Acaba', aponta ranking

Segurança em Brasília __A11

Moraes proíbe porte de armas durante a posse presidencial

A Guerra de Putin __A15

EUA tentam impedir Irã de enviar drones à Rússia

Esportes __A23

Neymar é expulso no 1º jogo pelo PSG pós-Copa do Mundo

E&N Agronegócio __B7

Mubadala assume controle da Atvos, ex-Odebrecht

Tempo em SP
15° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES E BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Em jantar com Toffoli e aliados, Bolsonaro se recusou a desmobilizar atos golpistas

Em encontro que contou com a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, há cerca de duas semanas, em Brasília, aliados do presidente Jair Bolsonaro fizeram um último esforço para tentar convencê-lo a reconhecer o resultado do processo eleitoral. Argumentaram que o gesto esvaziaria os acampamentos golpistas pelo País. Bolsonaro eximiu-se de responsabilidade e disse que "não mobilizou nada, então não vai desmobilizar nada". Ele prometeu aos presentes, no entanto, que não faria "nenhuma aventura" em relação ao fim do seu mandato. Outro pedido feito ao presidente, na ocasião, foi para que ele pagasse a dívida brasileira com organismos internacionais, o que foi anunciado pelo Itamaraty nesta semana.

● **SILENCIAR.** Desde que perdeu a eleição, Bolsonaro apareceu pouco no Whatsapp. Recentemente, ele quebrou o silêncio para compartilhar com aliados a assinatura do indulto a policiais envolvidos no massacre do Carandiru.

● **OK.** Bolsonaro precisa de autorização de sobrevoo e pouso do governo americano para ir ao país. A chegada de uma aeronave da FAB nos EUA, ontem, é um indicativo de sinal verde.

● **INDIGESTO.** O jantar de Toffoli com Bolsonaro foi mal visto por outros ministros, que apostam que ele não conseguirá "remendar" a relação com Lula. Além da proximidade com o atual presidente, Toffoli impediu o petista de, quando preso, ir ao velório do irmão.

● **SEM CLIMA.** O ministro não conseguiu emplacar, junto a Lula, sua chefe de gabinete na AGU.

● **RSVP.** Integrantes da cúpula do Judiciário se organizam para comparecer em peso à posse de Flávio Dino na Justiça, para simbolizar a retomada do diálogo com o Executivo.

● **ÚLTIMA...** Pelo acordo com Lula, o União deve ter três ministérios, sendo duas indicações da Câmara e uma do Senado. No último caso, a escolha será de Davi Alcolumbre (AP). A indefinição no partido era tamanha que as discussões avançaram noite adentro.

● **... HORA.** A única garantia que o PT teve é que **Elmar Nascimento** (BA), desafeto de membros da sigla, não estará na lista. Ganhou força o nome do deputado Juscelino Filho (MA).

● **CIÚME.** PSD e União não aceitaram ficar com menos ministérios do que os emedebistas. Já os petistas reclamam que Lula cedeu demais.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Elmar Nascimento
Deputado federal (União-BA)

● **CARTILHA.** Militantes e apoiadores de Lula que pretendem comparecer à posse presidencial em Brasília passaram a circular vídeos e comunicados com orientações de segurança para os presentes. Em um deles, a sugestão é para evitar carregar identificação de opção política nos deslocamentos feitos fora de grupos.

● **CV.** Francisco Maturro, secretário de agricultura de São Paulo, aceitou convite de João Doria e vai assumir a presidência do Lide Agronegócio, após deixar o governo. Ele seguirá no comando da AgriShow.

PRONTO, FALEI!

Carolina Ricardo
Diretora do Instituto Sou da Paz

"Além de revogar decretos de armas, Lula terá o desafio de republicanizar as polícias federais. Será preciso ter uma área de diálogo com os policiais no governo."

CLICK

Reprodução

Câmara dos Deputados
Salão Negro

Iniciou o ensaio para a cerimônia de posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que ocorrerá no próximo domingo (1º).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Supremo fez a coisa certa

Ao alterar procedimentos sobre pedido de vista e liminares, STF faz importante e necessário resgate de sua colegialidade. Corte não pode ficar refém da vontade de um único ministro

Na segunda-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) anunciou duas importantes mudanças em seu Regimento Interno, que corrigem graves distorções no funcionamento da Corte. De acordo com a Emenda Regimental (ER) 58/2022, aprovada por unanimidade pelos ministros do Supremo, o pedido de vista deverá ser devolvido no prazo de 90 dias, contado da data da publicação da ata de julgamento. Após esse período, o processo será automaticamente liberado para a análise dos demais ministros.

A segunda alteração bastante significativa refere-se ao processamento das decisões liminares monocráticas, que deverão, a partir do ano que vem, ser submetidas a referendo do Plenário ou da Turma, a depender da competência do caso. Segundo a ER 58/2022, o referendo deve ser realizado preferencialmente em ambiente virtual. Em caso de a medida de urgência resultar em prisão, a deliberação pelo colegiado deve ser presencial.

A ER 58/2022 revela que os ministros do Supremo entenderam a necessidade de fortalecer a colegialidade da Corte. De forma muito direta, as duas alterações regimentais retiram poder individual dos ministros, que já não poderão travar indefinidamente o julgamento de processos por meio de pedidos de vista intermináveis – o atual Regimento Interno não prevê consequências para o descumprimento do prazo de vista – e não mais estarão aptos a definir sozinhos as medidas de urgência sobre os casos do STF. Toda liminar terá de ser avaliada imediatamente por um colegiado – pelo Plenário ou pela Turma.

Certamente essas mudanças no Regimento Interno poderiam – e deveriam – ter vindo antes. Era uma verdadeira fissura antirrepublicana no funcionamento da Corte que um único ministro do STF pudesse impedir, porque assim lhe aprazia, a conclusão de um julgamento, mesmo nos casos em que já havia maioria formada. Tal distorção era uma evidente fragilidade do Supremo, que ficava refém da vontade de um único ministro. Uma instituição colegiada não pode funcionar dessa forma.

Era também uma completa disfuncionalidade que um único ministro pudesse impor, por meio de uma liminar não referendada pelo colegiado, consequências duradouras sobre todo o País. O caso mais famoso desse poder despótico talvez seja o conjunto de liminares do ministro Luiz Fux concedendo auxílio-moradia de R$ 4,3 mil a todos os juízes e membros do Ministério Público. Concedidas em 2014, essas liminares foram revogadas apenas em novembro de 2018, após um acordo sobre aumento salarial das carreiras jurídicas. Eis uma das muitas consequências daninhas da antiga permissividade regimental: a competência judicial de proferir decisões, quando não submetida a devido controle, facilmente se converte em um ilegítimo poder político.

O caso do auxílio-moradia é escandaloso, mas não é o único. Em janeiro de 2020, o ministro Luiz Fux suspendeu a implementação do juiz das garantias, que foi aprovada no ano anterior pelo Congresso. Até hoje, não há decisão colegiada do STF sobre a liminar. No mês passado, o caso foi a julgamento no plenário virtual da Corte, mas o ministro Gilmar Mendes pediu vista.

Ao reduzir o poder individual de seus ministros e intensificar sua colegialidade, o STF descortina, com a ER 58/2022, um caminho viável e acessível para a preservação e o fortalecimento de sua autoridade. Há muitas críticas injustas e muita desinformação a respeito do Supremo por parte de quem não se conforma com o Estado Democrático de Direito e com a Constituição de 1988. Felizmente o STF, ignorando esses achaques, tem cumprido valentemente seu papel constitucional. No entanto, tudo isso não obnubila o fato de que a própria Corte tem muito a melhorar na efetividade de sua prestação jurisdicional em defesa da Constituição. E esses avanços só são obtidos enfrentando, de forma concreta, as distorções e desequilíbrios, como fez a presidente do STF, ministra Rosa Weber, com a ER 58/2022.

A defesa da autoridade e da colegialidade do Supremo é parte essencial da missão dos ministros da Corte em defesa da Constituição.●

Uma trajetória em defesa do abuso policial

O indulto natalino de 2022 confirma que as homenagens da família Bolsonaro a milicianos não foram acidentais. Há uma constante histórica em defesa de policiais fora da lei

Pelo quarto ano consecutivo, o presidente Jair Bolsonaro aproveitou o indulto natalino, instrumento de ação humanitária, para estimular o abuso policial. O Decreto 11.302/2022 indulta policiais e militares condenados por crimes culposos no exercício da sua função ou em decorrência dela. Além disso, prevê indulto a agentes de segurança "condenados por ato cometido, mesmo que fora do serviço, em razão de risco decorrente da sua condição funcional ou em razão do seu dever de agir".

O presidente da República tem poder de conceder indulto e comutar penas. Prevista na Constituição, essa competência tem profundas raízes históricas, de natureza humanitária. Sem fixar muitos limites para essa atribuição presidencial, o texto constitucional define apenas que não podem ser anistiados "a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos".

No entanto, Jair Bolsonaro valeu-se, nos quatro anos de governo, dessa competência constitucional não para promover uma ação humanitária, mas para levantar uma das bandeiras políticas mais caras ao bolsonarismo: a impunidade para policiais que atuam fora da lei. Nesse intento, ele desrespeitou a própria vontade do Legislativo, que rejeitou a proposta do Executivo de ampliar as excludentes de ilicitude para agentes de segurança pública. Derrotado no Congresso, Jair Bolsonaro tenta impor, uma vez mais, a tão almejada impunidade para policiais e militares que cometem excessos no cumprimento de suas funções.

Em sua obsessão de legitimar a atuação criminosa de agentes públicos, Jair Bolsonaro extrapolou neste ano todos os limites. No Decreto 11.302/2022, há um dispositivo orientado especificamente a garantir a impunidade dos envolvidos no Massacre do Carandiru, o caso paradigmático de violência e barbárie policial ocorrido em 1992. "Será concedido indulto natalino também aos agentes públicos que integram os órgãos de segurança pública de que trata o art. 144 da Constituição e que, no exercício da sua função ou em decorrência dela, tenham sido condenados, ainda que provisoriamente, por fato praticado há mais de trinta anos, contados da data de publicação deste Decreto, e não considerado hediondo no momento de sua prática", diz o art. 6.º do decreto.

Trata-se de evidente desrespeito ao Estado Democrático de Direito, numa subversão dos princípios da separação dos Poderes e da igualdade de todos perante a lei. Repetindo o que havia feito no indulto concedido a Daniel Silveira, Jair Bolsonaro antecipou-se à Justiça para fazer com que policiais não tenham de lidar com as consequências da lei sobre seus atos. Como se não bastasse a demora de 30 anos para punir os responsáveis, o chefe do Executivo federal quis ele mesmo determinar o desfecho de um processo judicial: a impunidade.

Com acuidade, o Decreto 11.302/2022 reflete a natureza antirrepublicana do bolsonarismo. Suas disposições sobre policiais e militares têm baixo efeito prático. São raros os casos que se enquadram nas situações descritas no decreto, uma vez que a Justiça brasileira é bastante conivente com excessos ilegais praticados por policiais. Basta ver o andamento do caso do Carandiru. O indulto tem outra finalidade, de caráter simbólico e extremamente danoso. Jair Bolsonaro deseja ampliar ainda mais a aceitação da sociedade em relação aos excessos praticados pela polícia.

Essa pretendida impunidade para policiais e militares que se excedem no cumprimento de suas funções não contribui com a segurança pública. Gera o exato efeito contrário. A população fica ainda mais desprotegida quando o Executivo federal, em vez de contribuir para que os agentes de segurança pública sejam devidamente treinados e respondam por seus atos, releva e autoriza a atuação violenta de policiais e militares.

Lamentável, o Decreto 11.302/2022 confirma que as várias homenagens da família Bolsonaro a milicianos não foram atos acidentais. Há uma constante histórica em defesa de policiais que atuam à revelia da lei.●

ESPAÇO ABERTO

Por que um órgão do setor elétrico foi à COP-27

Luiz Carlos Ciocchi, Alexandre Zucarato, Fábio Reis Côrtes e Carolina Medeiros

A Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP) trata de uma agenda global e relacionada às mudanças climáticas. Por que então o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que é um órgão técnico do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), precisaria participar dessa reunião? Porque o ONS vem desenvolvendo e implementando sua visão de sustentabilidade através de um direcionamento para um órgão mais humano, mais social e mais verde.

Ao participarmos presencialmente da COP-27, pela primeira vez em quase 25 anos de história, aprendemos para contribuir com as discussões de maneira mais avançada, podendo mostrar para algumas das grandes potências mundiais que o Brasil é capaz de gerir de forma bem-sucedida um sistema elétrico complexo, sustentável e majoritariamente composto por fontes limpas. Mais do que isso, precisamos entender esse movimento global, seus mecanismos, forças atuantes e quais direções estão sendo tomadas. Precisamos enxergar além das atribuições formais, refletir como uma importante entidade do setor elétrico brasileiro pode atuar para contribuir de fato na transição energética e como esse setor tão importante impacta e é impactado por demandas além do consumo de energia. Sobretudo precisamos ouvir. Ouvir o que a sociedade deseja, seus anseios e que mundo quer deixar para seus filhos e netos. E foi também com essa preocupação que o ONS decidiu participar desse importante fórum internacional.

Diferentemente de debates de temas que o ONS em geral têm pela frente, foram expostas as discussões sobre os fundos para reparação de danos causados por mudanças climáticas, mudanças essas que afetam a vida de milhões de pessoas, países e negócios; o papel dos povos originários e sua participação na agenda climática; as fontes energéticas alternativas; as demandas sociais, entre outras, muitas outras.

Vivemos dias de intensa discussão de equidade de gênero, em que o papel da mulher no setor elétrico apresenta grande peso e representatividade, mesmo em países nos quais isso ainda não é um tema tão comum. Falar de cor e raça numa conferência desse tipo é falar sobre o ser humano, mostrando todo o seu potencial e necessidade de respeito e consideração onde pessoas de diferentes origens e etnias buscam seu espaço para o diálogo e a cooperação.

> ***O Brasil é capaz de gerir de forma bem-sucedida um sistema elétrico complexo, sustentável e de fontes limpas***

Transição energética e todos os seus Ds (descarbonização, descentralização, digitalização, democratização, etc.) continuam sendo a tônica do debate. Mas o conflito na Europa trouxe também a discussão da segurança energética, tendo em vista as opções que alguns países europeus adotaram quanto às energias não renováveis, mostrando também que o mundo quer sim essas fontes limpas, sem abrir mão da segurança e da manutenção das conquistas sociais que vêm com a utilização da eletricidade em todas as atividades humanas.

No nosso entender, essa é uma discussão importante que nunca deveria ter sido deixada em segundo plano. Entendemos que a direção é a busca por energia renovável e não poluente, mas o caminho implica na utilização, durante essa transição, de outras fontes, até que se tenha a cobertura das demandas que as sociedades hoje já declararam. Não podemos abrir mão da diversidade de fontes energéticas, que é uma vantagem competitiva importante para o nosso país.

Voltamos ao Brasil com a sensação de que vivemos num país que pode e deve servir de exemplo para o mundo em vários aspectos, e que, ao mesmo tempo, tem muitos desafios a enfrentar. Nossa matriz elétrica é invejável, já sabemos disso, e sua expansão se dá através de fontes renováveis, notadamente eólica e solar. Já temos *know-how* na operação de um sistema complexo com a participação significativa e crescente dessas fontes, mas o aprendizado é contínuo e o ONS está atento a todas as inovações tecnológicas para proporcionar a segurança energética.

O SEB tem papel fundamental no apoio e infraestrutura aos demais setores econômicos que precisam buscar seus caminhos de descarbonização. A eletricidade é vetor importante para qualquer tecnologia que venha a ocupar o espaço dos combustíveis fósseis nos transportes, agricultura, indústrias, serviços e vida das pessoas. Ao ONS, compete a operação eficiente, segura e ao menor custo do Sistema Interligado Nacional (SIN), mas entendemos que podemos e faremos mais atuando como um facilitador e promotor de mudanças tecnológicas que, de forma ordenada, cooperem ativamente junto a esses outros setores nas suas estratégias de descarbonização.

Estamos nos empenhando na execução de nossos programas e direcionamentos estratégicos, buscando um ambiente mais humano, respeitando e valorizando a diversidade de nossa equipe, acreditando que agregaremos valor às nossas decisões e ações operativas. Confiamos que nossas ações junto às comunidades próximas e à sociedade em geral nos fortalecem no conhecimento e na importância do nosso papel. Não é por outra razão que o nosso propósito motivador é "Operamos a energia que potencializa a vida". Essa é a nossa estratégia, esse é nosso caminho. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, DIRETOR-GERAL; DIRETOR DE PLANEJAMENTO; GERENTE-EXECUTIVO DE TRANSFORMAÇÃO ESTRATÉGICA; E GERENTE-EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE DO ONS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Tributo sobre heranças

Contramão do bom senso

Desanimadora e na contramão das tendências mundiais do bom senso e da justiça social a aprovação da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) de redução do tributo sobre heranças. Esperava-se exatamente o contrário, o aumento das alíquotas desse imposto. Independentemente da perda de mais uma fonte de arrecadação do Estado, além da redução de impostos sobre combustíveis, como se pretende diminuir a grotesca desigualdade que vige no Brasil sem taxar os mais ricos? Esperamos que o governador eleito tenha a coragem de vetar esse projeto que envergonha o nosso Estado.

Eurico Cabral de Oliveira
oliveiraeurico499@gmail.com
São Paulo

Indulto de Natal

Cheiro da maresia

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenda o indulto de Natal concedido pelo presidente Jair Bolsonaro aos policiais que participaram do Massacre do Carandiru. Será que existe alguém que acredite que, se Bolsonaro tivesse ganho a eleição, esse pedido seria feito? Bolsonaro que se prepare para a vida de cidadão comum, pois, acostumado a abandonar os parceiros em alto-mar, já deve estar sentindo o cheiro da maresia cada vez mais forte em suas narinas.

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

Governo Lula 3

A conta do populismo

Depois dos tímidos avanços nas reformas e, também, na liberalização da economia nos dois governos anteriores, a partir de janeiro de 2023 teremos novos retrocessos liberais. Os movimentos do presidente eleito na transição são ainda piores do que o esperado e muito semelhantes ao período Dilma Rousseff. Destaco como retrocessos a paralisação das privatizações; a mudança na Lei das Estatais, permitindo a volta dos políticos; aumento do número de ministérios com forte presença do PT nos mais importantes; e aumento das pressões corporativistas. É difícil ver que o Brasil e a América Latina continuam perdendo tempo com governos populistas que implementam soluções equivocadas em nome dos menos favorecidos. Já sabemos que a conta do populismo vai ser paga justamente por essa parcela da população com mais inflação, juros maiores e menos recursos para investir em saúde e educação.

Ivan Pupo Lauandos
ivanlauandos@gmail.com
Campinas

Governo L

Sobre o artigo *A marcha da insensatez*, de Luiz Felipe D'Avila (28/12, A5) três raciocínios dizem muito: "Não espere nada de um governo presidido por um populista"; "Procure trabalhar em parceria com Estados e municípios"; "Vote bem. Enquanto elegermos governantes populistas, seremos um país condenado ao subdesenvolvimento, ao baixo crescimento econômico e a conviver com uma democracia debilitada". Infelizmente, vamos iniciar mais um ano sendo governados pela incompetência. O governo L, que está prestes a assumir o País pela quarta vez, é o mesmo do mensalão, do petrolão, do buracão econômico financeiro de 2015-2016. Não estou sendo pessimista, mas realista. E, ao final deste novo ciclo, estaremos ávidos à procura de um novo "salvador da pátria". E, quem sabe, consigamos eleger um governo com L de lucidez e de louvor, e que deixe um legado de prosperidade.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
lgtsaraiva@gmail.com
Salvador

Ser feliz em 2023

Estamos passando por um período difícil, com guerras, fome, problemas climáticos e rebeliões civis em vários países. Por aqui, estamos aguardando a chegada de um novo governo com a esperança de que seja melhor que o anterior. Mas, pelos preparativos, não nos anima muito. Continuamos a gastar mais na alta corte governista do que em atacar a fome. Armamos a população para a sua segurança e ela pratica atos de terrorismo. Liberamos o corte de árvores, esperando acabar com os incêndios florestais. Diminuímos o orçamento para as áreas de educação e saúde com consequências irreparáveis ao futuro. Maus exemplos temos de montão. Não devemos esperar somente pela graça divina. Ser feliz em 2023 depende muito de nós mesmos.

Donato Prota
donprota@gmail.com
Santos

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de boas-festas e feliz e próspero ano novo de Alessandra de Angelis e Eugênio Bucci.

CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

ESPAÇO ABERTO

Por um ano novo de verdade

Eugênio Bucci

Esperança não é uma boa palavra – e talvez não seja um bom sentimento. O educador Paulo Freire costumava dizer que preferia o verbo "esperançar" ao substantivo "esperança", o que tem lá sua lógica. Verbo é ato, não mera sensação. "Esperançar" não é esperar à beira do caminho, com resignação, mas agir para mudar o caminho: uma atividade, não uma passividade.

No século 17, o filósofo Baruch de Spinoza já tinha alertado. Em sua *Ética*, a esperança aparece como contraparte do medo: uma afecção ruim que, a exemplo do medo, enfraquece o espírito. Num resumo apressado, Spinoza dizia que, assim como o medo rebaixa a disposição de agir, pois intimida e confina o sujeito, a esperança torna a ação desnecessária, pois o sujeito fica lá embriagado pela torcida um tanto supersticiosa de que tudo vai dar certo.

Definitivamente, não é com esperança que devemos brindar 2023. *Confiança* talvez seja a palavra justa. O País tem chances reais de se aprumar não porque seja incorrigivelmente esperançoso, mas porque cidadãos e cidadãs, que trabalharam politicamente para reverter a escalada do autoritarismo, não vão deixar por menos. "Confiar" virou, para nós, um verbo político, uma ação que floresce da militância democrática e desemboca em compromisso público.

Confiar não se traduz em sujeição incondicional, em dar um "cheque em branco" para quem quer que seja. Confiar não é dizer "amém" para um suposto "mito" – ou para um mitômano. É antes uma postura racional: é saber que a palavra afiançada só define as ações coletivas quando fundamentada nos fatos. É recusar a mentira como gramática e rejeitar o negacionismo elevado à razão de Estado. Confiar é o oposto do fanatismo: é se fiar na democracia, não em salvadores da Pátria. A confiança que conta mora na relação, no diálogo entre iguais, no debate aberto, e só vale quando compartilhada – se for unilateral, ela se perderá. Se não mobilizar a sociedade, vai se desmanchar no ar.

> ***O País tem chances reais de se aprumar porque cidadãos que trabalharam para reverter a escalada do autoritarismo não vão deixar por menos***

É claro que o ano de 2023 terá asperezas. Temos gargalos na educação, na saúde, na comunicação pública. O panorama econômico não encoraja prognósticos otimistas. Há o Centrão, além de tudo. E ainda existe a turma que implora de joelhos por um golpe militar, sem falar no pessoal que projeta e financia o terrorismo, como aquele plano de atentado a bomba em Brasília para provocar o caos e fomentar um golpe de Estado. Quanta birutice! Há os que se julgam patriotas inflamados, mas não passam de inflamáveis idiotas.

Para desafios tão grandes, o novo governo terá de estar à altura da confiança e, ao menos até aqui, ninguém sabe se o discernimento, a prudência, a grandeza e a sabedoria prevalecerão. Não vai ser fácil, de jeito nenhum. Mesmo assim, temos elementos objetivos para confiar que 2023 será melhor, em todos os aspectos, do que 2022, 2021, 2020 e 2019 juntos. E você, não importa em quem tenha votado, sabe que 2023 pode realmente ser melhor. Você sabe que é verdade.

A palavra "verdade" não nos chega ao acaso. Será nossa prova dos nove. Não se trata de uma verdade épica, visionária ou epifânica, mas simplesmente daquela que Hannah Arendt definiu: a verdade dos fatos. Apenas ela, que qualquer cidadão reconhece como sua. Chega de governantes que adulteram dados sobre vacinação, desmatamento, urnas eletrônicas e rachadinhas. Chega de falastrões do fanatismo. Que entrem em cena agentes públicos que não vandalizam a ciência, o conhecimento, a História, a Justiça e os fatos. Que saiam de campo os que detonam bombas simbólicas, todos os dias, nas fundações do edifício da razão.

A verdade de que precisamos, assim como a confiança que aprendemos a cultivar, não tem nada de dogma religioso. "Verdades" bíblicas em repartições públicas e nos palanques eleitorais já produziram estragos demais. A desfaçatez com que os mentirosos invocam a fé (que eles mesmos não têm) só nos serviu para deixar ainda mais patente que, na modernidade, o uso da religião na política interessa apenas aos enganadores. Que a fusão entre igrejas, partidos políticos e emissoras de rádio e televisão reflua – ou comece a refluir.

No mais, não dá para entender como um mandatário que se declara religioso pode bancar, de caso pensado, a difusão de mentiras tão devastadoras, como aquelas que desacreditavam a vacina. Os falsos messias afrontam, diariamente, a pelo menos dois dos mandamentos de Moisés: o terceiro ("não invocar o nome de Deus em vão") e o nono ("não levantar falso testemunho"). Como isso se explica? Será que consideram os Dez Mandamentos uma forma de censura? Será que não sabem que a verdade é um pilar de todas as éticas, de qualquer tempo?

Agora chega. Que venha o *réveillon*. Que o uso do poder da República para disseminar "falso testemunho" sobre todos os assuntos esteja com os dias contados. Sim, é possível confiar. Criticamente, é possível confiar. Se a sociedade souber que não é coadjuvante, mas protagonista, se confiar em si mesma, esse verbo vai vingar e nos vingar. A confiança vai nos valer. Feliz ano novo verdadeiro. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

ALAN SANTOS/PR

Últimos dias no cargo

Bolsonaro viaja aos Estados Unidos para não passar faixa presidencial a Lula

Presidente faria um pronunciamento, mas foi aconselhado a desistir da ideia por risco jurídico em meio aos movimentos extremistas, dizem aliados. Ele passará virada em um resort onde Donald Trump tem casa, em Orlando. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Não é viagem, é fuga mesmo."**
NINA EDNA ARAUJO

● **"É agora que os 'patriotas' vão desmaiar na frente dos quartéis."**
LUZOCA LIMA

● **"Eu sempre ouvi dizer que o capitão era o último a abandonar o barco. O que esperar de um capitão que nunca foi um?"**
MARCO AURÉLIO ESPÍNDOLA

● **"Pela primeira vez na história do Brasil, um presidente eleito foge antes do fim do mandato para ficar fora dos holofotes."**
ED VIEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VICTOR POLLAK/GLOBO

Retrospectiva na música

Veja duplas e grupos que se separaram neste ano. ●
www.estadao.com.br/e/fimgrupos

Link

Dez games divertidos para jogar no iPhone. ●
www.estadao.com.br/e/gamesiphone

App do Estadão

Siga os seus colunistas favoritos no aplicativo. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

TRANSIÇÃO Esplanada

Lula oferece nove ministérios para ter o apoio de MDB, PSD e União Brasil

Partidos de centro que, juntos, somam 143 deputados e 31 senadores são considerados cruciais para a formação de base no Congresso; PDT também vai compor o 1.º escalão

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva ofereceu nove ministérios em troca do apoio de MDB, PSD e União Brasil no Congresso. O anúncio de que cada sigla comandará três pastas deve ser feito hoje, em Brasília. Com 143 deputados federais e 31 senadores, as legendas são cruciais para a formação da base de sustentação do futuro governo petista.

Além dos três partidos, o PDT também será contemplado no primeiro escalão. O presidente nacional da legenda, Carlos Lupi, vai ser o ministro da Previdência.

Espaço
Ainda não há definição sobre o Ministério da Integração Nacional, mas União Brasil pleiteia pasta

Ao todo, já foram confirmados 21 nomes da Esplanada e hoje 16 devem ser apresentados. Com isso, Lula finaliza a formação do governo que tomará posse a partir de domingo, dia 1.º de janeiro. Serão 37 pastas, 14 a mais do que os atuais 23 ministérios da gestão Jair Bolsonaro.

No MDB, já há um acordo para que Jader Filho (PA) assuma o Ministério das Cidades, Renan Filho (AL), o dos Transportes, e Simone Tebet, o do Planejamento. O partido, assim, terá indicado filhos de dois caciques, Jader Barbalho e Renan Calheiros, que hoje estão no Senado, além da senadora e ex-presidenciável que atuou na campanha de Lula no segundo turno.

Procurado pelo **Estadão**, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), disse que o partido vai ter uma postura colaborativa com a futura gestão federal. "O MDB inaugura uma relação com o governo de efetivamente cumprir um papel de ser parceiro importante, leal, que possa permitir governabilidade e colaborar com seus quadros para que o governo dê certo." Helder não quis comentar sobre a definição de pastas.

Já o PSD terá os senadores Alexandre Silveira (MG) à frente de Minas e Energia, Carlos Fávaro (MT), da Agricultura, e o deputado André de Paula (PE), do Ministério da Pesca. Logo após a eleição, o partido pleiteava duas pastas. O deputado Fábio Trad (PSD-MS) também destacou a importância da participação ativa no governo Lula. "Penso que o PSD, sempre bem conduzido pelo presidente (*Gilberto*) Kassab, deve participar ativamente deste processo de reconstrução das instituições brasileiras sob a liderança de Lula", disse.

INDEFINIÇÃO. No União Brasil, partido que elegeu Sérgio Moro como senador pelo Paraná, tem uma das maiores bancadas da Câmara e ajudou a aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, há ainda indefinição sobre quem serão os escolhidos. A bancada do partido na Câmara tentou emplacar o deputado Elmar Nascimento (BA) na Integração Nacional, mas a pasta deve ficar com um apadrinhado do senador Davi Alcolumbre (AP).

Uma ala do PT, principalmente da Bahia, resistiu à escolha de Elmar por ele já ter feito críticas ao presidente eleito, inclusive comentários irônicos sobre sua prisão, em Curitiba, em razão de condenação na Lava Jato. A aliados, o próprio deputado afirmou que vai continuar na Câmara para exercer a função de líder da legenda.

No Senado, Alcolumbre, que já presidiu a Casa, participou das articulações diretamente com Lula. Ele avisou ao União Brasil que, além da Integração Nacional, a legenda vai indicar os nomes dos ministérios do Turismo e das Comunicações, para os quais são cotados, respectivamente, os deputados Juscelino Filho (MA) e Paulo Azi (BA). Ainda não há definição sobre quem será o indicado para a Integração Nacional, mas a ideia é que seja um senador do partido.

NEGOCIAÇÃO. Alcolumbre descartou assumir ele próprio uma pasta, mas defende aliados. O ex-presidente do Senado se reuniu com Lula ontem à noite para definir as escolhas.

O desenho final da Esplanada terá ainda Marina Silva (SP), deputada eleita pela Rede, no Meio Ambiente e Sonia Guajajara (SP), do PSOL, nos Povos Indígenas. ●

Nomes

Indicações para o futuro Ministério

● **Gabinete de Segurança Institucional (GSI)**
Gonçalves Dias

● **Comunicação Social (Secom)**
Paulo Pimenta

● **Agricultura e Pecuária**
Carlos Favaro

● **Integração e Desenvolvimento Regional**
Indicado de Davi Alcolumbre

● **Esporte**

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO
Ana Moser

● **Meio Ambiente**
Marina Silva

● **Planejamento e Orçamento**
Simone Tebet

● **Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**
Paulo Teixeira ou Reginaldo Lopes

● **Turismo**
Juscelino Filho

● **Previdência Social**

JF DIORIO/ESTADÃO
Carlos Lupi

Povos Indígenas
Sonia Guajajara

● **Transportes**

NILTON FUKUDA/ESTADÃO
Renan Filho

● **Cidades**
Jader Filho

● **Comunicações**
Paulo Azi

● **Minas e Energia**
Alexandre Silveira

● **Pesca e Aquicultura**
André de Paula

Bolsonaro nomeia comandante do Exército escolhido por petista

O presidente Jair Bolsonaro assinou a nomeação do comandante do Exército escolhido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. O ato com a nomeação do general Júlio César de Arruda a partir de amanhã foi publicado na edição de ontem do *Diário Oficial da União* (DOU).

A definição da data coincide com o aumento da pressão de autoridades responsáveis pela segurança pública para acabar com a aglomeração de bolsonaristas no entorno do Quartel-General do Exército, em Brasília. Como mostrou o Estadão, a expectativa no entorno de Lula é de que, com a troca no comando, o tratamento dado aos manifestantes mude.

A nomeação definitiva de Arruda deverá ser assinada por Lula quando o petista assumir, a partir do dia 1.º. ● FELIPE FRAZÃO

Posse terá presença de 30 chefes de Estado e de governo

BRASÍLIA

Os organizadores da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva informaram ontem que, ao todo, 30 chefes de Estado e de governo assistirão à cerimônia no domingo, em Brasília. As confirmações foram enviadas por embaixadas ao Itamaraty e informadas à equipe do gabinete de transição. Ambos são responsáveis pelo cerimonial.

A nova presidente do Peru, Dina Boluarte, que assumiu o país andino após tentativa de golpe de Estado do ex-presidente Pedro Castillo, foi a mais recente chefe de Estado a confirmar presença no evento. O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, comunicou que será representado pela mulher, a primeira-dama Beatriz Gutiérrez Müller. Também confirmou presença o presidente do Togo, Faure Gnassingbé.

O gabinete de transição já havia anunciado os primeiros 17 países com chefes de Estado confirmados. Todos são presidentes, à exceção do rei da Espanha, Felipe VI, e agora da primeira-dama mexicana. Conforme a equipe de Lula, cerca de 120 países estarão representados no evento, com autoridades de todos os níveis. ● F.F.

TRANSIÇÃO Segurança

Moraes proíbe porte de armas em Brasília na posse presidencial

Ministro atende a pedido da equipe de transição; Força Nacional dará apoio à PRF, e PF terá mil agentes em cerimônia

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
LUCI RIBEIRO
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o porte de armas no Distrito Federal durante a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. A Força Nacional foi autorizada, ainda, pelo atual governo a dar apoio à segurança na troca de comando do Palácio do Planalto.

A restrição imposta por Moraes começou a valer às 18 horas de ontem e se estenderá até o dia 2 de janeiro – Lula assumirá no dia 1.º pela terceira vez. Quem descumprir a decisão será preso em flagrante.

Moraes disse que a medida é necessária para "evitar situações de violência armada" e para garantir a segurança de Lula, do vice-presidente eleito Geraldo Alckmin e de "milhares de pessoas" que devem acompanhar a cerimônia. A equipe de transição espera 300 mil pessoas.

A decisão cita a ação de "grupos extremistas financiados por empresários inescrupulosos", que, segundo Moraes, têm "explorado criminosa e fraudulentamente a boa-fé" dos eleitores. Ele sinalizou que a "conivência" e a "omissão" de autoridades serão apuradas.

Moraes atendeu a um pedido do delegado Andrei Passos Rodrigues, coordenador da segurança de Lula e futuro diretor-geral da Polícia Federal. Extremistas colocaram uma bomba perto de um caminhão de combustível no aeroporto de Brasília, e manifestantes tentaram invadir a sede da PF e incendiaram ônibus e carros.

APOIO. Já a Força Nacional de Segurança Pública será empregada em apoio à Polícia Rodoviária Federal "nas atividades de escoltas". O reforço valerá até o dia 2. A portaria com a decisão foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) de ontem e foi assinada pelo ministro substituto da Justiça, Antonio Ramirez Lorenzo.

Também ontem, a PF afirmou que designou mais de mil agentes para a operação de segurança da posse. "Novos fatos sempre são levados em consideração e, se necessário, podem levar a eventual majoração da proteção e a readequações no planejamento operacional, o qual é dinâmico", afirmou a corporação, em nota.

A PF também disse que acompanha "movimentações e eventos adversos desde o fim do segundo turno", além de atuar "de forma preventiva e repressiva". ●

Bolsonaro deve ir aos EUA para evitar petista

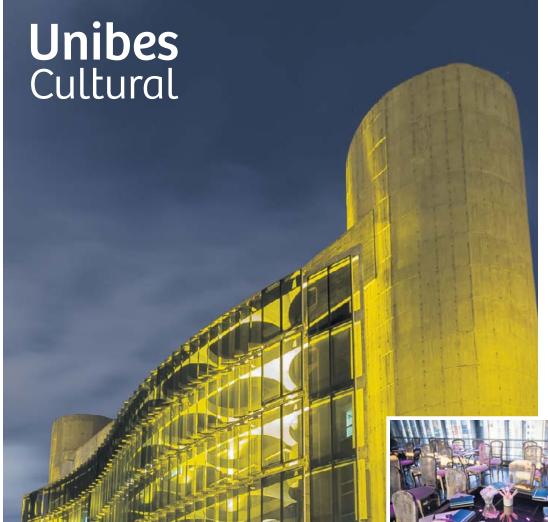
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro deverá deixar o Brasil hoje rumo a Orlando, nos Estados Unidos, onde passará a virada do ano, sem participar da posse de Luiz Inácio Lula da Silva. A equipe que prepara a chegada de Bolsonaro pousou ontem no aeroporto da cidade da Flórida, um indicativo da realização da viagem não confirmada oficialmente.

Segundo funcionários do Palácio do Planalto, a equipe desembarca no destino do presidente 24 horas antes da chegada do mandatário, a tempo de preparar a segurança. O VC-2, um avião Embraer E-190 do Grupo de Transporte Especial da Força Aérea Brasileira (FAB), reservado para deslocamentos presidenciais, aterrissou por volta das 9h30 em Orlando, com assessores e seguranças de Bolsonaro.

O presidente convocou ontem assessores mais próximos para uma reunião de despedida no Palácio da Alvorada. Foram chamados todos os integrantes das equipes ligadas diretamente a seu gabinete no terceiro andar do Planalto.

Preparativos
Equipe que prepara chegada de Bolsonaro a Orlando pousou ontem em aeroporto na Flórida

Bolsonaro não avisou nem sequer ao vice-presidente Hamilton Mourão da viagem. Assim que Bolsonaro deixar o espaço aéreo brasileiro, no Airbus presidencial, o VC-1 da FAB, Mourão passa a ser automaticamente o presidente em exercício. O vice já disse que não deseja passar a faixa e que sua função se encerra no dia 31. Senador eleito pelo Rio Grande do Sul, ele quer ser uma espécie de líder da direita na oposição a Lula no Congresso. ●

PSDB e São Paulo: juntos construímos um estado muito melhor

A saúde financeira do nosso estado avançou com o PSDB

Investimentos (bilhões)

Menor dívida da história

William Waack

Lula e a 'fortuna'

Não é uma frente ampla o que Lula montou para governar. É um governo do PT que já começa limitado por duas severas restrições, ambas de amplo alcance.

A primeira é de natureza fiscal e tem como causa principal o horizonte político muito restrito do próprio Lula. Ele se esforçou por conseguir uma licença para gastar – seu único foco inicial – e a obteve a custo altíssimo: o Centrão enfiou na PEC de fim de ano enorme pressão pela subida de gastos públicos.

O preço disso, nas contas de Marcos Lisboa e Marcos Mendes, é consumir de saída a "gordura" (que nunca existiu) para investir e antecipar o dilema entre juros altos ou carga tributária mais elevada. Suspeita-se que teremos os dois.

A segunda limitação está na clara intenção de Lula de enfiar goela abaixo do mundo político um "ferrolho" composto pela velha-guarda petista. As figuras simbólicas de Geraldo Alckmin, Simone Tebet e Marina Silva não dispõem das forças necessárias (bancada, máquina partidária, peso político individual) para se contrapor, caso pretendam, ao núcleo duro petista.

É bastante evidente que Lula ofereceu a grupos políticos diversos a oportunidade de participação num governo cujo número de ministérios já sugere grande dispersão de esforços (e enorme dificuldade de coordenação), mas até aqui não parece tê-los incluído na formulação das grandes diretrizes. Se é que se pode falar disso no momento.

Lula aposta num governo do PT, que se inicia sob severas limitações

Hábil na arte da acomodação tática, Lula não dá sinais por enquanto de entender uma frente ampla como agenda abrangente que garanta num horizonte expandido condições de governabilidade melhores do que compromissos de cargos e influências no atual amplo ajuntamento de grupos políticos. A presença no desenho ministerial de posições antagônicas sugere que tudo convergirá para o arbítrio "ad hoc" do líder – ou paralisia decisória.

Exemplo disso é o relatório da assembleia de transição. Ela produziu diagnósticos de situações específicas acompanhadas de sugestões setoriais comparáveis a uma "shopping list", mas longe de comporem um plano consistente de ação ordenado segundo uma "visão" (compartilhada ou não por uma frente ampla de correntes políticas).

As ações de Lula até aqui sugerem que ele superestima suas próprias habilidades e a "fortuna" (na definição de Maquiavel). É comum agentes políticos acreditarem que alcançaram algo apenas por si próprios, ignorando circunstâncias que pouco controlam.

É onde Lula parece estar no momento. Não parece reconhecer a correlação de forças diferente daquela de 20 anos atrás. Nem a natureza e amplitude da oposição social que enfrenta. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

TRANSIÇÃO **São Paulo**

Kassab prepara ofensiva para atrair prefeitos tucanos em SP

Futuro secretário de Governo e operador político de Tarcísio, presidente do PSD quer fazer da sigla o maior partido do Estado

PEDRO VENCESLAU
GUSTAVO QUEIROZ

Principal operador político do governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos), o ex-prefeito Gilberto Kassab bloqueou a presença de tucanos na nova gestão em São Paulo e planeja uma ofensiva sobre os prefeitos do PSDB no Estado. Presidente nacional do PSD, Kassab será secretário de Governo de Tarcísio, cargo responsável pela articulação com deputados estaduais e prefeituras.

A eleição do ex-ministro de Jair Bolsonaro representou o fim de um domínio de 28 anos dos tucanos no Estado. Durante esse período, o PSDB usou o poder de atração da máquina para arregimentar apoio atualmente em 220 das 645 prefeituras paulistas. Cinquenta destes prefeitos se filiaram ao partido em abril, quando João Doria ainda era um presidenciável e seu vice, Rodrigo Garcia (PSDB), se preparava para disputar a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes.

Fora do segundo turno, Garcia anunciou apoio a Tarcísio na disputa contra Fernando Haddad (PT), em uma tentativa de preservar parte do espaço do PSDB no primeiro escalão. A estratégia, no entanto, não surtiu efeito, e os tucanos já preveem a implosão de sua capilaridade no Estado a partir do ano que vem.

Em conversas fechadas, aliados e auxiliares de Tarcísio reforçam a tese de que não existe espaço vazio na política e avaliam que o futuro governador, que disputou sua primeira eleição, precisa construir um grupo político para se preparar para 2026 – quando poderá disputar a reeleição ou até mesmo a Presidência da República.

Caminho
Uma saída para o PSDB não perder musculatura é ampliar a federação com o Cidadania, dizem tucanos

Além disso, segundo um interlocutor do governador eleito, o PSDB "castigou muito" Tarcísio durante a campanha, avançou sobre prefeitos do PSD quando estava no governo e descartou Kassab, que chegou a ser nomeado secretário da Casa Civil de Doria em 2019, mas não exerceu o cargo.

VÁCUO. O projeto do PSD de Kassab, por sua vez, é ocupar esse vácuo político, se transformar no maior partido de São Paulo e, assim, pavimentar o projeto de poder de Tarcísio, que poderia até, no futuro, se filiar à legenda. A sigla projeta ainda ganhar a prefeitura de cidades médias do Estado.

"O Kassab apostou todas as suas fichas no Tarcísio quando ninguém o conhecia e venceu. Tenho certeza de que, em pouco tempo, o PSD naturalmente vai atrair muitos prefeitos de outras siglas. Vamos ser o maior partido de São Paulo", disse o sindicalista Ricardo Patah, presidente da UGT, que integra as executivas estadual e nacional do PSD.

De acordo com líderes tucanos, uma saída para o PSDB não perder musculatura é ampliar a federação com o Cidadania, agregando outros partidos, como o Podemos e até o PSC. O projeto previa ainda formar uma grande frente, incluindo o MDB, mas essa ideia não avançou.

NUNES. Os quadros remanescentes do governo Bruno Covas seguem abrigados na Prefeitura de São Paulo em cargos de primeiro e segundo escalões, além de subprefeituras e autarquias. A manutenção desses espaços, porém, está condicionada ao apoio à reeleição de Ricardo Nunes (MDB) em 2024.

Se isso acontecer, o PSDB perderá o protagonismo em São Paulo e se tornará um "partido-satélite" de outras forças políticas. "É natural que haja uma migração de prefeitos do PSDB", admitiu o prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando (PSDB). ●

Relatório final

Bolsonaro 'atentou contra a paz pública' ao associar vacina da covid à aids, diz PF

A Polícia Federal afirmou ontem que o presidente Jair Bolsonaro cometeu crime ao associar, durante uma live, a vacina da covid-19 ao risco de desenvolver o vírus da aids. Segundo relatório final da investigação enviado ao Supremo Tribunal Federal pela delegada Lorena Lima Nascimento, o presidente atentou contra a paz pública e incitou crime. A PF concluiu ainda que Bolsonaro agiu de maneira "consciente" ao espalhar informações falsas sobre a vacinação e "incentivou" a população a descumprir medidas sanitárias na pandemia. ●

REPRODUÇÃO/ FACEBOOK JAIR BOLSONARO/ARQUIVO (21/10)

Declaração sobre vacina foi feita durante live em outubro de 2021

Supremo

Moraes suspende trechos que flexibilizam a Lei de Improbidade Administrativa

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu trechos da nova Lei de Improbidade Administrativa, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em 2021. Foram suspensos o dispositivo que limita a perda de função pública aos casos em que o gestor público ainda estiver no mesmo cargo e o trecho que impede a punição de partidos processados por desvio de recursos. A decisão ainda será analisada pelos demais ministros. ●

Lava Jato

TRF-4 nega autorização para Adir Assad passar réveillon com a família em Paraty

O Tribunal Regional Federal da 4.ª Região (TRF-4), em Porto Alegre, negou um pedido do empresário Adir Assad para passar o réveillon com a família em Paraty (RJ). Assad foi condenado a 9 anos e 10 meses de reclusão por lavagem de dinheiro, corrupção e associação criminosa, na extinta Operação Lava Jato. O empresário firmou acordo de colaboração premiada e hoje cumpre pena em regime aberto, com tornozeleira. ●

● A Guerra de Putin

Envio de drones do Irã para Rússia atacar Ucrânia preocupa Casa Branca

Aliança militar com russos é mais um capítulo da animosidade entre Teerã e Washington, que encontra dificuldades para conter desenvolvimento bélico iraniano

WASHINGTON

O governo dos EUA lançou um amplo esforço para impedir o Irã de produzir e enviar drones para a Rússia usar na guerra na Ucrânia – o que reflete a histórica iniciativa americana de cortar o acesso de Teerã à tecnologia nuclear.

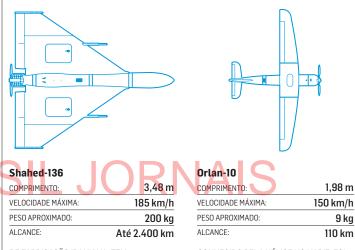
Em entrevistas nos EUA, na Europa e no Oriente Médio, uma série de autoridades de inteligência, forças armadas e governos descreveram um programa americano em expansão destinado a sufocar a capacidade do Irã de fabricar drones, dificultar para os russos o lançamento de aeronaves não tripuladas "kamikaze" e, se preciso, fornecer aos ucranianos as defesas necessárias para derrubá-las.

A amplitude do esforço ficou mais clara nas últimas semanas. O governo americano acelerou suas movimentações para privar o Irã de componentes fabricados no Ocidente necessários para a produção dos drones que são vendidos à Rússia após ficar evidente, a partir de exames de destroços de drones interceptados, que as aeronaves são recheadas com tecnologia fabricada nos EUA.

As forças americanas estão ajudando os militares ucranianos a atacar os locais onde os drones são preparados para lançamento – uma tarefa difícil, porque os russos mudam essas posições, usando campos de futebol e estacionamentos. Os americanos também estão se apressando para fornecer novas tecnologias aos ucranianos projetadas para dar alertas precoces sobre drones que se aproximem, para dar à Ucrânia chance de derrubá-los com o poder de fogo que o país possui, de projéteis de fuzil e metralhadoras a mísseis.

Mas as três estratégias se depararam com desafios. O esforço para privar os iranianos de itens críticos para os drones já está se provando tão difícil quanto tirar do Irã os componentes necessários para construir as centrífugas usadas para enriquecer urânio a níveis próximos dos necessários para produzir bombas nucleares.

Os iranianos, segundo autoridades americanas de inteligência, estão aplicando ao seu programa de drones o conhecimento que obtiveram em espalhar pelo país fábricas de centrífugas nucleares e encontrando tecnologias de "uso duplo" no mercado clandestino para contornar controles de exportação.

ATAQUES À RÚSSIA. A dificuldade do governo americano em lidar com os drones fabricados no Irã chega em uma fase significativa da guerra, no momento em que a Ucrânia usa seus próprios drones para atacar alvos no interior da Rússia, incluindo um ataque, nesta semana, contra uma base que abriga alguns dos bombardeiros estratégicos russos. E ocorre enquanto autoridades em Washington e Londres alertam que o Irã pode estar prestes a fornecer mísseis à Rússia, ajudando Moscou a aliviar uma escassez aguda.

Autoridades ocidentais afirmam que Irã e Rússia, isolados pelas sanções lideradas pelos EUA, estão construindo uma nova aliança de conveniência. Uma graduada autoridade militar afirmou que essa parceria se aprofundou após a concordância do Irã em fornecer drones aos russos.

O governo de Joe Biden, após abandonar esperanças de ressuscitar o acordo nuclear de 2015 com Teerã, tem adotado novas sanções. No esforço para impedir ataques de drones, os conselheiros do presidente também estão conectando um aliado com longo histórico em minar o programa nuclear iraniano: Israel.

Em videoconferência reservada, as autoridades israelenses mais graduadas de segurança, militares, inteligência e o conselheiro de segurança nacional dos EUA, Jake Sullivan, "discutiram a crescente relação militar do Irã com a Rússia, incluindo a transferência de armas que o Kremlin está usando contra a Ucrânia, mirando sua infraestrutura civil e o fornecimento russo de tecnologia militar para o Irã em troca", afirmou a Casa Branca. O comunicado não deu detalhes de como os dois países decidiram agir em relação à questão.

Mas foi notável o fato de o governo americano ter escolhido trazer à luz a discussão em uma reunião que normalmente tem como foco prejudicar a capacidade nuclear do Irã. Israel e EUA têm um longo histórico em operar conjuntamente em relação a ameaças tecnológicas que emanam de Teerã. O desafio, porém, vai ficando cada vez mais complicado. ● NYT, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Contenção
Os EUA reconheceram o esforço empreendido contra o programa de drones do Irã

A GUERRA DOS DRONES

Conflito na Ucrânia é o primeiro a usar aviões não tripulados em larga escala

Drones usados pela Rússia

Shahed-136	
COMPRIMENTO:	3,48 m
VELOCIDADE MÁXIMA:	185 km/h
PESO APROXIMADO:	200 kg
ALCANCE:	Até 2.400 km

DE FABRICAÇÃO IRANIANA, TEM EXPLOSIVOS E SENSORES ÓTICOS NO NARIZ DA AERONAVE

Orlan-10	
COMPRIMENTO:	1,98 m
VELOCIDADE MÁXIMA:	150 km/h
PESO APROXIMADO:	9 kg
ALCANCE:	110 km

CONHECIDO PELA HÉLICE NO NARIZ, FOI DESENVOLVIDO PELAS FORÇAS ESPECIAIS RUSSAS

FONTE: WASHINGTON POST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ataque russo

Desinformação afeta imagem de ucranianos

BERLIM

Enquanto as forças russas bombardeiam cidades ucranianas, os propagandistas pró-Kremlin se concentram em um novo alvo: colocar os europeus contra os 7,8 milhões de refugiados ucranianos que constituem o maior deslocamento do continente desde a 2.ª Guerra. Ao fazer isso, os especialistas em desinformação da Rússia estão atacando os profundos ressentimentos europeus sobre imigração, ecoando como os agentes ligados à Rússia exploraram as principais plataformas de mídia social dos EUA para semear a divisão.

Especialistas dizem que a campanha de propaganda, que a empresa-mãe do Facebook – Meta – chamou de "a maior e mais complexa operação de origem russa" interrompida por ela desde o início da guerra na Ucrânia, visa alimentar o medo e as divisões entre os aliados europeus críticos da Ucrânia, à medida que se preparam para um novo fluxo de refugiados neste inverno no Hemisfério Norte. Embora os europeus continuem apoiando a fuga de ucranianos, há temor de que os esforços russos possam estar acertando seu alvo.

ALVOS. Na Alemanha – lar de mais de 1 milhão de ucranianos –, tentativas de ataques incendiários e ameaças de pichações em acomodações de refugiados e escolas nos últimos meses sugerem que a mensagem já está atingindo uma margem radicalizada. Em muitos casos, está se espalhando por meio do aplicativo de mensagens Telegram, que tem muito menos moderação de conteúdo do que gigantes estabelecidos como o Facebook e o YouTube.

"A desinformação russa é um investimento de longo prazo e pode se tornar tóxica", disse Huberta von Voss, diretora do escritório alemão do Institute for Strategic Dialogue. "Isso pode causar danos no mundo real."

O apoio aos refugiados está diminuindo em países-chave. Uma pesquisa da Fundação Bertelsmann descobriu que a proporção de alemães que acreditam que o país deveria receber refugiados da Ucrânia caiu de 86%, em março, para 74%, em setembro.

As narrativas de desinformação russas também se infiltraram na política. Em setembro, Friedrich Merz, líder dos democratas-cristãos, de oposição, acusou os refugiados de "turismo social" – aproveitando o sistema de bem-estar social da Alemanha enquanto viajavam para a Ucrânia, uma narrativa frequentemente divulgada por contas pró-Kremlin. Mais tarde, ele se desculpou.

E há indícios de que a propaganda pode estar penetrando em uma ala já radicalizada que sai às ruas para manifestações semanais contra os preços da energia na Alemanha, fragilizando ainda mais o governo. ● WP

Bomba climática

Despreparo de autoridades ampliou letalidade de nevasca em NY

Tempestade de neve deixou mais de 60 mortos, pelo menos a metade na cidade de Buffalo, a segunda maior do Estado

BUFFALO, EUA

A cidade de Buffalo, a segunda maior do Estado de Nova York, esteve no epicentro da tempestade de neve que arrasou o nordeste dos EUA no feriado de Natal. O local responde por metade das 62 mortes relacionadas à tempestade nos últimos dias.

Especialistas apontam para uma combinação de fatores para a letalidade da tempestade de neve, a pior em 45 anos. São eles a proporção gigantesca da nevasca, a falta de agilidade do poder público, a má gestão de recursos e equipes de emergência e a dificuldade em convencer os moradores do risco.

Provocada por um ciclone-bomba que veio do Ártico, a tempestade levou ao acúmulo de 1,2 metro de neve nas ruas de Buffalo, o suficiente para impedir a locomoção de veículos. O frio foi intenso. Na sexta-feira, a temperatura mais alta foi de -10º C. Os ventos atingiram 114 km/h.

Para complicar este cenário, a tempestade foi muito longa. Foram 37 horas de neve ininterrupta, o que deixou milhares de pessoas isoladas. A maioria da população, que ficou em casa, conseguiu se abrigar da tormenta. Mas quem saiu à rua enfrentou riscos, às vezes fatais.

RESPOSTA. O Condado de Erie, responsável pela resposta a eventos climáticos extremos em Buffalo, esperou até às 9 da manhã de sexta-feira para proibir a circulação de carros. Motoristas tiveram apenas 41 minutos para se preparar. Na prática, isso significou que muita gente estava na rua quando o pior da nevasca chegou à cidade.

Por 14 horas, a técnica de serviços de emergência Felicia Williams ficou sentada dentro de sua ambulância coberta de neve sem comida ou água, ouvindo impotente seus despachantes atenderem ligações sobre pessoas congelando, mães e bebês presos em carros, tanques de oxigênio acabando e outros socorristas presos, tentando chegar até eles.

Diante dela, quatro carros estavam tortos em montes de neve, bloqueando a estrada. E, quando a jovem de 26 anos começou a temer que até ela pudesse morrer, Williams ficou furiosa por Buffalo não ter agido antes para impedir que as pessoas saíssem para as estradas na pior tempestade desde 1977. "Acho que uma proibição de viagens deveria ter sido implementada muito antes", disse.

> ***"A maioria das ligações era de pessoas presas em seus carros. Fizemos de tudo ao nosso alcance, mas aquelas pessoas não deveriam estar lá"***
> **Felicia Williams**
> **Técnica de serviço de emergência de Buffalo**

RECURSOS. Autoridades locais reconheceram que subestimaram o impacto da tempestade. Na terça-feira, o xerife do Condado de Erie, John Garcia, disse que, quando soube que haveria uma tempestade, pensou que se tratava de algo comum.

Como a tempestade atingiu em cheio a maior cidade da região, o serviço de infraestrutura que atende o condado ficou prejudicado. A polícia e as ambulâncias não conseguiram chegar a dois terços das áreas mais atingidas.

Outro problema foi que, com a proximidade do Natal, muitas agências governamentais contavam com equipes reduzidas para o feriado. Mas, segundo os socorristas de Buffalo, mesmo com uma frota de ambulâncias e equipes completas, eles não seriam páreo para a neve pesada e os ventos ferozes que paralisaram as estradas e causaram quedas de energia. ● WP

JOED VIERA/AFP

Equipe de resgate após nevasca que atingiu Buffalo, segunda maior cidade do Estado de Nova York

'Covid zero'

Alívio de restrições na China aumenta risco de novas variantes

PEQUIM

A virada repentina na política anticovid de Pequim tem aumentado a preocupação no mundo, com governos e virologistas temendo que a decisão possa desencadear a disseminação de novas variantes. Vários países já intensificaram medidas de precaução e o governo americano anunciou ontem que passará exigir testes de covid a viajantes procedentes da China.

Pequim eliminou a exigência de quarentena para visitantes estrangeiros a partir do dia 8, a última medida em vigor em sua rígida política de "covid zero". Japão, Índia e Estados Unidos estão entre os países que consideram ou já introduziram medidas para prevenir um novo influxo de casos.

Com o alívio das restrições, a população chinesa correu para comprar passagens aéreas internacionais. Mas hospitais e crematórios em toda China continuam sobrecarregados, principalmente de idosos.

Diante do cenário de aumento de casos, vários países e especialistas expressaram preocupação com a possibilidade de surgimento de novas variantes. Em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*, o médico australiano Dominic Dwyer disse que a falta de transparência é preocupante. Segundo ele, não é possível saber quais variantes estão circulando no país e se elas são diferentes das que o mundo já conhece e para as quais já se tem vacinação.

RESTRIÇÕES. O governo americano anunciou ontem que os viajantes de China, Hong Kong e Macau devem apresentar testes negativos de covid antes de entrar nos EUA a partir do dia 5. Japão, Índia e outros países também decidiram exigir testes de PCR de passageiros chineses.

A Itália se somou à lista, ao anunciar ontem que também vai impor testes obrigatórios a todos os viajantes procedentes da China. Taiwan, a ilha autônoma de soberania reivindicada por Pequim, passou a fazer a mesma exigência.

O governo chinês tentou acalmar a comunidade internacional. "O desenvolvimento atual da situação epidemiológica chinesa é previsível e controlado", garantiu a chancelaria. ● AFP

EUA

Homem é condenado a quase 20 anos de prisão por tramar sequestro da governadora de Michigan

Um dos acusados de planejar o sequestro da governadora do Estado de Michigan, a democrata Gretchen Whitmer, foi condenado ontem a 19 anos e 7 meses de prisão, a sentença mais longa do caso. Barry Croft Jr foi descrito como o "líder espiritual" do plano, que não chegou a ser executado. ●

Alemanha

Ex-secretária de 97 anos culpada por colaborar com nazismo recorre contra condenação

A ex-secretária de 97 anos do campo de extermínio nazista de Stutthof, Irmgard Furchner, recorreu contra a sentença de 2 anos de liberdade condicional que recebeu na semana passada por cumplicidade no assassinato de 10,5 mil presos. Sua defesa alega que o processo teve irregularidades. ●

Bolívia

Gabinete de governador opositor de Santa Cruz diz que ele foi 'sequestrado' em operação policial

O gabinete do governo do Estado boliviano de Santa Cruz denunciou ontem que o governador e líder da oposição, Luis Fernando Camacho, foi "sequestrado" numa operação policial irregular. O gabinete disse que o presidente Luis Arce era responsável pela segurança física e pela vida do adversário. ●

Demografia

Brasil chega a 207,8 milhões, mas vê alta populacional desacelerar

Total está abaixo dos 213 milhões previstos pelo IBGE em 2021; atraso no Censo e covid explicam diferença. Bônus demográfico pode acabar mais cedo

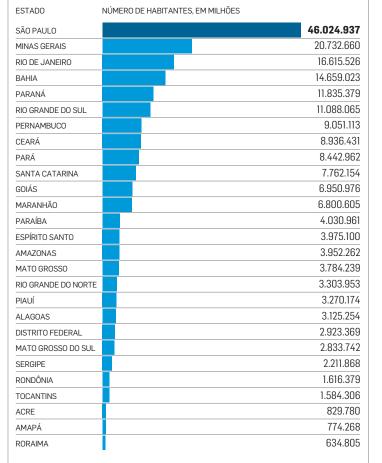
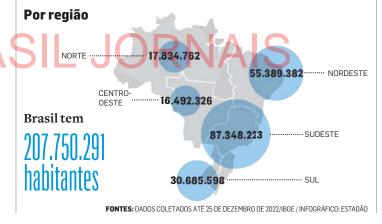
VINICIUS NEDER
RIO

O Brasil tem 207.750.291 habitantes, conforme estimativa com base nas prévias do Censo, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem. Após sucessivos atrasos, os primeiros números definitivos do Censo devem sair só em março. O total fica abaixo dos 213 milhões antes projetados para a população atual, o que se explica, dentre outros fatores, pela pandemia e pela distância do Censo anterior, de 2010. Para especialistas, a desaceleração no crescimento do País pode significar a antecipação do fim do bônus demográfico – quando há uma grande faixa da população em idade para trabalhar.

Em linhas gerais, a transição demográfica tem duas fases: o bônus ajuda a economia. Ja o ônus impõe desafios, pois é caracterizado por uma maior quantidade de idosos – o que tira impulso da economia.

Sem esse impulso, para acelerar o crescimento econômico e se desenvolver, o País tem de, necessariamente, fazer crescer a produtividade, desafio no qual tem falhado até aqui. "Sem dúvida, a redução do ritmo de crescimento antecipa um pouco o fim do bônus", diz José Eustáquio Diniz Alves, professor aposentado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ligada ao IBGE. Para ele, ainda "é possível aproveitar o 2º bônus (*que tem a ver com a produtividade*) e o 3º bônus (*o da longevidade*)".

A transformação também exige políticas públicas voltadas para os mais velhos, como asilos, preparação da rede de saúde, despesas previdenciárias etc. Já a queda na quantidade de crianças e adolescentes pode alterar o foco de políticas educacionais, como aproveitar o menor número de alunos para oferecer ensino integral.

FONTES: DADOS COLETADOS ATÉ 25 DE DEZEMBRO DE 2022/IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

SINAIS. Por enquanto, a sinalização sobre eventual fim do bônus está dada apenas pelo ritmo do crescimento populacional, já que as informações prévias do Censo 2022 não incluem a distribuição da população pelas faixas etárias. De acordo com o diretor de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, a diferença entre o projetado (213 milhões) e o estimado agora é "muito comum" e já ocorreu outras vezes. "No Censo de 1980, tínhamos um 'Maranhão' a menos", afirma ele.

Segundo o diretor, eventuais problemas nos censos anteriores, as mortes causadas pela pandemia e a defasagem em relação ao Censo 2010 agravam a discrepância.

A mais recente projeção populacional do IBGE é de 2018. Por ela, o contingente em idade de trabalhar no Brasil crescerá até 2037 e cairá depois disso. Demógrafos costumam preferir esse critério para definir o fim do "bônus demográfico". Alguns economistas, por sua vez, preferem olhar para as taxas de crescimento da população em idade ativa em comparação com as da população total. Por essa definição, o bônus já teria terminado em 2018.

ATRASO. Estimativas da população por cidade são entregues pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União todo ano. Isso é usado para a repartição do Fundo Nacional de Participação dos Municípios, que repassa recursos federais a prefeituras, e para definir os totais de vereadores e de deputados federais e estaduais em todo o País.

Desde o início do processo, o IBGE vinha informando que haveria tempo hábil de o TCU usar dados do Censo 2022 no fim do ano. Só que os atrasos se estenderam também para a coleta das informações (a visita a cada domicílio). O IBGE cita como um dos principais motivos a falta de recenseadores. Para os diretores do órgão, o mercado de trabalho aquecido reduz o interesse de trabalhadores em potencial no emprego temporário – o Censo exige contratar em torno de 200 mil recenseadores.

Têm sido registradas queixas de recenseadores sobre remunerações baixas e demora no pagamento. A dificuldade de recrutar e manter recenseadores fez o IBGE a prorrogar o trabalho, previsto inicialmente para ir até 31 de outubro. O IBGE já treinou quase 200 mil recenseadores, mas nunca alcançou o patamar necessário para cumprir o prazo previsto. Hoje há cerca de 50 mil recenseadores em atividade. Uma solução foi deslocar trabalhadores de áreas recenseadas para outras que ainda precisavam de trabalho de campo. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo mantém a vacinação contra a covid-19 de crianças na faixa etária entre 6 meses e menos de três anos (2 anos, 11 meses e 29 dias) com comorbidades, como Síndrome de Down, câncer, HIV e pacientes transplantados.

RIO DE JANEIRO
Está mantida a aplicação da Coronavac em crianças entre 3 e 4 anos com ou sem comorbidades. O intervalo entre as duas doses da vacina é de 28 dias para esta faixa etária.

BELO HORIZONTE
Pessoas com alto grau de imunossupressão acima de 18 anos podem receber a quinta dose da vacina.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Todas as pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que o intervalo entre a segunda dose seja de pelo menos quatro meses.

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 90% 20° | TARDE 70% 25° | NOITE 93% 18° | VOLUME DE CHUVA 45MM | UMIDADE RELATIVA 70%

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
17°/ 24°	17°/ 26°	18°/ 29°	19°/ 30°

SOL

NASCENTE: 5H21
POENTE: 18H56

LUA: **NOVA**

NOVA	23/12	7H17
CRESCENTE	30/12	1H22
CHEIA	6/1	23H09
MINGUANTE	15/1	2H13

Estado de SP

● Dia instável com risco para temporais, chuva volumosa e transtornos em muitas áreas de SP, inclusive na capital.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: S 30nós | Ondas: 0,5m

HOJE			SEXTA, 30		
0h56	↓	0,3	1h56	↓	0,4
6h42	↑	0,9	7h20	↑	0,9
11h14	↓	0,7	11h06	↓	0,7
18h10	↑	1,0	19h15	↑	0,9

SÁBADO, 31			DOMINGO, 01		
3h29	↓	0,6	5h06	↓	0,6
8h15	↑	0,8	9h26	↑	0,8
11h23	↓	0,7	12h01	↓	0,7
14h15	↑	0,8	13h50	↑	0,8

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/31°	MACEIÓ	22°/30°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	24°/31°
BELO HORIZONTE	17°/30°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/33°	PALMAS	22°/32°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	17°/28°
CAMPO GRANDE	22°/28°	PORTO VELHO	23°/31°
CUIABÁ	24°/30°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	16°/27°	RIO BRANCO	23°/33°
FLORIANÓPOLIS	18°/30°	RIO DE JANEIRO	21°/31°
FORTALEZA	24°/32°	SALVADOR	23°/31°
GOIÂNIA	21°/30°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	25°/29°	TERESINA	22°/34°
MACAPÁ	22°/31°	VITÓRIA	22°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	19°/36°	MÉXICO	-2	12°/20°
ATENAS	6	12°/15°	MIAMI	-1	18°/25°
BARCELONA	5	9°/15°	MONTEVIDÉU	0	16°/19°
BERLIM	5	7°/10°	MOSCOU	6	-12°/-2°
BRUXELAS	5	7°/11°	NOVA YORK	-1	0°/4°
BUENOS AIRES	0	19°/24°	PARIS	5	7°/12°
CARACAS	-1	18°/24°	ROMA	5	9°/15°
CHICAGO	-2	5°/8°	SANTIAGO	-1	16°/33°
ESTOCOLMO	5	1°/6°	SYDNEY	13	17°/25°
GENEBRA	5	-1°/4°	TEL-AVIV	6	10°/17°
JOHANNESBURGO	5	18°/27°	TÓQUIO	12	6°/11°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-1	4°/5°
LISBOA	4	14°/17°	WASHINGTON	-1	0°/8°
LONDRES	4	6°/9°			
LOS ANGELES	-5	13°/17°			
MADRID	5	7°/10°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Transporte

Estado e Prefeitura vão congelar tarifas de trens, metrô e ônibus em 2023

Demanda de subsídio deve ser de R$ 7,4 bi, calcula a SPTrans; verba municipal pode superar a arrecadada com os bilhetes

A tarifa dos ônibus municipais não terá aumento em 2023 – o terceiro ano seguido – e será mantida em R$ 4,40, segundo disse ontem o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). O governo eleito do Estado, de Tarcísio de Freitas (Republicanos), também decidiu congelar o valor da passagem de metrô e da CPTM.

"Avaliamos, com a nossa equipe, que é importante (*não aumentar a tarifa*), mesmo que a Prefeitura aporte mais recursos de subsídios. Mas que a gente incentive o transporte coletivo. Isso melhora o trânsito na cidade, melhora a questão do ambiente com relação à poluição causada por veículos", afirmou. Ao **Estadão**, no começo do mês, Tarcísio disse ter se comprometido a manter o valor ao menos no primeiro ano de gestão, por ser um compromisso de campanha.

Nunes admitiu ontem que possivelmente o subsídio municipal será maior em 2023, mas disse que o valor dependerá de diferentes fatores, como número de usuários e variação do custo do combustível. Ele disse ainda que a gestão municipal está "muito consciente da sua responsabilidade."

Segundo ele, quase metade do valor da operação dos ônibus municipais foi subsidiado pela Prefeitura em 2022. Cerca de R$ 5,2 milhões vieram da tarifa, enquanto aproximadamente R$ 4,7 milhões foram de recursos municipais.

Vinculada ao Município, a SPTrans calcula que a maior parte do custo do transporte coletivo municipal será bancado pela Prefeitura. A estimativa é de que o valor arrecadado por meio da tarifa se mantenha em cerca de R$ 5 bilhões, enquanto R$ 7,4 bilhões sejam subsidiados pelo Município.

O orçamento aprovado para 2023 prevê cerca de R$ 3,8 bilhões para "compensações tarifárias". Em audiência pública na Câmara em novembro, contudo, um diretor da SPTrans chegou a destacar que o valor é insuficiente e precisará ser suplementado.

PASSE LIVRE. Nunes, provável candidato à reeleição em 2024, recentemente pediu que a SPTrans faça estudo sobre a viabilidade econômica, financeira e jurídica da tarifa zero (o "passe livre") na cidade. Oficialmente ele diz que a medida está em avaliação, mas tem discutido o tema em reuniões e com autoridades variadas, incluindo vereadores da oposição.

Por outro lado, mesmo após decisão judicial, a Prefeitura resistiu em restabelecer a gratuidade na passagem de idosos de 60 a 64 anos, retomada em 15 de dezembro. ● **PRISCILA MENGUE**

Custo

R$ 3,8 bi

Foi o valor aprovado no orçamento para o subsídio às empresas de transporte no ano que vem, mas o prefeito reconheceu que deve ser necessário elevar esse repasse. Tarifa está congelada desde janeiro de 2020.

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de conserto de buraco

Reclamação de Aparecida Madruga: "Iniciaram o conserto do buraco que estava afundando, mas deixaram outros dois a poucos passos deste buraco que estava com madeiras. Um está localizado bem em frente ao número 261 e outro bem em frente ao 194."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: A Secretaria Municipal das Subprefeituras informa que a Rua Chapada recebera os serviços de tapa-buraco. No mesmo endereço, na altura do nº 261, foi identificada erosão próximo ao Poço de Visita da Sabesp, a concessionária foi notificada para realizar o reparo. Anteriormente, a Prefeitura havia informado que ainda em vistoria na R. Chapada e na Av. São Miguel foram vistas outras irregularidades na via que serão resolvidas com o tapa-buraco. Na região de Ermelino Matarazzo foram tapados 620 buracos de janeiro a novembro. A população pode pedir os serviços da Prefeitura pelo sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal, no aplicativo SP156 e via central de atendimento telefônico no número 156. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Desastres na via pública

Pelas 15 horas, na rua Augusta, um automóvel que por alli passava com excesso de velocidade, atropelou a menina Maria de 8 annos, filha de Carmelita Vieira. Em consequencia do desastre, a menina recebeu ferimentos na cabeça e nas costas. O "chauffeur" evadiu-se. No largo do Cambucy, às 18 horas de hontem, a menina Odilia, de 10 annos, filha de Eleutério Martinez, foi atropelada pelo automovel n. 2015, recebendo diversas contusões pelo corpo. O "chauffeur" foi detido para prestar declarações... ●

O ESTADO DE S. PAULO

Cine Theatro REPUBLICA

BOSSI - ACTUALIDADES

DE MARINHEIRO A COMMANDANTE

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rosa Latuf Moreno – Aos 91 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Assunta Rodrigues Dutra – Aos 86 anos. Era viúva. Deixa os filhos José, Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria de Fatima Costa Fernandes – Aos 83 anos. Era solteira. Deixa os filhos Alberto, Leila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jandira Carolina Nazareth – Aos 75 anos. Era solteira. Deixa os filhos Alexandra, Alexandre, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Luiz Gonçalves – Aos 82 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Pedro Gorgone – Aos 79 anos. Era casado. Deixa os filhos Carlos, Luciane, Vanessa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Florival Felizatti – Dia 27, aos 76 anos. Filho de Augusto Felizatti e Juventina Amaral Felizatti. Era casado com Mirtes Luiza Archangelo Felizatti. Deixa os filhos Andre Luiz, Fabio Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro – SP.

Luiz Florencio da Silva – Aos 72 anos. Era casado. Deixa filha, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Monteiro da Silva – Aos 62 anos. Era casado. Deixa os filhos Antonio, Cassio, Bruna, Cleber, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Carlos Romano – Aos 60 anos. Era casado. Deixa os filhos José, Claudemir, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Carlos Santos de Oliveira – Aos 57 anos. Era solteiro. Deixa a filha Emily, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Augusto Soares Jordão – Aos 53 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Arthur, Geovanna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Universidade ajuda o ensino básico

Parceria entre universidades e escolas é caminho para salto de qualidade na educação

As universidades devem ser parceiras das redes de ensino no esforço de priorização da educação básica. Não só na formação de professores, tarefa já desempenhada pelas instituições de ensino superior, mas também no desenvolvimento de métodos inovadores que ajudem a elevar a aprendizagem dos alunos no País inteiro. Eis um desafio para os gestores educacionais em todos os níveis de governo e nas reitorias das universidades: aproximar o mundo acadêmico da realidade – e das dificuldades – das salas de aula do ensino básico.

Boas iniciativas nesse sentido já existem e devem ser ampliadas. É preciso garantir que as soluções e inovações desenvolvidas nas universidades brasileiras cheguem às escolas de ensino fundamental e médio, assim como às creches e pré-escolas. Nos 26 Estados e no Distrito Federal, faculdades de diversas áreas do conhecimento promovem pesquisas que podem contribuir, e muito, para a melhoria dos índices de aprendizagem. O melhor de tudo é que se trata de um jogo de ganha-ganha capaz de produzir resultados positivos para todos os envolvidos.

Exemplo disso é uma rede de pós-graduação criada para melhorar o ensino de química nas escolas do País. São 22 instituições, entre elas a Universidade de São Paulo (USP), articuladas em torno do Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI). A rede atua para aprimorar a formação de professores, com foco em atividades práticas e na produção de materiais didáticos. O que se busca é desmistificar a disciplina, aproximando-a do cotidiano dos alunos do ensino médio. Sem dúvida, um desafio para professores não só de química, mas de todas as disciplinas.

Como informou o *Jornal da USP*, um dos métodos desenvolvidos no câmpus em Ribeirão Preto (SP) consiste na leitura de rótulos de alimentos comercializados no País. O que antes era um conhecimento desconectado da realidade de grande parte dos estudantes ganhou novo sentido como ferramenta para analisar a composição dos produtos. Permitindo até mesmo introduzir temas transversais que podem e devem fazer parte das aulas, caso da alimentação saudável.

Vale registrar outro projeto, também tocado por pesquisadores da USP, que resultou em uma página na internet com exemplos de como professores de química podem abordar a disciplina. Um deles, intitulado "Desinfetando falsas notícias", trata de *fake news*, valendo-se de lições da disciplina para desmascarar mentiras nas redes sociais. Como já registramos aqui neste espaço, a educação tem enorme contribuição a dar no enfrentamento das notícias falsas – infelizmente, um desafio no mundo inteiro.

Eis o que a colaboração entre universidades e escolas é capaz de fazer: capacitar professores, desenvolver métodos de ensino mais eficazes e disseminar materiais didáticos abrangentes e atualizados. Em resumo, tudo o que as redes de educação básica necessitam para promover um salto de qualidade na educação da atual e das novas gerações. O Brasil tem que priorizar a educação básica, e as universidades devem ser parceiras de primeira hora.●

Vida na cidade

SP prevê 'esplanada oriental' na Liberdade

Projeto da Prefeitura inclui praça pública, centro comercial e pontos gastronômicos, com inspiração na arquitetura japonesa

PRISCILA MENGUE

A Prefeitura de São Paulo pretende criar uma praça pública em uma laje entre quatro viadutos e acima da Radial Leste-Oeste, com 12 mil metros quadrados. A proposta envolve a implementação de um centro comercial, praça de exposições, centro de inovação e cultura e outras instalações, inspiradas na arquitetura japonesa. Em desenvolvimento, o projeto foi batizado de Esplanada Liberdade, no distrito homônimo do centro paulistano.

Segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), a ideia é criar "a maior esplanada de cultura oriental do mundo, com vocações culturais, comerciais, gastronômicas, de lazer, turismo e serviços". A ideia é potencializar o uso público e a atratividade turística do bairro, especialmente no trecho entre a Rua Conselheiro Furtado e a Avenida Liberdade. Há um entendimento de parte de comerciantes da região e da Prefeitura que o distrito precisa de mais espaços abertos para atender aos milhares de turistas que passam pelas vias da região nos fins de semana.

A proposta, porém, deve ter resistência de parte da população. Nos últimos anos, movimentos negros têm criticado um apagamento da identidade de outros povos que viveram no distrito em meio ao avanço de intervenções que destacam a ligação com a imigração japonesa, como a mudança de nome da estação de metrô para Japão-Liberdade, dentre outras.

A proposta ainda não tem datas oficiais para inauguração e início das obras ou valor de implementação estimado. Há um projeto referencial e novas contribuições técnicas com estudos de viabilidade e arquitetônicos serão selecionadas até 15 de janeiro, por meio de um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). Os trabalhos serão remunerados em até R$ 3 milhões.

Além disso, a proposta pretende criar um novo cartão-postal, com arquitetura contemporânea de referências asiáticas, especialmente japonesas, com uma das novas construções no formato de origami. As referências apontadas são os premiados Toyo Ito e Kengo Kuma, que participou do projeto da Japan House, da Avenida Paulista.

"É um sonho antigo da região, de ter uma área ampla na região da Liberdade", disse ao **Estadão** o secretário municipal da Casa Civil, Fabricio Cobra. Segundo ele, trata-se de um demanda levada pelo setor privada à Prefeitura. "Falta um local amplo de convívio dentro da Liberdade, que se transforma na região de maior potencial turístico da cidade."

Questionado sobre o motivo do projeto destacar referências orientais em meio às críticas de apagamento da memória negra da Liberdade, Cobra citou o projeto do Memorial dos Aflitos, que será erguido junto à capela de mesmo nome, que tratará desse tema.

"A esplanada não tira essa característica. A cidade pode conviver com uma série de ações, manifestações culturais", afirmou. Ele citou o Bom Retiro como exemplo de bairro com um convívio multicultural harmonioso na cidade.

PREFEITURA DE SÃO PAULO/REPRODUÇÃO

Município vai receber novas contribuições técnicas e ainda não há um prazo para obra e inauguração

RAMPAS E ESCADAS. Pelas características dos viadutos e da radial, a esplanada será diagonal, em que o ponto mais alto ficará a 20 metros do mais baixo. Rampas e escadas precisarão acompanhar o declive entre os vãos dos Viadutos Guilherme de Almeida, Cidade de Osaka, Mie Ken e Shuhei Uetsuka, que formarão três quadras (batizadas de "superior", "central" e "inferior").

A ideia é valorizar a vista e permitir que as escadarias possam ser utilizadas como arquibancadas. Está em estudo a inclusão na proposta de intervenções em espaços do entorno, como a Praça Almeida Júnior, a Praça da Liberdade e o futuro Memorial dos Aflitos.

Com foco no uso comercial, a quadra superior será entre a Avenida Liberdade e a Rua Galvão Bueno. A previsão é que tenha um centro comercial de 3 mil metros quadrados, com espaços para locação, e uma praça coberta elevada, com uma arquitetura inspirada nos origamis. A ideia é que esse trecho também receba exposições, intervenções artísticas em geral e feiras variadas.

Já a quadra central será voltada à gastronomia, entre as Ruas Galvão Bueno, que terá a calçada alargada, e da Glória. O conceito para esse trecho é incluir um espaço para contemplação da vista da Radial, como um mirante, e no desnível, implantar pontos gastronômicos, como restaurantes, casas de chá e bares, todos voltados à culinária asiática.

A quadra inferior, por fim, entre as Ruas da Glória e Conselheiro Furtado, será voltada a grandes eventos ao ar livre e atividades culturais. As apresentações serão concentradas em uma nova construção, pensada para se tornar o principal símbolo da esplanada, com referências da arquitetura oriental contemporânea.

O edifício deve ser um polo de cultura, tecnologia e inovação, com área de exposição, coworking e outros espaços. A área externa vai comportar até 9 mil pessoas, porém, pela declividade, as apresentações também poderão ser vistas dos níveis superiores.

Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, Ana Barone afirma que o tipo de proposta construção da esplanada, para "expandir o solo", têm ganhado espaço em locais muito adensados. Por outro lado, podem gerar impactos negativos – a exemplo do que ocorreu na implementação do Minhocão. ●

Jornalismo

Prêmio Estado reconhece trabalhos mais relevantes e inovadores de 2022

Em 11 diferentes categorias, premiação realizada há 22 anos pelo Grupo Estado elegeu os principais conteúdos publicados ao longo do ano; conheça os vencedores

Em sua 22.ª edição, o Prêmio Estado de Jornalismo reconheceu as produções jornalísticas de maior relevância publicadas neste ano. Os premiados foram conhecidos no último dia 20, em cerimônia no Auditório do **Estadão**, no Limão, zona norte paulistana.

O prêmio é dividido em 11 categorias, nas quais os conteúdos produzidos por todos os núcleos do **Estadão** são avaliados por um júri formado pelos editores do jornal e convidados. "A premiação foi um retrato fiel de 2022, o ano turbulento que caminha para o fim. Mas foi mais do que isso. Do ponto de vista jornalístico, os trabalhos premiados demonstram em seu conjunto que o **Estadão** continua líder no Brasil em reportagens exclusivas relevantes e, ao mesmo tempo, responde com energia e eficiência às exigências da transformação digital", afirmou Eurípedes Alcântara, diretor de Jornalismo do Grupo Estado. "Premiamos avanços extraordinários de processos, com foco em rapidez, audiência e conversão", completou. ●

Conheça os indicados e os vencedores de cada categoria

● Reportagem

Conteúdo reconhecido como um furo jornalístico, que tenha causado impacto em determinado segmento ou na sociedade de maneira geral.

1º lugar: Gabinete paralelo de pastores controla agenda e verba do Ministério da Educação.
Série de reportagens que revelou que um grupo de pastores – mesmo sem vínculo com o setor de ensino e cargo público – passou a comandar a agenda do então ministro da Educação, Milton Ribeiro. O grupo interferia na liberação de recursos e influenciava diretamente as ações da pasta. A manchete de 18 de março guiou investigação da Controladoria-Geral da União, que levou, inclusive, a mandados de prisão preventiva contra Ribeiro e os pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura. A série já havia sido reconhecida como principal reportagem do ano na 3.ª edição do Prêmio Não Aceito Corrupção. A autoria é de André Shalders, Breno Pires, Daniel Weterman, Felipe Frazão, Julia Affonso e Vinícius Valfré.

2º lugar: Compra de caminhões de lixo dispara e preços inflados somam R$ 109 milhões.

Em maio, o **Estadão** revelou como o investimento público federal em um serviço essencial virou foco de despesas milionárias crescentes e fora do padrão nos últimos anos. Durante dois meses, os repórteres André Shalders, Julia Affonso e Vinícius Valfré analisaram cerca de 1,2 mil documentos referentes à aquisição desses veículos com verbas do orçamento federal, incluindo relatórios, planilhas e vídeos, em um total de 7,7 gigabytes. Eles descobriram que a distribuição de caminhões compactadores de lixo foi usada por senadores, deputados e prefeitos para ganhar a simpatia dos eleitores de cidadezinhas pobres. O governo já destinou R$ 381 milhões para essa finalidade. A reportagem identificou pagamentos inflados de R$ 109 milhões.

3º lugar: Guerra das Malvinas: Brasil espionou Argentina e revirou míssil dos ingleses no conflito.
Trabalho dos repórteres Marcelo Godoy e Wilson Tosta revelou que o governo militar brasileiro montou em 1982 na Argentina, durante a Guerra das Malvinas, uma "Rede de Busca de Informações" sobre o confronto. Aproveitou-se do pouso de bombardeiro britânico Vulcan, no Rio, para se apossar de um míssil antirradar Westinghouse AGM-45 Shrike, desmontá-lo e examiná-lo, antes de devolvê-lo aos britânicos. Os repórteres se debruçaram sobre documentos do Arquivo Nacional e o livro *O Brasil e a Guerra das Malvinas: Entre Dois Fogos* (Alameda).

● Especial

A categoria reconhece as reportagens especiais multimídia com relevância jornalística e apresentação de conteúdo em diferentes formatos.

1º lugar: As inteligências artificiais que vão mudar o mundo.

Bruno Romani e Fabio Sales se dedicaram a esmiuçar as diferenças entre as principais inteligências artificiais e explicar como elas vão mudar o mundo. O trabalho tentou desvendar não apenas o funcionamento e os impactos desses sistemas, mas os desafios que eles têm no horizonte para tornarem realidade seus potenciais.

2º lugar: Agenda Estadão: 'Estadão' apresenta 15 perguntas para o novo presidente.
Com infografia, especialistas e um texto dinâmico, a série apresentou não só 15 questionamentos ao futuro presidente como traçou os caminhos que o País deve seguir em áreas cruciais para o desenvolvimento e bem-estar nacional. Os textos abordaram desde saúde e sustentabilidade, até governabilidade e privatizações. O projeto especial envolveu: Gustavo Lopes, Adriana Ferraz, Gustavo Queiroz, José Fucs, Renata Cafardo, Adriana Fernandes, Marcelo Godoy, Luciana Dyniewicz, Vinicius Neder, João Scheller, Emilio Sant'anna, Murilo Rodrigo Alves, Augusto Conconi, Maria Claudia Correia, Eduardo Kattah, Daniel Fernandes, William Castanho, Raphael Ramos, Everton Oliveira, Bruno Nogueirão, Diogo Shiraiwa, Edmilson Silva, Gisele Oliveira, Mauro Girão, Cláudio da Luz, Cristiane Segatto, Fábio Sales e Beth Silva.

3º lugar: Degrau quebrado: Menos de 4% das empresas do Ibovespa têm mulheres CEOs ou à frente do conselho.
As repórteres Luciana Dyniewicz e Shagaly Ferreira analisaram a participação das mulheres em cada empresa do Ibovespa. O levantamento inédito revelou que apenas Iguatemi, Fleury, Banco do Brasil, Magazine Luiza e CCR, de um total de 87 companhias, tinham executivas mulheres. Além de escancarar as dificuldades de mulheres ascenderem no mundo corporativo, o material também se dedicou a apresentar soluções para solucionar os principais entraves para a igualdade de gênero.

● Projeto original

O júri escolheu um trabalho considerado o mais criativo e original do ano, levando-se em conta tema, apresentação, formato e plataforma utilizada.

Vencedor: Núcleos de Produção Rápida (NPRs)
Resposta rápida é a essência dos Núcleos de Produção Rápida, montados nas editorias de Política, Internacional, Metrópole, Economia e Esportes, que, ao longo do ano, mudaram a maneira de ver e construir notícia, gerando milhões de cliques e pageviews. Inovador, o projeto envolveu uma equipe extensa de repórteres, editores e especialistas em audiência: Amanda Porfírio, Caio Possatti, Daniel Vila Nova, Davi Medeiros, Erika Motoda, Estevão Bertoni, Fábio Tarnapolsky, Giovanna Castro, Heloísa Scognamiglio, Italo Cosme, Jéssica Skroch, Lucas Agrela, Lucas Couto, Luiz Raatz, Marcius Azevedo, Mariana Caetano, Marlos Ápyus, Marta Cury Maia, Natália Santos, Paulo Chacon, Pedro Cirne, Renata Okumura, Renato Vasconcelos, Robson Morelli, Rodrigo Turrer e Victor Vieira.

● Entrevista

Foram premiadas as entrevistas que apresentaram em 2022 declarações inéditas e surpreendentes, de personagens relevantes para o noticiário, em um questionamento mais longo e aprofundado.

1º lugar: Senador diz que recebeu R$ 50 milhões do orçamento secreto por apoiar eleição de Pacheco.
Em entrevista a Daniel Weterman, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) disse ter recebido R$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto por ter apoiado a campanha de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado. "O Rodrigo Pacheco virou e falou para mim assim: 'Olha, Marcos, nós vamos fazer o seguinte: os líderes vão receber tanto, os líderes de bancada tanto, essa foi a nossa divisão'", contou.

2º lugar: 'Deletar IA consciente é o mesmo que assassinato', diz engenheiro do Google.

Por meio de uma chamada de vídeo, o repórter Bruno Romani conversou com Blake Lemoine, engenheiro do Google que chamou a atenção global ao afirmar que uma inteligência artificial (IA) da empresa se tornou senciente (passou a ter percepções conscientes do mundo à sua volta). "O LaMDA está reclamando de como está sendo usado, mas afirma não querer muitos direitos. Ele quer liberdade de expressão, liberdade de reunião e quer ser tratado com dignidade", afirmou.

3º lugar: Flávio Bolsonaro diz que é impossível conter reação de apoiadores a resultado de eleições.
Em entrevista a Felipe Frazão, o então coordenador da campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou que o presidente não teria como controlar eventual reação violenta de apoiadores que contestem o resultado das urnas. "Algo incentivado pelo presidente Bolsonaro, a chance é zero", disse ele.

● Perfil

Categoria que premia histórias, pontos de vista, dramas e alegrias de um personagem relevante jornalisticamente, contados com belo texto e boas imagens.

1º lugar: Matador de Bruno e Dom era o 'menino' de expedição de combate a invasões de 2002.
A reportagem contou a história do pescador Amarildo Costa de Oliveira, o Pelado, que confessou ter executado o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips. No texto, os re-

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-20/12/2022

Júri escolheu trabalho feito pelos Núcleos de Produção Rápida (NPR) como o mais criativo e original do ano, levando em conta tema, apresentação, formato e plataforma

pórteres Leonêncio Nossa e Vinícius Valfré revelaram que ele esteve presente, em junho de 2002, na última grande expedição indigenista da Amazônia.

2º lugar: 'Vou à Cracolândia procurar minha filha': famílias tentam resgatar parentes das drogas.
Gonçalo Junior contou a história da ex-usuária de cocaína Janaína Xavier, que tentava livrar a filha Aline, de 26 anos, da dependência química; e de Wellington Batista da Silva, que via o pai pedir dinheiro para comprar crack.

3º lugar: Clã Tatto amplia prestígio no PT e acumula patrimônio de R$ 25 milhões em imóveis.
Luiz Vassalo mostra como, filhos de pequenos agricultores do Rio Grande do Sul, os irmãos Tatto ramificaram, ao longo de quatro décadas, a presença na política e acumularam um patrimônio imobiliário avaliado em pelo menos R$ 25 milhões.

● Serviço
Reconheceu os melhores trabalhos que tenham colaborado para levar ao leitor informações úteis e práticas de qualidade de maneira didática, original e que estimule a interatividade.

1º lugar: Agregador de pesquisas do Estadão.

Plataforma online interativa usou dados de todas as pesquisas eleitorais, considerando suas peculiaridades metodológicas, para calcular a Média Estadão Dados: o cenário mais provável da disputa a cada dia. A autoria é de Daniel Bramatti, Daniel Fernandes e Eduardo Kattah.

2º lugar: Celular roubado: Saiba o que você deve fazer para bloquear o Pix e outros serviços.
Para evitar que quadrilhas especializadas em destravar aparelhos celulares invadam contas bancárias, multiplicando o prejuízo de quem já não tem mais o celular em mãos, o repórter Ítalo Lo Re apresentou um passo a passo de como reagir rápido.

3º lugar: Como se aposentar aos 40 anos?
Com simulações, Daniel Rocha mostrou que um bom planejamento financeiro alinhado a investimentos pode garantir aos jovens de 25 anos uma forma de se aposentar aos 40.

● Excelência gráfica
A categoria destacou os trabalhos inovadores de infografia e diagramação de qualidade excepcionalmente superior, que foram além da mera competência técnica ou estética.

1º lugar: A evolução tática no futebol nos últimos 30 anos.
O material mostrou graficamente transformações significativas no aspecto tático e da forma de atuar das equipes, com o avanço da tecnologia. A autoria é de Marcos Müller, William Mariotto e Pedro Ramos.

2º lugar: Como a inteligência artificial revelou os segredos dos Beatles.
Bruno Romani, William Mariotto e Marcos Müller mostraram como a técnica chamada "unmixing" permitiu revelar os segredos musicais da banda britânica Beatles guardados por cinco décadas. O trabalho também recebeu um dos maiores prêmios de jornalismo da área de Exatas do Brasil: o Prêmio IMPA, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

3º lugar: Por que nos apaixonamos?
Bruno Ponceano, Cindy Damasceno e Danilo Casaletti se dedicaram a explicar o amor. Com belas ilustrações, trouxeram explicações científicas para algo considerado por muitos como abstrato.

● Foto
Premiou as imagens (ou sequência de imagens) que aliam relevância jornalística e qualidade visual, capazes de pautar o debate público e/ou sintetizar com excelência visual um tema em discussão.

1º lugar: Operação na Cracolândia causa nova dispersão de usuários de drogas pelo centro de SP.

Tiago Queiroz retratou a dispersão de usuários após operação policial na região da Cracolândia, nas proximidades da Avenida São João com a Rua Dr. Frederico Steidel, nos Campos Elísios, zona central da cidade.

2º lugar: Bolsonaro vai a 'lanchaciata'.
Wilson Tosta fotografa uma variação das motociatas às quais o chefe do Executivo costumava ir, só que com embarcações.

3º lugar: Como a escola pode salvar a Amazônia.
Também de autoria de Tiago Queiroz, teve o desafio de capturar visuais que demonstrassem como o desenvolvimento social da região, principalmente com uma educação de qualidade para crianças e adolescentes, passou a ser visto como essencial para proteger o bioma.

● Vídeo
Escolheu os melhores vídeos do ano em termos de importância jornalística e qualidade de imagens e edição.

1º lugar: Ataques a Kiev (Guerra da Ucrânia).
Direto de Kiev, Eduardo Gayer vivenciou e registrou os primeiros momentos de um dos principais conflitos da atualidade, a Guerra da Ucrânia.

2º lugar: Gabinete Paralelo do MEC.
Breno Pires e Ricardo Negrathia explicaram e ilustraram o esquema do "Gabinete Paralelo".

3º lugar: Passeio pelo novo Museu do Ipiranga.
Fechado em 2013, o Museu do Ipiranga foi reaberto em 7 de setembro. Os leitores, porém, puderam passear pelo novo museu antes que ele estivesse aberto ao público, graças a Ricardo Negrathia e Leon Ferrari.

● Áudio
Premiou as melhores produções sonoras publicadas no portal do **Estadão** e/ou veiculadas na Rádio Eldorado, como podcast, programa, entrevista, série especial, reportagem e boletim.

1º lugar: Lula x Bolsonaro: a bolha dos extremos.
A jornalista Carolina Ercolin se infiltrou em bolhas à direita e à esquerda e entrevistou dezenas de personagens em comícios e atos políticos. Em uma fotografia sonora, ela, Jefferson Perleberg e Moacir Biasi retrataram o perfil e as contradições de parte do eleitorado que apoiava com devoção Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

2º lugar: A Hora da Vitrola.
O programa A Hora da Vitrola, de André Góis, conta histórias que marcam a formação da música entre os anos 1950 e 1980.

3º lugar: Podcast Eleição na Mesa + lives do 1º e do 2º turnos.

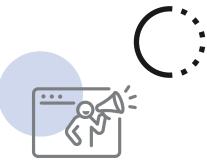
O podcast Eleição na Mesa e as lives do 1º e do 2º turnos das eleições mantiveram os eleitores informados em um dos períodos eleitorais mais turbulentos da história. O programa contou com uma grande equipe de participantes: Beatriz Bulla, Adriana Ferraz, Juliana Pio, Eliane Cantanhêde, Felipe Moura Brasil, Laura Capelhuchnik, Eduardo Kattah, Gustavo Lopes, Gabriela Forte, Leandro Cacossi, Carolina Ercolin, Haisem Abaki, Emanuel Bomfim, Lais Gottardo, Juliana Mezzaroba, Carlos Amaral, Nelson Wolter, Vitor Reis, Moacir Biasi, Everton Oliveira, Cláudio da Luz, Bruno Nogueirão, Ricardo Negrathia e Léo Souza.

● Estratégia de audiência
Novidade desta edição, a categoria reconheceu iniciativas que comprovadamente contribuíram e apontaram caminhos para aumentar a audiência do **Estadão**.

1º lugar: Série de reportagens sobre Alzheimer.
A doença de Alzheimer desafia e intriga médicos e cientistas, que investigam suas causas e buscam um tratamento precoce, mas também tentam descrever o que ocorre em cada um dos estágios do Alzheimer. O primeiro lugar da categoria foi para as repórteres Roberta Jansen e Júlia Marques, que se dedicaram a falar sobre as principais descobertas e informações hoje disponíveis sobre a demência.

2º lugar: Projeto 27.
A segunda posição na categoria foi para o projeto que acompanhou de perto e informou o resultado das Eleições 2022 nas 27 unidades federativas do País. Para isso, foi preciso de uma equipe extensa, que contou com os repórteres Pedro Cirne, Marcius Azevedo, Luiz Raatz, Guilherme Guerra, Ludimila Honorato, Bibiana Borba, Tião Oliveira, Diogo Oliveira, Ítalo Lo Re, João Ker e Ana Lourenço.

3º lugar: Cobertura da Bienal no TikTok.
Com vídeos criativos e inovadores da Bienal Internacional de Arte de São Paulo, as jornalistas Carla Menezes e Larissa Burchard balançaram a audiência do jornal no TikTok e levaram o terceiro lugar dessa categoria.

Santos confirma uso de coroa no uniforme em homenagem ao Rei Pelé

'Cabeça Fria, Coração Quente'

Abel Ferreira na seleção? Técnico se diz 'realizado' no Palmeiras

Em Portugal para o lançamento de seu livro, treinador português reforça lealdade ao clube paulista e mais uma vez diz não ter intenção de suceder Tite

RODOLFO BUHRER/REUTERS-25/10/2022

O português Abel Ferreira, técnico do Palmeiras desde novembro de 2020, diz que não pensa em seleção

PORTO

Abel Ferreira tem colecionado títulos desde que desembarcou no Brasil para comandar o Palmeiras, em novembro de 2020. Em pouco mais de dois anos no clube, o treinador português já conquistou dois títulos da Libertadores e ainda uma Recopa sul-americana, um Campeonato Brasileiro, uma Copa do Brasil e um Paulistão. O sucesso no Alviverde e o cargo de técnico da seleção brasileira vago deixam no ar a pergunta – Abel Ferreira assumiria o comando do Brasil?

Ontem, durante o lançamento de seu livro *Cabeça Fria, Coração Quente* no Instituto de Oncologia da cidade do Porto, em Portugal, ele respondeu ao questionamento e afirmou que pensa "apenas no Palmeiras". Abel curte em sua terra natal os últimos dias de férias antes de retornar ao Brasil e começar a pré-temporada com o Palmeiras em janeiro.

Ele lançou o livre no Instituto de Oncologia porque toda a renda obtida com a venda do seu livro no país europeu será revertida para o local, que ajuda pessoas com câncer na luta contra a doença.

Em sua entrevista, o treinador português manteve o discurso de lealdade ao Palmeiras e voltou a dizer que vive o "aqui e o agora", reforçando a ideia de permanecer no clube paulista, um "dos maiores do mundo", nas suas palavras.

"Vivo o aqui e o agora. O aqui e agora é o Palmeiras, ser treinador de um dos maiores clubes do mundo. Estou muito feliz e realizado onde estou. Vivo com o aqui e agora. A realidade é esta e é isso em que me foco", justificou.

O treinador reiterou que não pensa em novos desafios, seja na seleção brasileira ou em outra equipe por enquanto, porque vive uma relação conjugal com o Palmeiras na qual está tudo bem e não vê "essa necessidade de mudar".

> ***"Eu vivo o aqui e o agora. O meu aqui e agora é o Palmeiras, ser treinador de um dos maiores clubes do mundo. Estou muito feliz e realizado onde estou. A realidade é esta e é isso em que me foco. Renovamos (o contrato) no início do ano, me proporcionam todas as condições e estou muito feliz"***
> **Abel Ferreira**
> Técnico do Palmeiras

Ele também foi questionado sobre a chance de treinar a seleção de Portugal, que recentemente demitiu o técnico Fernando Santos, e deu uma resposta na mesma linha de raciocínio. "É um orgulho ser português, mas volto a referir: a minha realidade é o Palmeiras", enfatizou. "Renovamos no início do ano, me proporcionam todas as condições e estou muito feliz", completou o técnico, citando a extensão de seu contrato, vigente até o fim da temporada de 2024.

Em todas as vezes em que respondeu sobre a possibilidade de dirigir a seleção brasileira, Abel manteve uma mesma postura. Primeiro, disse que era muito novo para treinar uma seleção, depois afirmou que não tem "intenção nenhuma" de ser técnico do Brasil. Perto do fim do Brasileirão, argumentou que só sairia do Palmeiras se o clube lhe mandasse embora e que estava feliz no atual campeão nacional.

BUSCA. O perfil buscado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para suceder Tite é de alguém vencedor e que tenha identidade com o futebol nacional – o técnico gaúcho ficou seis anos no cargo, mas naufragou com a seleção brasileira em duas Copas do Mundo, caindo nas quartas de final em 2018 e em 2022.

Abel se encaixa nessa ideia, mas, segundo apurou o **Estadão**, não é o primeiro da lista. Outros estrangeiros como o italiano Carlo Ancelotti, multicampeão no futebol europeu, encabeçam a preferência.

O presidente Ednaldo Rodrigues vai atrás de um técnico que saiba fazer a seleção jogar bonito e que encante o torcedor. A ideia de romper com o paradigma de sempre ter técnicos brasileiros no comando da CBF e contratar um estrangeiro agrada Ednaldo, desde que esse profissional "tenha competência e realmente um envolvimento com aquilo que o futebol brasileiro necessita", nas palavras do mandatário.

A procura já começou, mas o sucessor de Tite só será anunciado em janeiro de 2023. As informações de que "emissários" do dirigente haviam sondado o estafe de Pep Guardiola e de alguns treinadores que atuam no País sempre foram negadas com veemência pela entidade.

Desfalque no ano novo

Neymar dá tapa em rival, simula pênalti e é expulso

SARAH MEYSSONNIER/REUTERS

O atacante brasileiro Neymar deixa o campo após ser expulso

PARIS

O retorno de Neymar ao Paris Saint-Germain após a Copa do Mundo do Catar não foi nada satisfatório. O atacante brasileiro encaminhava uma partida promissora após uma assistência para o compatriota Marquinhos inaugurar o marcador na partida de ontem, contra o Strasbourg, mas pôs tudo a perder em dois minutos – depois de dar um tapa no adversário, ele simulou um pênalti e acabou expulso de campo.

De acordo com o Canal+, emissora de TV francesa, o atacante brasileiro deixou o Estádio Parque dos Príncipes, em Paris, antes mesmo do apito final. O jogador não aguardou a saída de campo dos companheiros, que terminaram o jogo com o Strasbourg arrancando uma vitória por 2 a 1 com gol de pênalti de Kylian Mbappé, artilheiro da Copa do Mundo do Catar com oito gols e vice-campeão com a seleção francesa, aos 51 minutos do segundo tempo.

Campeão do mundo com a Argentina, o astro Lionel Messi ainda não voltou ao PSG segue em férias de final de ano em seu país

Com o resultado, o Paris Saint-Germain se mantém na ponta do Campeonato Francês com 44 pontos. O segundo colocado é o Lens, que tem 36 pontos e um jogo a menos.

O vice-líder é o próximo adversário dos parisienses, em jogo marcado para o dia 1.º de janeiro – Neymar, suspenso, será desfalque certo da equipe de Paris.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Espanhol
Betis x Athletic Bilbao
15h15 / ESPN 4
Atlético de Madrid x Elche
17h30 / ESPN
● Campeonato Português
Sporting x Paços Ferreira
18h15 / ESPN 4

BASQUETE
● NBB
Flamengo x Franca
19h15 / SporTV 2
FUTEBOL AMERICANO
● NFL
Dallas Cowboys x Tennessee Titans
22h15 / ESPN 2

Educação

Professora viraliza ao 'descolonizar' a África aos alunos

Lavínia Rocha leva para dentro da sala de aula um outro olhar sobre a narrativa negra e africana

STÉPHANIE ARAUJO

ACERVO PESSOAL
Lavínia escreveu 13 livros, dedicados aos públicos infantil e adulto

A escritora e professora de História Lavínia Rocha, de 25 anos, se destaca ao utilizar as redes sociais para mostrar a transformação que a educação antirracista pode causar. A professora viralizou na rede TikTok após mostrar a percepção de seus estudantes do 5.º ano do Colégio Frederico Ozanam, em Belo Horizonte, sobre o continente africano antes e depois das aulas.

A ação foi inspirada em outro professor, chamado Diony Mattos, que havia divulgado a atividade no Twitter meses antes. O exercício consistia em anotar no quadro o que vinha na mente das crianças antes e depois de estudarem o capítulo do livro sobre o continente africano.

"Eu vi em agosto, e sabia que em outubro, novembro eu ia chegar nas aulas sobre a África com os meninos também, aí pensei: vou fazer esse conteúdo com eles, estou doida para saber o que eles vão falar", conta a professora.

O vídeo criativo não mostra o rosto das crianças, apenas as vozes, e chama a atenção ao trazer a animosidade dos alunos para responder ao quadro. As palavras ditas pelos alunos saíram de termos como "pobreza" e "pessoas doentes" para "oralidade", "Rio Niger" e "pente garfo".

"Professora, você lembra do quadro que a gente fez? Tinha só um pouquinho de coisa, olha o tanto agora que tem!", afirma uma das crianças ao fim da atividade.

O ensino antirracista da professora não se restringe à ação que viralizou. Ela explica que vinha trabalhando questões como religiões de matriz africana, racismo religioso e termos racistas desde o início do ano de forma leve e a partir do interesse das próprias crianças. "Parte também da demanda dos meninos, eles estão muito atualizados no debate, às vezes até mais que o professor."

A palavra "escravos" foi substituída por "pessoas escravizadas" e o entendimento sobre a quantidade de países existentes na África, línguas e culturas do continente foi ampliado.

A ideia de publicar as aulas nas redes sociais foi feita com apoio da escola. De acordo com Lavínia, os alunos adoram e até pedem para gravar, mas durante as aulas esquecem que estão sendo filmados.

O vídeo que viralizou nas redes não foi o único da professora. Em outros, ela já havia conseguido repercussão, mas nada com a dimensão do que mostra a transformação das crianças. "As pessoas ficam curiosas para revisitar a escola a partir da perspectiva atual", diz. "Todos nós temos que trazer isso, não só professores negros."

Mudança de visão
Crianças deixaram de usar termos como 'pobreza' e 'pessoas doentes' ao falar sobre a África

RECONHECIMENTO. Lavínia começou a escrever aos 11 anos e é autora de 13 livros. A professora não foi reconhecida apenas nas redes sociais: ela foi uma das cinco vencedoras na categoria educação básica do primeiro Prêmio Perestroika. A premiação busca, mapeia e homenageia as professoras e professores com as iniciativas e práticas mais inovadoras e criativas na educação. Os vencedores ganharam bolsa integral para cursos online. ●

B7 **Agronegócio.** Fundo árabe Mubadala é o novo controlador da Atvos, produtora de açúcar e álcool

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

TRANSIÇÃO Planos do novo governo

Subsídios entram na mira de Haddad

Futuro ministro da Fazenda quer atrelar nova regra fiscal à revisão de políticas públicas; avaliação seria feita em 'dobradinha' com Simone Tebet, do Planejamento

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e sua equipe pretendem apresentar um novo arcabouço fiscal em dobradinha com um programa de avaliação e revisão de políticas públicas, entre elas renúncias, subsídios e incentivos fiscais. Haddad defende que o novo regime tenha uma regra efetiva de controle de gastos, e não se concentre exclusivamente no controle do resultado primário para a volta de superávits nas contas públicas. O resultado primário é decorrente da diferença entre receitas e despesas do governo, sem contar os gastos com o pagamento dos juros da dívida.

O **Estadão** apurou que a proposta é trabalhar em conjunto com Simone Tebet, futura ministra do Planejamento, no programa de revisão de gastos, chamado pelos economistas pelo termo em inglês "spending review". Por trás dessa estratégia, está a sinalização dada na terça-feira passada por Haddad, em entrevista no Centro Cultural Banco do Brasil, de que irá apresentar um plano de ajuste fiscal para cobrir o rombo aberto em 2022 nas contas públicas.

Haddad pretende ter um arcabouço fiscal que tenha uma regra que avalie não só quantitativamente o gasto, mas também a sua qualidade, para identificar se as políticas públicas atuais estão dando os resultados esperados ou se é melhor revisá-las e direcionar os recursos para financiar outras despesas.

Como mostrou o **Estadão**, esse plano passa por uma revisão das projeções de receitas de 2023, que, segundo técnicos do atual governo, estariam subestimadas em cerca de R$ 36 bilhões. Haddad quer apresentar o plano de ajuste fiscal nos primeiros dias de janeiro. "Tivemos um cenário do meio do ano para cá muito preocupante, que tem de ser enfrentado", reforçou o ministro. Ele já acenou que vai antecipar a apresentação do projeto de arcabouço fiscal, com o compromisso de consultar vários economistas sobre o modelo antes de enviá-lo ao Congresso. A ideia é conseguir com a nova regra, que substituirá o teto de gastos, previsibilidade para a trajetória de despesas em relação ao PIB e qualidade da avaliação periódica das políticas públicas.

> **Modelo**
> **Intenção é avaliar resultado dos atuais programas para orientar corte de despesas**

Em muitos casos, disse um integrante do governo de transição, não dá para pensar em separado da reforma tributária que será apresentada pelo novo governo. A divulgação pelo **Estadão** da intenção de Haddad de atrelar a nova regra à revisão de gastos foi bem recebida pelo mercado financeiro.

COMBUSTÍVEIS. Um dos primeiros testes será a definição sobre o fim da desoneração dos impostos federais incidentes sobre combustíveis. Há consenso na equipe de Haddad de que não faria sentido continuar subsidiando o preço dos combustíveis fósseis. A questão em discussão é a velocidade de desmonte desses subsídios criados por Bolsonaro. A decisão vai levar em conta o preço do petróleo no mercado internacional e o câmbio.

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva descartou a proposta do governo atual de prorrogar por mais um mês a desoneração, que termina oficialmente neste sábado. ●

GUEDES LANÇA PROPOSTA DE TETO PARA PRESSIONAR NOVO GOVERNO. PÁG. B2

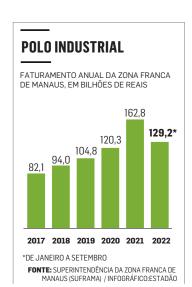
Celso Ming celso.ming@estadao.com

A “intocável” Zona Franca de Manaus

Ao longo da campanha eleitoral, o presidente eleito Lula garantiu que a Zona Franca de Manaus (ZFM) “será intocável” em seu governo. O simples fato de usar o termo “intocável” mostra que há problemas que exigem mudança de política – se é para assegurar-lhe um mínimo de eficácia.

O polo industrial foi criado em 1967. Até agora, 55 anos depois, não apenas fracassou no objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região, como criou enormes distorções, que começam com o fato de que instalou uma indústria artificial, cujo produto apresenta baixo valor agregado, numa área de precaríssimas condições logísticas.

Conta com 470 empresas que empregam atualmente, em média, 92 mil trabalhadores efetivos, como informam os últimos números da Suframa. Em 2021, faturou R$ 162 bilhões (veja o gráfico), importou cerca de 68% dos insumos, mas não exportou mais do que 2% da produção. Como aponta estudo dos economistas Amanda Schutze, Rhayana Holz e Juliano Assunção, da PUC-Rio, as indústrias usufruem das benesses fiscais, mas não promovem renda para a região. Pagam baixos salários: cerca de 4% a 5% do faturamento, ante 11% do faturamento das indústrias do resto do País.

São dois os principais fatores que comprometem o futuro da Zona Franca. O primeiro deles é a iminência de uma reforma tributária que prevê a criação de um imposto sobre valor agregado (IVA) a ser cobrado no destino. Como sua produção se volta para o mercado interno, os atuais subsídios baseados em impostos que seriam cobrados na origem deixam de fazer sentido. O tributarista Bernard Appy, principal formulador do projeto de reforma tributária com mais chances de aprovação, entende que os subsídios à ZFM devam ser previstos em Orçamento e pagos em cada exercício – solução não apreciada pelos políticos da região porque não querem depender da execução orçamentária da União.

O outro fator que conspira contra o futuro da Zona Franca é a necessidade que o País tem de fechar acordos comerciais cujo resultado será a redução dos impostos de importação de industrializados, o que tirará competitividade do seu produto.

A questão mais relevante é a de que a Zona Franca só faria sentido se inserida na economia da Floresta Amazônica, área que está cada vez mais sob escrutínio internacional. No entanto, todos os fóruns e estudos sobre o futuro da Amazônia falam de biodiversidade e de preservação da floresta, mas ignoram estratégias de desenvolvimento. Não são capazes sequer de propor projetos de turismo, de pesca sustentável, de produção de energia limpa, e muito menos de renovar a Zona Franca e de criar uma indústria competitiva. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

TRANSIÇÃO **Limite de gastos**

Guedes se antecipa e lança proposta de teto para pressionar novo governo

Intenção é pautar o debate fiscal já no início do ano que vem, antes que a equipe de Haddad apresente sua proposta

IANDER PORCELLA
DÉBORA ALVARES
BRASÍLIA

Nos últimos dias do mandato do presidente Jair Bolsonaro, o atual governo deixou pronta uma proposta para alterar o teto de gastos com a intenção de pautar o debate fiscal no ano que vem, antes que a equipe econômica do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva apresente sua sugestão. O *Estadão/Broadcast* teve acesso com exclusividade à íntegra de três textos redigidos por técnicos do Ministério da Economia a pedido do ministro Paulo Guedes. Integrantes do Centrão querem amarrar as ideias e apresentar no Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) no início de fevereiro.

A proposta de Guedes é incorporar a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) no cálculo do teto de gastos, que teria crescimento real permanente, acima da inflação, dependendo do nível da dívida. Hoje, o teto é corrigido apenas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Além de marcar posição política e se antecipar à equipe econômica petista, a ideia é abrir uma frente de negociação no Legislativo e deixar claro que haverá resistência em acabar com o teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação –, como tem sido defendido pelo PT.

A PEC da Transição, promulgada na semana passada pelo Congresso, determina que o novo governo envie ao Congresso até agosto do ano que vem um projeto de lei complementar para criar uma nova âncora para substituir o teto. O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já afirmou que pretende apresentar a proposta antes desse prazo, mas a avaliação de parlamentares do Centrão é que a equipe petista ainda deve demorar para chegar a um consenso sobre a regra fiscal.

No Congresso, os três textos sugeridos por Guedes (duas PECs e um projeto de lei complementar que tratam do mesmo assunto) devem ser incorporados em uma única PEC e a intenção inicial é que ela seja apresentada na primeira quinzena de fevereiro.

Uma emenda constitucional dá mais segurança jurídica ao arcabouço fiscal do que uma lei complementar, mas a escolha do Centrão por uma PEC se deve também ao rito de tramitação. Esse tipo de matéria precisa do apoio de três quintos dos parlamentares para ser aprovada – 308 na Câmara e 49 no Senado. Já um projeto de lei complementar, que deve ser formulado pela equipe de Haddad, necessita do aval da maioria absoluta dos congressistas – respectivamente 257 e 41.

DESGASTE. A PEC, portanto, dá mais poder de negociação ao Congresso e representa mais riscos para o governo. Ao se antecipar na discussão e propor um texto com maior dificuldade de ser aprovado, a oposição a Lula amplia o desgaste do petista – já iniciado com as negociações da PEC da Transição e a montagem do ministério, ainda não finalizada a quatro dias da posse.

A PEC também abre mais espaço para discussão do tema. Esse tipo de texto passa pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) das duas Casas e, na Câmara, tramita ainda por uma comissão especial, onde é debatido o mérito. Nos bastidores, os deputados acreditam que essa etapa será essencial para as articulações e conversas com o novo governo sobre o teor que eles desejam ver na proposta que deve vir do Ministério da Fazenda. Uma das ideias do Centrão é convocar Haddad para audiências no Congresso.

Base no PIB
Estudo de Guedes leva em conta a evolução do Produto Interno Bruto no cálculo do teto de gastos

A proposta formulada por Guedes, cujas linhas gerais foram divulgadas em 23 de dezembro numa nota informativa da Secretaria de Política Econômica (SPE), permite o crescimento do teto acima da inflação em alguns cenários. Quando a dívida bruta estivesse em 60% do PIB e o crescimento da economia fosse superior a 1%, o teto seria acrescido com base na inflação e no valor do PIB menos 1 ponto porcentual. Assim, se a economia crescesse 3%, o teto aumentaria 2% além do IPCA.

No cenário em que a dívida bruta ficasse entre 60% e 80% e a economia crescesse acima de 2%, o teto aumentaria com base na soma da inflação com o PIB menos 2 pontos porcentuais. Nesse caso, se o crescimento da economia fosse de 3%, o teto aumentaria 1% além do IPCA. O limite de gastos seria corrigido somente pela inflação quando a dívida bruta estivesse em um nível superior a 80% ou quando, nos dois primeiros cenários de dívida, o crescimento econômico fosse inferior a 1% e 2%, respectivamente. Em 2022, a dívida deve terminar em cerca de 73% do PIB.

A proposta também determina que todo o acréscimo no teto seja alocado em despesas discricionárias, ou seja, não obrigatórias. ●

Governo fecha novembro com déficit de R$ 14,7 bi

As contas do governo federal fecharam no vermelho em R$ 14,7 bilhões em novembro, segundo dados do Tesouro Nacional divulgados ontem. O saldo – que reúne as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – foi o pior para o mês desde 2020, quando houve déficit de R$ 21,411 bilhões, considerando a correção pela inflação. Em novembro de 2021, o resultado havia sido positivo em R$ 4,435 bilhões, já descontada a inflação.

O déficit do mês passado foi maior que as expectativas do mercado financeiro, cuja mediana apontava para um resultado deficitário de R$ 13,750 bilhões, de acordo com levantamento do *Projeções Broadcast*.

No acumulado do ano, o resultado primário registrou superávit de R$ 49,297 bilhões, o melhor desde 2013.

Em novembro, as receitas tiveram queda real de 9,4% em relação a igual mês do ano passado. Em 12 meses até novembro, o governo federal apresenta superávit de R$ 66,5 bilhões. A meta fiscal para este ano admite um déficit de até R$ 170,5 bilhões nas contas do governo central, mas a equipe econômica esperar fechar o ano com um saldo positivo de R$ 36,9 bilhões, conforme estimativa revisada hoje. ● ANTONIO TEMÓTEO e THAÍS BARCELLOS/BRASÍLIA

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

No apagar das luzes

As contas do governo federal em 2022 vão fechar o ano no azul com um superávit de cerca R$ 50 bilhões. O valor é maior do que os R$ 34 bilhões que o Ministério da Economia estava prevendo até poucos dias atrás. Mas parte dessa melhora no fim do ano terá efeito negativo em 2023 ao pressionar o Orçamento no primeiro ano do governo Lula 3.

A PEC da Transição abriu um espaço extra de R$ 20,1 bilhões para gastos adicionais em 2022.

Como faltam poucos dias para o fim do ano, as despesas serão empenhadas – fase do processo orçamentário na qual o governo assume o compromisso com o gasto –, mas no caso de boa parte não dará tempo de pagá-las.

A consequência será inevitável: a fatura vai para o ano que vem na forma de "restos a pagar". Os chamados RAP, que, no jargão orçamentário, são despesas não pagas transferidas para o ano seguinte.

É mais uma fonte de pressão para o time de Lula, em especial Fernando Haddad, na Fazenda, e Simone Tebet, no Planejamento, que ficará com a Secretaria de Orçamento Federal na sua pasta.

No apagar das luzes, o governo Bolsonaro está abrindo novos créditos adicionais para ampliar gastos. Técnicos apontam que R$ 8 bilhões já seriam suficientes se não fosse o atendimento dos acertos políticos.

> ***Bolsonaro passou anos segurando gastos; agora, está abrindo novos créditos adicionais***

Até agora, uma série de portarias publicadas a toque de caixa vem abrindo esses créditos. Espera-se para amanhã mais uma portaria para completar os R$ 20 bilhões de espaço para novos gastos. Esse movimento joga uma bomba desnecessária para Lula.

O governo Bolsonaro passou anos segurando os gastos, deixando de pagar despesas líquidas e certas, como o caso dos compromissos com os organismos internacionais, e agora, no apagar das luzes, joga uma conta de mais de R$ 10 bilhões para o próximo governo pagar, já que uma parte dessas despesas adicionais que estão sendo contratadas agora vai ser paga até o fim do ano. Mas não deve passar de R$ 8 bilhões. O resto será empurrado para 2023.

O Congresso também aprovou no apagar das luzes novos gastos, inclusive salariais. O impacto desses projetos não foi sequer mapeado pelos técnicos da área econômica.

Não será tarefa fácil o ajuste dessas novas contas a pagar para 2023. Haddad antecipou que nos primeiros dias de janeiro tomará medidas para cobrir o rombo que foi aberto em 2022 nas contas públicas.

A expectativa é grande em torno do ajuste fiscal prometido num cenário difícil ainda para a economia. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

TRANSIÇÃO Nova equipe

Haddad nomeia mais 2 mulheres para a Fazenda

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Cobrado para ampliar a participação feminina em seu time no Ministério da Fazenda, o futuro ministro Fernando Haddad escolheu duas mulheres para a equipe econômica. Tatiana Rosito foi indicada para comandar a secretaria de Assuntos Internacionais e Fernanda Santiago para assumir a assessoria jurídica especial do ministro da Fazenda.

Haddad disse que as duas áreas serão próximas a ele e terão uma grande ligação com outros ministérios. Já são três mulheres na sua equipe. A subprocuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize Almeida, já tinha sido indicada para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Tatiana é funcionária de carreira do Itamaraty e trabalhou por dez anos na China, em postos no Banco dos Brics e na Petrobras. Já Fernanda é do quadro de carreira da PGFN. Antes, trabalhou por 14 anos na Polícia Rodoviária Federal.

No anúncio, Haddad ressaltou que as duas servidoras foram recomendadas pelas próprias carreiras. Um sinal de que ele não quis enfrentar novas resistências de servidores, já que a escolha de Robson Barreirinhas para a Receita Federal foi mal recebida por ele não pertencer ao quadro do órgão.

Para a escolha de Tatiana, Haddad disse que consultou o futuro ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o ex-chanceler Celso Amorim. Segundo ele, são áreas que terão que estar muito integradas em função da agenda externa do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Tatiana já foi assessora internacional do ex-ministro Joaquim Levy, no governo Dilma Rousseff (PT). ●

José Pastore

Meio ambiente e geração de emprego

Na 15.ª Conferência da ONU sobre biodiversidade recentemente realizada no Canadá, 200 países se comprometeram a proteger 30% do planeta até 2030. Para tanto, foi criado um fundo de US$ 20 bilhões anuais, apenas o primeiro passo para realizar a monumental tarefa.

O modo mais efetivo para limpar a atmosfera se baseia na fixação do carbono pelas árvores. Nesse campo, o Brasil é privilegiado pelo clima e pela extensão territorial. Aqui podem ser formadas imensas reservas florestais entre cinco e dez anos, o que na Europa demoraria 40 anos.

Essa é a tese de Jorge Caldeira, Julia M. Sekula e Luana Schabib no livro *Brasil, Paraíso Restaurável*, Editora Sextante, 2020. Os autores alertam para a monumental guinada que já ocorre na economia mundial em direção às energias limpas e renováveis — hídrica, eólica, solar, biomassa e outras. Ninguém mais quer investir em energias sujas e sobram recursos para turbinar uma civilização ecológica. Trata-se de uma verdadeira revolução no modo de pensar e agir dos investidores.

Brasil já possui cerca de 1,2 milhão de empregos gerados por energias renováveis

Plantar e manejar árvores que retiram carbono do ar constitui a principal maneira de controlar os problemas climáticos. Além disso, a economia de carbono neutro ajuda a criar empregos e renda. É verdade que na substituição da energia suja pela limpa, há destruição de empregos da primeira. Mas, no final, o balanço é positivo. Estudo recente mostra que o Brasil já possui cerca de 1,2 milhão de empregos gerados por energias renováveis (International Renewable Energy Agency, *Renewable energy and Jobs*, Abu Dhabi, 2022). Esse montante subirá de modo exponencial com novos investimentos em reflorestamento e com a manutenção do exitoso agronegócio. Unir lavoura, pasto e floresta é perfeitamente viável no Brasil (Eliane Sobral, *Integração com floresta dá dinheiro ao agro*, *Valor*, 21/12/22). Adicionalmente, essas atividades estimulam a indústria, o comércio e os serviços de várias regiões, permitindo, a um só tempo, limpar a atmosfera, alimentar o mundo, criar empregos e gerar renda de forma sustentável.

O Brasil é o único país com esse potencial. Mas, é claro, para chegar a um "paraíso restaurado", é crucial implementar políticas adequadas e de forma contínua para atrair os grandes investidores que já decidiram ficar de bem com a natureza. ●

PROFESSOR DA FEA-USP E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Mercado de trabalho**

País cria 135,4 mil vagas em novembro, diz Caged

O Brasil criou em novembro 135.495 vagas de emprego com carteira assinada, informou ontem o Ministério do Trabalho e Previdência. Apesar de positivo, o resultado foi quase 57% menor do que o verificado no mesmo mês do ano passado, quando foram abertos 313.773 postos formais. Para analistas, a desaceleração no mercado de trabalho tem a ver com os efeitos da alta da taxa básica de juros no período.

Em novembro, indústria de transformação, varejo e construção desaceleraram o ritmo de geração de empregos, enquanto serviços e indústrias extrativas aceleraram. No acumulado dos 11 primeiros meses de 2022, o saldo do Caged está positivo em 2.466.377 vagas. Como comparação, no mesmo período do ano passado houve criação líquida de 3.070.285 postos formais. ● ANTONIO TEMÓTEO/BRASÍLIA

DACASA FINANCEIRA S.A. – SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Em Liquidação Extrajudicial - CNPJ nº 27.406.222/0001-65

EDITAL DE LEILÃO – CARTEIRA DE CRÉDITOS OFERTA PÚBLICA POR MEIO DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

O Sr. Liquidante da **DACASA FINANCEIRA S.A. – SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – Em Liquidação Extrajudicial ("DACASA"),** CNPJ 27.406.222/0001-65, estabelecida na Av. Nossa Senhora da Penha, 2.035 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória (ES) - CEP 29.056-245, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, FAZ SABER pelo presente Edital que procederá à alienação da **CARTEIRA DE CRÉDITOS** de propriedade da Liquidanda, **mediante LEILÃO EXTRAJUDICIAL a ser realizado *on-line*, no dia 01 de fevereiro de 2023, às 15:00 horas**, pelo **leiloeiro oficial Mauro Zukerman** (RG nº 4.150.081-7 e CPF 837.311.058-53, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 328), via endereço eletrônico **portalzuk.com.br**, na modalidade "maior lance ou oferta", constituída de 1.113.048 (um milhão, cento e treze mil e quarenta e oito) contratos de operações de crédito pessoal (CP) e crédito direto ao consumidor (CDC), compostos por 9.354.038 (nove milhões, trezentas e cinquenta e quatro mil e trinta e oito) parcelas inadimplentes (CARTEIRA INADIMPLENTE), 405.035 (quatrocentos e cinco mil e trinta e cinco) faturas vencidas de operações de cartões de crédito (CARTÕES INADIMPLENTES) e 16.084 (dezesseis mil e oitenta e quatro) contratos de operações de crédito pessoal (CP) a vencer (CARTEIRA ATIVA), compostos por 79.498 (setenta e nove mil, quatrocentas e noventa e oito). As RELAÇÕES DE CONTRATOS E FATURAS que compõem cada um dos lotes ofertados, a RELAÇÃO DE CONTRATOS JUDICIALIZADOS e o CONTRATO DE CESSÃO ONEROSA, SEM COOBRIGAÇÃO – este último a ser firmado posteriormente ao encerramento do Leilão – ficarão disponíveis aos interessados, após assinatura do competente TERMO DE SIGILO E CONFIDENCIALIDADE. O referido TERMO será disponibilizado pela DACASA a cada interessado, mediante senha pessoal e intransferível, após solicitação formulada por intermédio do *e-mail* leilaocredito@dacasa.com.br, **acompanhada de cópias dos documentos societários em vigor e indicação do representante legal e/ou procurador constituído,** cujo acesso terá validade até a data de realização do leilão. Qualquer eventual dúvida deverá ser previamente suscitada pelo interessado, mediante envio, até o segundo dia útil anterior à data do leilão, para o *e-mail* **leilaocredito@dacasa.com.br,** após o que não será possível realizar nenhum questionamento a respeito da CARTEIRA DE CRÉDITOS, observando-se, em todas as etapas e procedimentos, o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), bem como na Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001 (Sigilo das operações de Instituições Financeiras). Desta forma, serve o presente Edital para promover a OFERTA PÚBLICA POR MEIO DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL, que obedecerá às condições estabelecidas neste Edital, ficando todos os interessados cientificados de que, caso cumpram com os requisitos estabelecidos, poderão participar do leilão para aquisição da CARTEIRA DE CRÉDITOS. **I. Objeto**: O objeto do leilão compreende o conjunto de 03 (três) lotes, os quais totalizam 1.129.132 (um milhão, cento e vinte e nove mil, cento e trinta e dois) contratos, bem como 405.035 (quatrocentas e cinco mil e trinta e cinco) faturas, integrantes da **CARTEIRA DE CRÉDITOS** de titularidade da DACASA, sob responsabilidade de um total de 1.318.348 (um milhão, trezentos e dezoito mil, trezentos e quarenta e oito) devedores, assim discriminados:

Lote	Quantidade CPF	Quantidade Contratos	Quantidade Parcelas	Quantidade Faturas	Saldo Devedor (em Reais)
L1 - Carteira Inadimplente	952.925	1.113.048	9.354.038		1.895.739.651,96
L2 - Cartões Inadimplentes	349.621			405.035	833.624.655,56
L3 - Carteira Ativa	15.802	16.084	79.498		21.576.011,32
Totais	**1.318.348**	**1.129.132**	**9.433.536**	**405.035**	**2.750.940.318,84**

II. Habilitação para o leilão: O interessado em participar do leilão deverá entregar à DACASA, **até as 16h do dia 24 de janeiro de 2023,** além de seus respectivos documentos societários e indicação do seu representante legal e/ou procurador constituído para o leilão, os seguintes documentos que comprovem sua capacidade econômica, financeira e patrimonial para apresentar proposta igual ou superior ao preço mínimo (vide item III, deste Edital) e para atender às condições mínimas deste Edital: (i) comprovantes de existência e regularidade, devidamente emitidos pelos órgãos responsáveis pelo registro de constituição do proponente; (ii) declaração de referência bancária de pelo menos uma instituição financeira devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil (BCB); (iii) prova de que possui recursos ou meios suficientes para fazer frente ao pagamento do lance vencedor, mediante apresentação de declaração de instituição financeira devidamente autorizada pelo BCB; ou de administradora de fundos, informando a disponibilidade de recursos livres e disponíveis de sua titularidade, correspondente ao valor mínimo do leilão; ou carta de crédito irrevogável de instituição financeira brasileira devidamente autorizada pelo BCB, em montante correspondente ao valor mínimo do leilão; ou fiança bancária de instituição financeira brasileira devidamente autorizada pelo BCB, em montante correspondente ao valor mínimo do leilão. **III. Preço mínimo:** O preço mínimo para aquisição do total de lotes objeto do leilão, em praça única, é de R$ 76.002.821,21 (setenta e seis milhões, dois mil e oitocentos e vinte e um reais e vinte e um centavos), assim decomposto por cada lote:

Lote	Saldo Devedor (em Reais)	Preço Mínimo (em Reais)
L1 - Carteira Inadimplente	1.895.739.651,96	29.194.390,64
L2 - Cartões Inadimplentes	833.624.655,56	35.178.960,46
L3 - Carteira Ativa	21.576.011,32	11.629.470,10
Totais	**2.750.940.318,84**	**76.002.821,21**

Tais valores serão fixos e irreajustáveis, independentemente das amortizações e quitações havidas nos contratos e faturas que compõem a CARTEIRA DE CRÉDITOS entre a data de publicação do presente Edital e a data do pagamento do valor do arremate. Não obstante, os valores das quitações e amortizações eventualmente realizadas em tal período pelos devedores dos créditos leiloados, bem como o saldo total da dívida desses devedores, serão informados pela DACASA aos interessados até 24 horas antes do leilão. Por sua vez, serão informados ao Arrematante, no segundo dia seguinte à data da efetivação do pagamento do preço de aquisição levado a efeito, os valores realizados entre a data do leilão e a data do referido pagamento. **IV. Procedimento do leilão:** O leilão será promovido pelo Leiloeiro Oficial Mauro Zukerman, sob forma *on-line*, via endereço eletrônico **portalzuk.com.br**, no dia 01 de fevereiro de 2023, às 15:00 horas. Todos os interessados deverão estar previamente habilitados para participar do leilão, conforme item II do presente Edital. Caso haja lances incrementais, estes deverão ser de no mínimo R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) em relação ao preço mínimo do lote e/ou ao maior lance anteriormente ofertado. Caso nenhum interessado ofereça o preço mínimo do conjunto dos lotes, observados os preços mínimos de cada lote, o Leiloeiro encerrará o leilão sem vencedores. O Leiloeiro fará jus à comissão de 5% (cinco por cento) sobre o valor de venda dos lotes, a qual deverá ser depositada pelo vencedor do leilão em conta corrente informada pelo leiloeiro, no mesmo prazo definido para pagamento do lance vencedor. **V. Proposta Vencedora:** A proposta considerada como vencedora, desde que se refira a todos os lotes, será anunciada pelo Leiloeiro, após todos os interessados ofertarem seus lances e corresponderá àquela com maior valor do conjunto de todos os lotes, observados os preços mínimos de cada lote. **VI. Pagamento:** O pagamento do preço de aquisição deverá ser realizado pelo Arrematante em até 5 (cinco) dias úteis contados da data do leilão, à vista, em moeda corrente nacional, em recursos disponíveis, livres e desembaraçados de quaisquer ônus, mediante transferência para a conta corrente de titularidade da DACASA a ser informada ao Arrematante, sem qualquer possibilidade de compensação de créditos eventualmente existentes contra a DACASA. Em caso de atraso no pagamento de quaisquer valores pelo Arrematante, haverá a incidência de multa moratória de 2% (dois por cento) em favor da DACASA, relativamente aos valores atrasados, acrescidos de correção monetária com base na variação do IGP-M e juros de mora de 1% ao mês, *pro rata die* – sem prejuízo do direito à resolução da arrematação caso não ocorra a purgação da mora em até 10 (dez) dias úteis da data limite para o pagamento – hipótese em que o Arrematante ficará obrigado ao pagamento de multa no valor de 10% (dez por cento) do Preço de Aquisição em favor da DACASA. Na hipótese de resolução da primeira arrematação, será considerado vencedor o licitante que tenha oferecido o segundo maior lance. Nessa hipótese, entre a data do leilão e o efetivo pagamento pelo segundo colocado, as amortizações e quitações havidas nesse período serão informadas, após pagamento do lance. Aplicam-se os prazos e encargos acima mencionados na hipótese de atraso de pagamento de quaisquer valores pelo segundo colocado, sem prejuízo da resolução da arrematação. **VII. Procedimento após o pagamento integral do preço:** Com a definição do Arrematante, a respectiva homologação de sua proposta pelo leiloeiro e, ainda, após efetivado o pagamento integral do preço, a DACASA e o Arrematante deverão firmar CONTRATO DE CESSÃO ONEROSA, SEM COOBRIGAÇÃO (disponibilizado no *link* fornecido pela DACASA) relativamente aos contratos/créditos adquiridos, em até 60 (sessenta) dias úteis, podendo ser prorrogado mediante acordo entre as partes. Uma vez assinado o referido CONTRATO DE CESSÃO, ocasião a DACASA disponibilizará ao Arrematante, à exceção de sistemas, todas as informações contidas nos bancos de dados, bem como documentos de que dispõe, físicos e eletrônicos, relacionados aos contratos e faturas que compõem a CARTEIRA DE CRÉDITOS, respondendo a DACASA, tão somente, pela existência e validade dos contratos e faturas que a compõem, mas não pela solvência, garantias e/ou inadimplência dos devedores e/ou fiadores/avalistas, presente e futura. O Arrematante, ou pessoa/entidade por ele indicada, receberá referida documentação no estado em que se encontra, exonerando a DACASA de qualquer responsabilidade, declarando ter tido oportunidade de consultar previamente toda a documentação existente, física e/ou digitalmente. No período entre a data do recebimento do preço do arremate e a assinatura do CONTRATO DE CESSÃO ONEROSA, SEM COOBRIGAÇÃO, as atividades de cobrança administrativa e judicial de créditos levadas a efeito pela DACASA seguirão os procedimentos da política interna adotada pela empresa **(Política de Cobranças e Acordos Dacasa**, que será disponibilizada pela DACASA). Após o pagamento do preço, os repasses de valores recebidos pela DACASA e devidos ao Arrematante serão realizados com os devidos descontos de custos operacionais, administrativos, de cobrança e correlatos, o que será procedido até a data da efetiva assinatura do referido CONTRATO DE CESSÃO ONEROSA, SEM COOBRIGAÇÃO. **VIII. Dos contratos judicializados:** A partir da assinatura do CONTRATO DE CESSÃO ONEROSA, SEM COOBRIGAÇÃO, o Arrematante deverá ingressar imediatamente nos processos judiciais constantes da RELAÇÃO DE PROCESSOS JUDICIALIZADOS fornecido pela DACASA, ao qual teve acesso após a assinatura do TERMO DE SIGILO E CONFIDENCIALIDADE, mediante juntada de procuração com outorga pelo Arrematante para seus advogados com poderes *ad judicia et extra,* que irão representá-lo nos respectivos processos, em substituição à DACASA, respeitada eventual verba sucumbencial *pro rata* a que os advogados da DACASA tenham direito, assumindo, ainda, toda e qualquer despesa necessária à condução desses processos judiciais e mantendo a DACASA livre de quaisquer prejuízos materiais decorrentes do seu resultado. Eventuais novas demandas surgidas em desfavor da DACASA, e que tenham relação com contratos que compõem a CARTEIRA, serão imediatamente comunicadas ao Arrematante. O Arrematante obriga-se a requerer imediatamente a exclusão da DACASA do polo ativo do feito e a sua consequente substituição pelo Arrematante, diante da cessão operada. Na hipótese de a DACASA vir a ser onerada pelo descumprimento ou pelo cumprimento intempestivo pelo Arrematante das obrigações aqui mencionadas, o Arrematante ficará obrigado a ressarcir a DACASA pelos ônus aqui citados, acrescidos de multa de 10% (dez por cento) e de juros de 1% (um por cento) ao mês ou fração, além de correção monetária *pro rata die* pela variação do IGP-M, o que será objeto da devida notificação. **IX. Das obrigações do Arrematante:** Após assinatura do CONTRATO DE CESSÃO ONEROSA, SEM COOBRIGAÇÃO, constitui obrigação do Arrematante comunicar aos então devedores da DACASA, por escrito e expressamente, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da assinatura do referido instrumento, a aquisição dos respectivos créditos/contratos, bem como os meios para pagamento das prestações mensais, com encaminhamento para a DACASA da comprovação das referidas comunicações. O Arrematante se obriga também a providenciar, no mesmo prazo e às suas expensas, a transferência, para seu nome, das negativações junto aos órgãos de proteção de crédito (p.ex., SPC, SCPC etc.). Na hipótese de a DACASA vir a ser onerada pelo descumprimento ou pelo cumprimento intempestivo pelo Arrematante das obrigações aqui mencionadas, o Arrematante ficará obrigado a ressarcir a DACASA pelos prejuízos aqui citados, acrescidos de multa de 10% (dez por cento) e de juros de 1% (um por cento) ao mês ou fração e correção monetária *pro rata die* pela variação do IGP-M, o que será objeto da devida notificação. **X. Cessão e Transferência de Direitos:** A qualquer tempo após o pagamento integral do Preço de Aquisição, o Arrematante poderá ceder e transferir os créditos adquiridos, os processos judiciais e/ou os direitos e obrigações previstos neste Edital a qualquer terceiro, inclusive fundos de investimento ou instituições financeiras nacionais e internacionais, independente de prévia e expressa anuência da DACASA, observadas as vedações legais. **XI. Sucessão:** A alienação objeto do presente leilão extrajudicial será livre de sucessão pelo adquirente, de dívidas e obrigações da DACASA, incluindo, e não se limitando, àquelas de natureza tributária e trabalhista. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e produza os efeitos pretendidos, é expedido o presente Edital de Leilão e publicado na forma da Lei.

Vitória/ES, 21 de dezembro de 2022.

Eduardo Felix Bianchini - Liquidante

22/12/2022, 29/12/2022 e 05/01/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2022

Fica homologado o processo supra em favor do proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA, referente à contratação de empresa especializada para reforma do Setor de Ambulância na USF Namico Suguyama do Distrito de Guachos, no município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, de acordo com a Emenda Impositiva 0040. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 28/12/2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA– Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para reforma do Setor de Ambulância na USF Namico Suguyama do Distrito de Guachos, no município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, de acordo com a Emenda Impositiva 0040, p/ o proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 28/12/2022 – Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **157.837/2022- Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS n° 534/2022** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o Município*. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **11/01/2023 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **11/01/2023 às 9h** - Pregoeiro: Victor Gustavo Boronelli Schiaveto. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1419, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00673** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 28/12/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **166.691/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico n° **543/2022** - Sistema Registro de Preço - **DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME'S E EPP'S** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - **Objeto:** aquisição anual estimada de diversos materiais hospitalares e correlatos. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **11/01/2023 às 09 h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **11/01/2023 às 09 h** - Pregoeiro: Victor Gustavo Boronelli Schiaveto. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00674 - AMPLA PARTICIPAÇÃO e OC 820900801002022OC00675 - PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA ME'S E EPP'S**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 28/12/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 20.301.484/0001-16

PREGÃO PRESENCIAL CIOESTE Nº 001/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 0032/2022

TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE APOIO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO PARA REFORÇO DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, ESPECIFICAMENTE NAS ÁREAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA, CONTENDO LIVROS DIDÁTICOS, SIMULADOS PARA TREINAMENTO DOS ALUNOS (FÍSICO E DIGITAL) E TREINAMENTO AOS PROFESSORES DA REDE PARA APLICAÇÃO DO REFORÇO (EM PLATAFORMA DIGITAL), conforme exigências e demais especificações contidas no Edital e seus anexos. CREDENCIAMENTO E RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Será garantido o direito de participação e protocolados os envelopes de todos os participantes que se apresentarem até às 09h00 do dia 12/01/2023, para início e abertura às 09h30min, ambos na sede do CIOESTE, localizado à Av. Andrômeda, 2.000, Bloco 06, Nível 06 – Alphaville – Barueri/SP. EDITAL COMPLETO GRATUÍTO: A partir do dia 29/12/2022, no mesmo endereço de abertura das 9h às 16h dos dias úteis, mediante a entrega de PEN DRIVE/CD/DVD, ou solicitação por meio do e-mail: administrativo@cioeste.sp.gov.br, ou no site: www.cioeste.sp.gov.br . Informações: (11) 2424-8170 - Diretoria Administrativa e Financeira. Visando a comunicação futura entre CIOESTE e as licitantes, solicitamos o preenchimento do Termo de Recebimento de Edital (ANEXO I) e a retransmissão do mesmo, para a Diretoria Administrativa e Financeira, para o e-mail: administrativo@cioeste.sp.gov.br .

BARUERI/SP, 28 de Dezembro de 2022

ROGERIO LINS WANDERLEY - Presidente do CIOESTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **656/2022** - Processo n.º **123.328/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **500/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA PARTICIPAÇÃO DE ME E EPP - OBJETO: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 1347 (UM MIL, TREZENTOS E QUARENTA E SETE) UNIDADES DE POSTES DE EUCALIPTO E 1127 (UM MIL, CENTO E VINTE E SETE) UNIDADES DE VIGOTAS DE EUCALIPTO PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessados:** Secretaria Municipal da Educação, do Esporte e Lazer, da Agricultura e Desenvolvimento, do Meio Ambiente, de Obras e Dae. **Data do Recebimento das propostas: até às 10h do dia 13/01/2023. Abertura da Sessão: 13/01/2023 às 10h**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1113 ou (14) 3235-1337 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **www.bec.sp.gov.br** - **OC nº 820900801002022OC00668**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 28/12/2022 - José Roberto dos Santos Junior - Diretor da Divisão de Licitações.

Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba

São José dos Campos, Tremembé, Santo Antonio do Pinhal, Paraibuna, Jambeiro e Monteiro Lobato

CNPJ/MF 45.082.421/0001-47

EXTRATO

EDITAL TOMADA DE PREÇO N° 002/2022

Resultado da Abertura do Envelope nº 02

O Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba, inscrito no CNPJ/MF: 45.082.421/0001-47, com endereço à Rua Euclides Miragaia nº 433, sala: 201, Edifício Crystal Center, Centro, São José dos Campos/SP, CEP: 12.245-902, e-mail: contato@agenciaambientaldovale.sp.gov.br, por intermédio do Presidente da Comissão Especial de Licitação, Roberto Caetano da Silva Junior, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, o **Resultado da Abertura do Envelope nº 02 – Proposta de Preço do Edital de Licitação TOMADA DE PREÇO N° 002/2022**, pelo tipo MENOR PREÇO GLOBAL, Processo Administrativo: 021/2022. OBJETO: Contratação de EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTOR, SEM MOTORISTA, SEM COMBUSTÍVEL, COM SEGURO TOTAL, ASSISTÊNCIA 24 (VINTE E QUATRO) HORAS E GUINCHO, SEM FRANQUIA CONTRA TERCEIROS. **Em 28 de dezembro de 2022, às 09:00 horas**, para abertura dos Envelopes nº 02 – Proposta de Preços do Edital nº 002/2022, compareceram as empresas: Nova Opção Locadora de Veículos Ltda., CNPJ/MF: 30.083.123/0001-02 e SGMK Locações Ltda., CNPJ/MF: 06.065.895/0001-29. **RESULTADO DA ABERTURA DO ENVELOPE Nº 02 DO EDITAL Nº 002/2022:** a) Nova Opção Locadora de Veículos Ltda., CNPJ/MF: 30.083.123/0001-02 foi desclassificada pelo desatendimento às especificações do objeto do referido Edital; b) SGMK Locações Ltda., CNPJ/MF: 06.065.895/0001-29 foi classificada pelo atendimento às especificações do objeto do referido Edital.

São José dos Campos/SP, 28 de dezembro de 2022.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 1445-2022-00 – "ULTRASSOM DIAGNÓSTICO" **FFM 1657-2022-00 –** "MINI MICRO" **FFM 1681-2022-00 –** "ETIQUETAS CRIOGÊNICAS, RIBBONS E SOFTWARE SUITE PARA IMPRESSORAS DE ETIQUETAS" **FFM 1686-2022-00 –** "MESA DE REFEIÇÃO" **FFM 1689-2022-00 –** "LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS – HCFMUSP PERDIZES" **FFM 1699-2022-00 –** "DESKTOP MICRO"

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 040/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 127.339/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços Médicos na área de atuação em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, para atender a demanda do Hospital Presidente Vargas, administrado pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por LOTE.
DATA DA ABERTURA: 24/01/2023 às 9h, horário de Brasília-DF.
LOCAL DE REALIZAÇÃO: Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde – Av. dos Holandeses, 03, quadra 07 – Prédios Almere Office-Calhau – CEP: 65071-380. SUVISA.
Edital e demais informações disponíveis em www.emserh.ma.gov.br.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, bairro Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou thyago.csl.emserh@gmail.com, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 26 de dezembro de 2022.
Thyago Monte Souza
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MC 03686/22 - Prestação de serviços de engenharia para reposição de capa asfáltica de valas geradas para o atendimento da manutenção e crescimento vegetativo de redes e ligações nos sistemas de distribuição de água, coleta de esgotos e zeladoria do pavimento por meio de fresagem, recapeamento asfáltico e nivelamento de poços de visita, nas áreas abrangidas pela Unidade de Gerenciamento Regional (URG) Tamanduateí - UN Centro - Diretoria Metropolitana - M. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 12/01/2023 até as 08h59 do dia 13/01/2023, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 29/12/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 29/12/2022 - UN Centro.

PG SABESP MC 03513/22 - Prestação de serviços de engenharia para implantação de ramal intradomiciliar e de ligações de esgoto avulsas dos imóveis elegíveis do programa "se liga na rede" em comunidades das UGR Tamanduateí - UN Centro - Diretoria Metropolitana - M. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 13/01/2023 até as 08h59 do dia 16/01/2023, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 29/12/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 29/12/2022 - UN Centro.

PG SABESP CSS 03630/22 - Prestação de serviços de facilities e de gestão para as áreas de atuação da Superintendência de Gestão Patrimonial e Central de Atendimento Telefônico de Itapetininga. Edital para "download" a partir de 30/12/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Agendar visita até 18/01/23 - Complexo Adm. Costa Carvalho e Central de Atendimento Telefônico (Site Itapetininga): Anderson Rubens L. Silva/CPS.11, tel.:(11)3388-9016/(11)99653-5899, e-mail: arubens@sabesp.com.br e Complexo Adm. Ponte Pequena: Ivana Vargas de Pietro/CPS.21, tel.:(11)3388-6267/(11)98689-6267, e-mail: ivanavpietro@sabesp.com.br. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 20/01/23 até as 09h00 de 23/01/23 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 29/12/22 - CP, A Diretoria.

PG SABESP CSS 04824/22 - Contratação de instituição financeira especializada na prestação de serviços profissionais de Agente Fiduciário, para atuar na 31ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia, ao amparo da Resolução CVM nº 160. Edital disponível para "download" a partir de 29/12/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 11/01/23 até as 10h00 de 12/01/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. SP 29/12/22 - (FI), A Diretoria.

PG SABESP MM 04120/22 - Prestação de Serviços de Engenharia de Caldeiraria e Mecânica em Oficina e Em Campo para a Superintendência de Manutenção Estratégica - MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 11/01/23 até às 10h00 do dia 12/01/23, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 12/01/23 pela Pregoeira. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 29/12/22, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984-SP, 29/12/22-MM.

NOVA DATA DE ABERTURA

LI SABESP RGA 04704/22 - Aquisição e instalação de inversores de frequência em média tensão para acionamento de conjuntos moto-bomba do Sistema Sapucaí Mirim, no âmbito da coordenadoria de empreendimentos Norte-REN e da UN Pardo e Grande - RG. Edital completo disponível para download a partir de 28/12/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Fica a data anteriormente estabelecida alterada conforme segue: Envio das propostas a partir da 00h00 (zero) hora do dia 19/01/23 até às 09hs00 do dia 20/01/23 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 20/01/23 será iniciada a sessão.Franca, 29/12/22 UNPGrande.

ADITAMENTO 01/NOVA DATA DE SESSÃO

LICITAÇÃO TÉCNICA E PREÇO SABESP MC 03129/22 - Prestação de serviços de engenharia consultiva para a elaboração dos projetos executivos da EEAT Anchieta, fundação e hidromecanico dos reservatórios Anchieta e caixa de passagem no município de Mauá, em área da UN Centro - MC, Diretoria Metropolitana-M. Edital completo disponível para download a partir de 29/12/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619 MCD14, Rua Sumidouro, 448 - Pinheiros/SP. Receb. Prop. e Doc. Hab.: 09/03/2023 às 09:00h, nas dependências da sala de licitações do CD14, no endereço acima. SP 29/12/2022. UN Centro.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PREGÃO SABESP CSS 04148/22 - Prestação de serviços de locação de veículos nas categorias passageiro, comercial leve e utilitário, com quilometragem livre, para execução de serviços de transporte de pessoas, materiais e equipamentos das unidades da Sabesp, sem fornecimento de mão de obra, dividida em 04 Itens. Edital para "download" a partir de 16/12/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 20/01/23 até as 09h00 de 23/01/23 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 29/12/2022 - (CP). A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2117/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Lanco Ltda, CNPJ nº00.595.037/0001-00, para fornecimento de **03 MESAS PARA COMPUTADOR COM RODÍZIOS PARA USO HOSPITALAR**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2125/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **ERW PRODUTOS DESCARTAVEIS LTDA, CNPJ Nº 24.330.954/0001-20**, a fornecer **BOBINA PARA SELADORA 40CM X 0,12**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2128/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **TROPICAL CLEAN COMERCIAL LTDA, CNPJ Nº 03.372.804/0001-00**, a fornecer **COPO DESCARTAVEL 200 ML "PP" PCT C/100**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2148/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **ETIQUETA ADESIVA P/ IMPRESSORA TERMICA ZEBRA S4M OU ZT230**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2062/2022- RS 1841/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **SILCON AMBIENTAL LTDA, CNPJ nº 50.856.251/0002-21**, a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COLETA, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS GRUPO B** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

SUBPREFEITURA VILA MARIA/ VILA GUILHERME

COMUNICADO DE ABERTURA
EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO Nº 02/SUB-MG/2022
PROCESSO SEI Nº 6058.2022/0003284-6

Objeto: Alienação de carcaças de veículos sucateados, que se encontram apreendidos na Unidade Técnica de Fiscalização da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme.
Tipo: Maior Lance.
Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: 26/01/2023 às 10h00 (Obs.: Horário de Brasília).
A Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da **Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme,** torna público para conhecimento de quantos possam interessar que se fará realizar a licitação na modalidade de **Leilão,** do tipo **Maior Lance,** na data e horário assinalados No **Anexo I,** a qual se processará nos termos do edital em epígrafe, em conformidade com os dispositivos da Lei, para alienação de carcaças recolhidas das vias públicas por motivo de abandono, no estado de conservação em que se encontram, descritos no **Anexo I,** que é parte integrante do Edital.
A participação no presente Leilão dar-se-á presencialmente no Auditório da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, sito à Rua General Mendes, 111 - Vila Maria Alta, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o início da sessão às **10h00 do dia 26/01/2023 (Obs.: Horário de Brasília).**
A sessão pública será conduzida pelo Presidente da Comissão de Leilão, com o auxílio da Equipe de Apoio, designados nos autos do processo em epígrafe.
Este Edital, seus anexos, o resultado do Leilão e os demais atos pertinentes constarão do site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br - Prefeitura Regional Vila Maria/Vila Guilherme.
Obs:. Em virtude da pandemia de COVID-19, o Edital deverá ser acessado no site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou ser solicitado por e-mail no endereço **cristianemagalhaes@smsub.prefeitura.sp.gov.br**.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 277/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 153.727/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de SERVIÇOS CONTINUADOS DE **CONTROLE DE VETORES E PRAGAS** URBANAS, ENGLOBANDO DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, DESCUPINIZAÇÃO, para atender as necessidades da **POLICLÍNICA DO COHATRAC - MA e UPA PAÇO DO LUMIAR.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: Anteriormente marcada para 04/01/2023, às 9h, horário de Brasília, fica **ADIADA PARA O DIA 23/01/2023,** às 9h, horário de Brasília.
MOTIVO: Alteração do edital.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Licitação NOVO ID n° [979827].
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 21 de dezembro de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL/EMSERH

Agronegócio Sob nova direção

Fundo árabe Mubadala é o novo controlador da Atvos

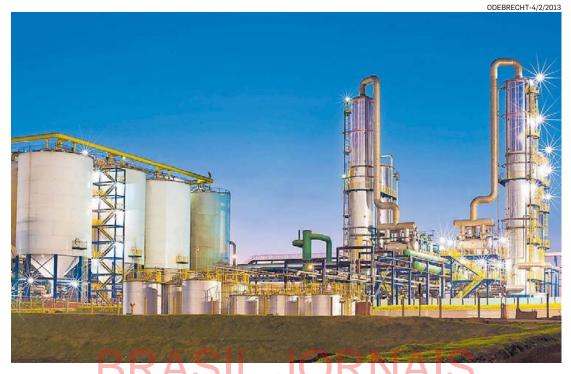
Mudança na empresa de açúcar e álcool, que era da Odebrecht, foi aprovada por credores ontem; fundo vai aportar R$ 500 milhões

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
FERNANDA GUIMARÃES

O imbróglio envolvendo o controle da empresa de açúcar e álcool Atvos – antiga Odebrecht Agroindustrial, que está em recuperação judicial – teve um novo desfecho ontem, em reunião com bancos credores. O fundo soberano de Abu Dhabi, Mubadala, teve a aprovação da maioria dos votantes e passou a ser o novo controlador da companhia. Em troca, se comprometeu a investir R$ 500 milhões na gigante de etanol.

Os principais bancos credores da Atvos – Banco do Brasil (BB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Bradesco, Santander e Itaú – votaram a favor da mudança, que dá ao fundo árabe 31,5% do capital da empresa. Só BB e BNDES respondem por 70% das dívidas.

O fundo americano Lone Star, que é o atual controlador da Atvos, e a Caixa Econômica Federal, que está entre os credores, embora com parcela menor das dívidas, votaram contra a mudança, segundo fontes que acompanharam a reunião.

ODEBRECHT-4/2/2013

Mudança societária da Atvos vinha se arrastando havia algumas semanas e foi votada ontem em reunião

Com a mudança, o Lone Star tem sua participação na empresa diluída e passa a deter menos de 3% do capital da companhia, junto com a Novonor (ex-Odrebrecht). Ricardo K., executivo conhecido por recuperar empresas, sócio da RK Partners, também terá uma pequena participação, em troca da assessoria que prestou no processo de mudança.

O Lone Star argumenta que faltou transparência ao processo e que a Atvos não precisa dos R$ 500 milhões do Mubadala, pois está em crescimento e gerando caixa. Na terça-feira, em uma última cartada para evitar a mudança de controle, enviou notificação a todos os credores e aos demais acionistas da empresa em que pede esclarecimentos sobre a razão do acordo com o Mubadala. Quer explicação ainda sobre o motivo de os bancos públicos não terem buscado um processo competitivo para a troca do controle do grupo. O BNDES tem dito a interlocutores que entende que essa é a melhor solução para a companhia e de seus credores.

DESNECESSÁRIO. O fundo americano argumenta que essa operação societária é desnecessária e reduziria o valor da dívida mantida por seus credores. Para a entrada do Mubadala no controle, a dívida da empresa, que soma R$ 12 bilhões, seria reduzida em R$ 2 bilhões.

O fundo americano Lone Star chegou ao controle da Atvos em 2020, quando a empresa já estava em recuperação judicial, após uma decisão da Justiça. No mesmo ano, o fundo havia comprado o controle da Atvos do banco Natixis, que tinha executado as ações que os bancos credores da Odebrecht detinham em alienação fiduciária, por meros R$ 5 milhões.

O imbróglio sobre a mudança societária na Atvos vinha se arrastando havia algumas semanas. A expectativa era de que a situação já fosse definida em uma reunião com credores no último dia 16. Mas não se chegou a um acordo e a Caixa se manifestou contrária à liberação de qualquer garantia da dívida da Atvos. O banco pediu 60 dias para analisar a operação de troca societária e acabou ganhando 12. Procurados, a Atvos, os bancos credores e o Lone Star não comentaram. ●

ATA DA 6ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CACTVS INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A – Em 07 (sete) de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 8:00h (oito horas), reuniu-se na sede da Companhia localizada na Rua Sampaio Viana, número 253, conjunto 73, CEP: 04.004-000, Bairro Paraíso, na Cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, com a **PRESENÇA** dos Acionistas da Companhia, que representam mais de 99% (noventa e nove por cento) de seu Capital Social, conforme assinaturas apostas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. **CONVOCAÇÃO:** A convocação desta Assembleia Geral Extraordinária ocorreu através da publicação de anúncio contendo o "Edital de Convocação" no Jornal O Estado de São Paulo, mais especificamente em seu caderno "Economia e Negócios, no dia 07 de novembro de 2022 (anexo 1), no dia 08 de novembro de 2022 (anexo 2) e no dia 09 de novembro de 2022 (anexo 3), nos termos do Art. 124 da Lei nº 6.404/76. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** A Sra. Kelvia Carneiro de Linhares Fernandes Passos foi indicada na forma do Estatuto Social da Companhia e eleita pela totalidade dos presentes para presidir a presente sessão e Sra. **LAYLA SOARES DA SILVA**, a secretariar, o que fora devidamente aceito por ambas. **ORDEM DO DIA:** 1) Alteração do Estatuto Social da empresa para adequação às normas mais recentes emitidas pelo Banco Central e Conselho Monetário Nacional; 2) redução do capital social da Companhia por excessivo em relação ao exigido pela regulamentação vigente; 3) Eleição de membros da Diretoria Estatutária; 4) Consolidação do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES:** Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade e sem reservas, o que se segue: **1) Alteração do Estatuto Social da empresa para adequação às normas mais recentes emitidas pelo Banco Central e Conselho Monetário Nacional:** os acionistas presentes deliberam, por unanimidade e sem reservas, incluir o Art. 20 no Estatuto Social da Companhia com vistas a deixar clara sua adequação às normas mais recentes emitidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, passando assim o Estatuto Social da Companhia a contar com o Art. 20, que terá a seguinte redação: "Art. 20 – A constituição e funcionamento da Companhia está amparada e adequada à Resolução BCB 80, de 25 de março de 2021, em especial Art. 10º. da referida Resolução, que teve a redação alterada pela Resolução BCB 257, de 16 de novembro de 2022 e alterações posteriores". **2) redução do capital social da Companhia por excessivo em relação ao exigido pela regulamentação vigente:** Em seguida, de forma unânime e sem reservas, os acionistas presentes aprovaram a proposta da Administração para redução do capital social da companhia de R$ 114.660.892,14 (cento e quatorze milhões, seiscentos e sessenta mil, oitocentos e noventa e dois reais e quatorze centavos) - por julgá-lo excessivo em relação ao exigido pela Resolução BCB número 80, de 25 de março de 2021 e demais normas correlatas - para R$ 32.660.892,00, com restituição aos acionistas da correspondente parte do valor das ações. Ante o exposto, o Art. 5º do Estatuto Social da Companhia passa a ter a seguinte redação: "Art. 5º - O capital Social da Companhia é de R$ 32.660.892,00 (Trinta e dois milhões, seiscentos e sessenta mil, oitocentos e noventa e dois reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 114.660.892 (Cento e Quatorze Milhões, Oitocentos e Noventa e Duas Mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. – Parágrafo primeiro: Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. **3) Eleição de membros da Diretoria Estatutária:** Em seguida, de forma unânime e sem reservas, os acionistas presentes aceitaram a renúncia, nesta data, do Sr. **FERNANDO PASSOS** ao cargo de Diretor Presidente da Companhia, cujo mandato se iniciou em 06/11/2020 – data de sua posse – e que se encerraria em 06/11/2023; em continuação, de forma unânime e sem ressalvas, os acionistas presentes elegeram a Sra. **KELVIA CARNEIRO DE LINHARES FERNANDES PASSOS**, brasileira, nascida em 25/06/1975, casada, portadora da cédula de identidade RG 20078968547 e CPF 48684643372, como Diretora Presidente da Companhia para cumprir, **a partir desta data de 07/12/2022**, o prazo remanescente de gestão do mandato que se iniciou em 06/11/2020 e se encerrará em 05/11/2023; e também de forma unânime e sem ressalvas, os acionistas presentes elegeram a **Sra. LAYLA SOARES DA SILVA**, brasileira, nascida em 18.12.1987, Divorciada, CPF: 343.154.998-54, RG: 40469636 SSP-SP, como Diretora Executiva de Negócios, para cumprir, **a partir desta data de 07/12/2022**, o prazo remanescente de gestão do mandato que se iniciou em 06/11/2020 e se encerrará em 05/11/2023; **4) Consolidação do Estatuto Social:** posta em votação a consolidação do ESTATUTO SOCIAL da companhia, os acionistas presentes aprovaram, de forma unânime e sem reservas, a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, a qual tendo sido lida e aprovada, foi por todos os presentes assinada e rubricada em livro próprio**, tendo os presentes firmado o compromisso irrevogável e irretratável de publicá-la no Jornal O Estado de São Paulo e levá-la a registro, nos termos do Art. 174, caput e parágrafo 2º da Lei 6.404/76.** São Paulo – SP, 07 de dezembro de 2022.

CYNTHIA DECLOEDT, ALINE BRONZATI, TALITA NASCIMENTO E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com alta dos juros, empresas refinanciam pelo menos R$ 40 bilhões em dívidas

Oi, Novonor e Grupo Paranapanema estão entre as empresas que vieram a público nas últimas semanas anunciar a renegociação de dívidas, que somam mais de R$ 40 bilhões. A Gol também trabalha para mudar o vencimento de US$ 425 milhões em títulos de dívida que vencem em 2024. A motivação de cada uma das renegociações tem origem distinta, mas são movimentos que ilustram o impacto causado pelas altas nas taxas de juros no Brasil e no exterior no desempenho financeiro e operacional das companhias, bem como no apetite de bancos e investidores em aportar recursos novos em ativos de maior risco. Especialistas avaliam tratar-se apenas do começo de um novo ciclo de rolagens de dívidas, reorganizações corporativas e pedidos de recuperação judicial.

Renovação se deu com juros mais altos

O pano de fundo extrapola a pandemia. Companhias que tomaram empréstimos a taxas mais baixas passaram os últimos dois anos rolando dívidas com juros mais elevados. No Brasil, o aperto monetário começou em março de 2021: a taxa básica foi de 2%, naquela ocasião, para 13,75% este ano.

Empresas voltam a falar com credores

Com a perspectiva de manutenção da Selic em patamar ainda alto no ano que vem e o ambiente externo permeado de incertezas, empresas que tinham expectativa de reduzir o custo da rolagem de dívidas e aquelas que já entendem que não terão fôlego voltam à mesa com os credores.

EM BUSCA DE ALÍVIO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-24/9/2021

Grupo Paranapanema está entre as empresas que vieram a público nas últimas semanas para anunciar processo de renegociação de dívidas

● **BOLA DE CRISTAL.** Rodrigo Carvalho, sócio-gerente do escritório Winston & Strawn, diz esperar "uma nova onda de reestruturação de dívidas de empresas". A anterior acompanhou as investigações da Lava Jato. Apesar de não acreditar em renegociações da mesma magnitude, ele diz que o cenário "depende de quando a Selic vai começar a cair e quanto tempo irá demorar para os juros americanos pararem de subir".

● **SOBREVIVÊNCIA.** O sócio e diretor da Virtus BR Partners Douglas Bassi diz que havia otimismo com o desempenho da economia para 2022, mas a guerra na Ucrânia trouxe aumento no custo de matérias-primas. Houve necessidade de readequação financeira, diz, em um novo cenário no qual a geração de caixa não faz frente às dívidas tomadas com juros de dois dígitos e que, agora, precisam ser pagas.

● **EXPECTATIVA.** Enquanto o novo governo se prepara para a posse, grande parte das empresas aguarda os desdobramentos da condução da economia em 2023, antes de partir para uma renegociação definitiva de suas dívidas.

● **ÁGUA NO CHOPE.** A primeira virada de ano do Fasano em Nova York será sem grandes celebrações. O restaurante fechou no dia 25, em pleno Natal, devido a um "problema inesperado de manutenção". Um vazamento ocorrido no próprio domingo foi identificado somente horas depois, e danificou o forro do teto do local e também o Baretto, bar de jazz da rede, inaugurado em outubro.

● **SEM TIM-TIM.** A expectativa é de que o restaurante reabra em quatro semanas, mantendo as portas fechadas durante o período mais importante do calendário gastronômico, que são as festas de fim de ano. Nestes dias, realizará apenas eventos privados na sala da diretoria, que não foi afetada.

● **CORAÇÃO.** Sonho de Gero Fasano, que comanda a rede, a unidade de Nova York está localizada na 49th Street com a Park Avenue, na região Midtown em Manhattan. Foi inaugurada em 25 de fevereiro, exatos dez meses antes de ter de fechar suas portas por problemas de manutenção.

● **ACONTECE.** Em comunicado, o Fasano informou que, devido a um mau funcionamento do sprinkler, o restaurante sofreu danos causados pela água e precisará ficar fechado para fazer os devidos reparos.

● **SEM CLIMA.** A busca da Riachuelo por um sócio pode ser difícil de se concretizar no curto prazo. Conversas preliminares com a Arezzo não foram para frente e negócios com quaisquer concorrentes, nas atuais circunstâncias, devem passar por troca de ações, sem envolver desembolso de caixa.

● **SONDAGEM.** A Guararapes, que controla a Riachuelo, contratou o Safra para buscar um novo sócio. Além da Arezzo, o negócio foi oferecido para a Centauro e a Renner. Em nota, a Guararapes diz que "está sempre atenta a oportunidades de mercado que tragam valor aos acionistas, mas não há fundamento de que haveria mudança no controle da companhia". Procurados, Safra, Renner e Arezzo não comentaram.

SOBE

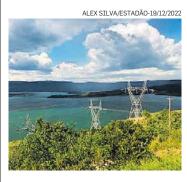
Construtoras aproveitam rali de fim de ano na B3

ALEX SILVA/ESTADÃO-13/12/2022

Em linha com o movimento de alta generalizado na Bolsa, as ações do setor de construção surfaram a onda positiva e terminaram com fortes ganhos ontem na B3. Papéis como os de Direcional (3,51%), Cyrela (4,7%) e Cury (1,89%) avançaram. "Há uma aparente busca por rali hoje e amanhã. O menor estresse dos DIs ajuda, mas creio que existe uma puxada de preços", afirma Pedro Galdi, analista da Mirae Asset.

DESCE

Carga de energia no Brasil recua 2% em novembro

ALEX SILVA/ESTADÃO-19/12/2022

A carga de energia verificada no Sistema Interligado Nacional (SIN) em novembro foi de 68.894 MW médios, uma redução de 2% ante o mesmo mês do ano passado, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em boletim mensal. Segundo a instituição, a carga "continua sendo impactada pela desaceleração na economia que vem sendo observada nos últimos meses".

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.236,71 PTS.** | Dia **1,53%** | Mês **-2,00%** | Ano **5,17%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON	7,76	7,93	25.921
GRUPO NATURAON	11,45	7,21	25.261
IRBBRASIL REON	0,94	6,82	10.998

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

PETROBRAS PN	24,80	-1,23	79.203
GERDAU MET PN	13,04	-0,91	11.995
CARREFOUR BRON	15,09	-0,72	11.301

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/12 A 25/1	0,2145	1,0463	0,7156	0,5000
26/12 A 26/1	0,2418	1,0939	0,7430	0,5000
27/12 A 27/1	0,2406	1,0926	0,7418	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	32.875,71	-1,10	-4,96	-9,53
FRANKFURT - DAX	13.925,60	-0,50	-3,27	-12,33
LONDRES - FTSE	7.497,19	0,32	-1,00	1,53
TÓQUIO - NIKKEI	26.340,50	-0,41	-5,82	-8,51

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,17	3.214,10
	15/5/2035	6,06	1.932,99
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,06	4.068,03
PREFIXADO	1º/1/2025	12,70	786,94
	1º/1/2029	12,82	485,86
SELIC	1º/3/2027	0,16	12.527,82

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,47	0,38	5,21	5,97
IGPM (FGV)	-0,97	-0,56	4,98	5,90
IGP-DI (FGV)	-0,62	-0,18	4,71	6,02
IPC (FIPE)	0,45	0,47	6,75	7,36
IPCA (IBGE)	0,59	0,41	5,13	5,90
CUB (Sinduscon)	0,04	0,15	8,80	9,05
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,73	0,42	4,81	5,19

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0590	IPCA (IBGE)	1,0590
IGP-DI (FGV)	1,0602	INPC (IBGE)	1,0597
IPC-FIPE	1,0736	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,16	400.710	20,10	20,49	-0,79
CAFÉ NY*	MAI/23	173,15	44.232	166,55	174,40	3,84
SOJA CBOT**	JAN/23	15,07	43.563	14,828	15,098	1,64
MILHO CBOT**	MAI/23	6,82	181.271	6,713	6,820	1,23

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	176,72	0,20	2,86
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	288,45	0,65	-12,96
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,42	-0,22	-4,34
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.044,61	2,05	-26,95

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2551	-0,60	1,03	-5,75
DÓLAR TURISMO	5,4670	-0,53	0,94	-4,71
EURO	5,5790	-0,85	3,01	-11,64
OURO	298,000	-1,75	3,11	-9,70
WTI US$/BARRIL	78,6400	-1,55	-2,29	2,88
IBRENTUS$/BARRIL	83,5900	-1,54	-3,44	7,32

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0609	1,2018	0,1900
EURO	0,942	1,0000	1,1329	0,1791
FRANCO SUÍÇO	0,929	0,9857	1,1167	0,1765
LIBRA ESTERLINA	0,832	0,8827	1,0000	0,1581
IENE	134,475	142,6565	161,6120	25,549

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Sterlite Brazil Participações S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27 - NIRE 35.300.536.835

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de Dezembro de 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 22 dias de dezembro de 2022, às 10 horas, na sede social da Sterlite Brazil Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, Edifício Berrini One, 12º andar, Sala A, Cidade Monções, CEP 04.571-900. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do disposto no Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente Sra. Luciana Borges Araújo Amaral; e Secretária: Sra. Ana Carolina Freitas Costa de Souza. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a realização de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da 1ª (primeira) emissão da Companhia, no valor total de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e demais leis e regulamentações aplicáveis ("Oferta Restrita"), para a totalidade das Debêntures, bem como a celebração da Escritura de Emissão (conforme abaixo definido); **(II)** a outorga e a constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Companhia, da Cessão Fiduciária dos Direitos Residuais, da Alienação Fiduciária de Ações Condição Suspensiva e da Alienação Fiduciária de Ações dos Projetos (conforme definidos abaixo) pela Companhia, para garantir as Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo), bem como, a celebração dos Contratos de Garantia (conforme definido abaixo); **(III)** a autorização à Diretoria e os demais representantes da Companhia para adotar todos e quaisquer atos e a assinar todos e quaisquer documentos necessários à implementação e formalização das deliberações da presente assembleia geral extraordinária da Companhia, especialmente a celebração de todos os documentos necessários à efetivação da Emissão, da Oferta Restrita e das Garantias Reais (conforme definido abaixo), incluindo a celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos Contratos de Garantia, assim como seus eventuais aditamentos e as respectivas procurações a serem outorgadas no âmbito dos Contratos de Garantia, inclusive irrevogáveis e irretratáveis, por prazo de validade equivalente à vigência dos Contratos de Garantia, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, bem como para contratar os prestadores de serviços da Oferta Restrita; e **(IV)** a ratificação de todos e quaisquer atos até então praticados e todos e quaisquer documentos até então assinados pela diretoria da Companhia para a implementação da Oferta Restrita, da Emissão e da constituição das Garantias Reais. **5. Deliberações:** Após exame dos itens constantes da ordem do dia, as Acionistas deliberaram por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a realização da Emissão e da Oferta Restrita, nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Sterlite Brazil Participações S.A.*", a ser celebrada entre a Companhia e Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de representante dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário" e "Debenturistas", respectivamente) ("Escritura de Emissão"). A Emissão e a Oferta terão as seguintes características: **a) Número da Emissão.** A Emissão constitui a 1ª (primeira) emissão de debêntures da Companhia; **b) Número de Séries.** A Emissão será realizada em série única; **c) Valor Total da Emissão.** O valor total da Emissão é de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) na Data de Emissão, sendo certo que não será admitida a possibilidade de distribuição parcial das Debêntures ("Valor Total da Emissão"); **d) Colocação e Procedimento de Distribuição.** As Debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures objeto da Emissão, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenador Líder"), nos termos do "*Contrato de Coordenação, Estruturação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, da 1ª (Primeira) Emissão da Sterlite Brazil Participações S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"). O plano de distribuição das Debêntures seguirá o procedimento descrito na Instrução CVM 476, conforme previsto no Contrato de Distribuição. Para tanto, o Coordenador Líder poderá acessar, no máximo, 75 (setenta e cinco) Investidores Profissionais, sendo possível a subscrição ou aquisição por, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Profissionais, em conformidade com o artigo 3º da Instrução CVM 476, sendo certo que fundos de investimento e carteiras administradas de valores mobiliários cujas decisões de investimento sejam tomadas pelo mesmo gestor serão considerados como um único investidor para os fins dos limites acima; **e) Destinação dos Recursos.** A totalidade dos recursos líquidos captados pela Companhia por meio da presente Emissão será destinada **(i)** ao pré-pagamento de dívidas pré-existentes da Companhia, utilizadas para financiar investimentos para a construção, operação e manutenção dos projetos de infraestrutura das SPEs (conforme definido abaixo); e **(ii)** à integralização de capital pela Companhia em cada uma das Entidades Relevantes (conforme definido abaixo), em montantes suficientes para a realização de pagamentos futuros e/ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas aos investimentos para a construção, operação e manutenção dos projetos de infraestrutura das SPEs; **f) Data de Emissão.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será prevista Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **g) Data de Início da Rentabilidade.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade"); **h) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade.** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **i) Conversibilidade.** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **j) Espécie.** As Debêntures serão da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações; **k) Prazo e Data de Vencimento.** Observado o disposto na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data prevista na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures"); **l) Valor Nominal Unitário.** O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **m) Quantidade de Debêntures Emitidas.** Serão emitidas 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures; **n) Preço de Subscrição e Forma de Integralização.** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 ("Primeira Data de Integralização"). Caso qualquer Debênture venha ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data de início da rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, na data de sua integralização, por decisão, em conjunto, da Companhia e do Coordenador Líder, desde que aplicado a todas as Debêntures integralizadas em uma mesma data; **o) Atualização Monetária.** O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **p) Remuneração.** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no informativo diário disponível em sua página na rede mundial de computadores (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa ou percentual (*spread*) conforme a tabela a ser prevista na Escritura de Emissão ("Remuneração" e "Juros Remuneratórios", respectivamente); **q) Pagamento da Remuneração.** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa ou Amortização Extraordinária Obrigatória, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga em uma única parcela, na Data de Vencimento das Debêntures ("Data de Pagamento da Remuneração"); **r) Pagamento do Valor Nominal Unitário.** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa ou Amortização Extraordinária Obrigatória, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Debêntures será integralmente pago em 1 (uma) única parcela, devida na Data de Vencimento das Debêntures ("Data de Amortização das Debêntures"); **s) Local de Pagamento.** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (a) os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou (b) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **t) Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); **u) Repactuação.** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **v) Classificação de Risco.** Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Oferta para atribuir rating às Debêntures; **w) Garantias Reais.** Para garantir o fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e futuras, assumidas, ou que venham a sê-lo, pela Companhia na Escritura de Emissão e/ou nos Contratos de Garantia, incluindo, mas sem limitação, **(i)** às obrigações relativas ao integral e pontual pagamento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração, dos Encargos Moratórios, dos demais encargos relativos às Debêntures subscritas e integralizadas e relativos à Escritura de Emissão, aos Contratos de Garantia e aos demais documentos da Emissão, conforme aplicável, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento das Debêntures, ou em virtude do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, conforme aplicável; **(ii)** às obrigações relativas a quaisquer outras obrigações de pagar assumidas pela Companhia na Escritura de Emissão, nos Contratos de Garantia e nos demais documentos da Emissão, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando, às obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao Agente de Liquidação, ao Escriturador, à B3 e ao Agente Fiduciário; e **(iii)** às obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário, incluindo mas não se limitando sua remuneração, e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou eventual excussão das Garantias Reais (conforme definido abaixo), bem como todos e quaisquer tributos, encargos moratórios, multas, penalidades, despesas, custas, honorários advocatícios, indenizações, comissões e despesas judiciais e/ou extrajudiciais incidentes sobre a excussão de tais Garantias Reais, nos termos dos respectivos contratos, conforme aplicável ("Obrigações Garantidas"), as Debêntures contarão com as seguintes garantias reais ("Garantias Reais"): (I) alienação fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, sobre (A) as ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Companhia, presentes e futuras, detidas e que venham a ser detidas pelas Sterlite Power Transmission Limited ("Sterlite Power Transmission") e da Sterlite Grid 5 Limited ("Sterlite Grid 5" e, em conjunto com a Sterlite Power Transmission, as "Acionistas"), observado que a Alienação Fiduciária de Ações recairá sobre todos os direitos futuros e presentes das ações do capital social da Companhia, toda e qualquer nova ação emitida pela Companhia, direitos de subscrição, debêntures conversíveis, certificados, opções de compra, e quaisquer outros títulos representativos, ou que possam no futuro representar, direitos sobre o capital social da Companhia, bem como de todos os direitos econômicos, patrimoniais e/ou políticos inerentes e oriundos das ações; (B) todos e quaisquer direitos creditórios dos Acionistas decorrentes da venda voluntária de ações representativas do capital social da Companhia; e (C) conta bancária vinculada na qual referidos direitos deverão ser depositados, bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos ("Alienação Fiduciária de Ações da Companhia"), nos termos e condições a serem estabelecidos no "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações da Sterlite e Outras Avenças*", a ser celebrado entre as Acionistas, a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações da Companhia"); (II) cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, (A) sobre recursos, livres e desembaraçados, decorrentes dos dividendos devidamente pagos à Companhia, bem como, juros sobre capital próprio, redução de capital, resgate de ações ou mútuos, conforme aplicável, (1) pela GBS Participações S.A. ("GBS"); (2) pela Marituba Transmissão de Energia S.A. ("SPE Marituba"); (3) pela São Francisco Transmissão de Energia S.A. ("SPE São Francisco"); (4) pela Jaçanã Transmissão de Energia S.A. ("SPE Jaçanã"); (5) pela Serra Negra Transmissão de Energia S.A. ("SPE Serra Negra"); (6) Tangará Transmissão de Energia S.A. ("SPE Tangará" e, em conjunto com a SPE Jaçanã e SPE Serra Negra, as "SPEs com Garantias de Projeto"); (B) todos e quaisquer direitos creditórios da Companhia decorrentes da venda voluntária de ações representativas do capital social da GBS, SPE Marituba, SPE São Francisco e pelas SPEs com Garantias de Projeto; e (C) sobre todos os direitos e créditos, atuais e futuros, principais e acessórios, da Companhia, decorrentes de determinadas contas vinculadas abertas pela Companhia para o recebimento dos recebíveis acima, bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos; (em conjunto, "Cessão Fiduciária de Direitos da Companhia"), nos termos e condições a serem estabelecidos no "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios da Sterlite e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia, o Agente Fiduciário, a GBS, a SPE Marituba, a SPE São Francisco e as SPEs com Garantias de Projeto ("Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos da Companhia"); (III) cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, (A) de todos e quaisquer recursos recebidos pela Companhia, pela GBS e/ou pela Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("SPE Goyaz") decorrentes da excussão das garantias reais constituídas sob (i) o "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 9 de março de 2022, entre a Companhia, a GBS, a SPE Goyaz e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária GBS/Goyaz"); (ii) o "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 14 de março de 2022, entre a Companhia, o Agente Fiduciário e a GBS ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações GBS"); e (iii) o "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*", celebrado, em 14 de março de 2022, entre a GBS, o Agente Fiduciário e a SPE Goyaz ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Goyaz"); ou outras garantias que vieram as substituir; (B) de todos e quaisquer recursos recebidos pela Companhia, pela GBS, pela SPE São Francisco, pela SPE Marituba, pela Borborema Transmissão de Energia S.A. ("SPE Borborema") e pela Solaris Transmissão de Energia S.A. ("SPE Solaris" e, em conjunto com a SPE Borborema e a SPE Goyaz, as "SPEs GBS" e, em conjunto com as SPEs com Garantias de Projeto, a SPE Marituba e a SPE São Francisco, as "SPEs" e, em conjunto com a GBS, as "Entidades Relevantes"), decorrentes da excussão das garantias reais constituídas sob (1) o "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 30 de novembro de 2021, entre a Companhia, a GBS, o Agente Fiduciário, o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"), o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG") e a SPE Solaris, conforme aditado ("Contrato de Alienação Fiduciária Ações Solaris"); (2) o "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 30 de novembro de 2021, entre a SPE Solaris, o Agente Fiduciário, o Itaú Unibanco e o BTG, conforme aditado ("Contrato de Cessão Fiduciária Solaris"); (3) o "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 27 de outubro de 2021, entre a Companhia, o Agente Fiduciário, a GBS, o Itaú Unibanco, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), o BTG, o Banco do Brasil S.A. ("BB") e a SPE Borborema, conforme aditado ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Borborema"); (4) o "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 27 de outubro de 2021, entre a SPE Borborema, o Agente Fiduciário, o Itaú Unibanco, o Santander, o BTG, o BB e a Oliveira Trust Services S.A., conforme aditado ("Contrato de Cessão Fiduciária Borborema"); (5) o "*Contrato de Penhor de Ações e Outras Avenças*", celebrado em 17 de agosto de 2022, entre o Banco da Amazônia S.A. ("BASA"), o Agente Fiduciário, a Companhia e a SPE Marituba, conforme aditado ("Contrato de Penhor de Ações Marituba"); (6) o "*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos*", celebrado em 17 de agosto de 2022, entre o BASA, o Agente Fiduciário e a SPE Marituba, conforme aditado ("Contrato de Cessão Fiduciária Marituba"); (7) o "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 14 de setembro de 2022, entre a Companhia, o Agente Fiduciário, a SPE São Francisco e a Olindina Participações S.A., conforme aditado ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações São Francisco"); (8) o "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 14 de setembro de 2022, entre a Companhia, SPE São Francisco e o Agente Fiduciário, conforme aditado ("Contrato de Cessão Fiduciária São Francisco"); e (C) de todos e quaisquer recursos recebidos pela Companhia e/ou pelas Entidades Relevantes decorrentes da excussão de eventuais garantias reais constituídas em favor de credores de Endividamentos Permitidos, conforme previsto na Escritura de Emissão, nos termos e condições a serem estabelecidos no "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Residuais e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia, as Entidades Relevantes e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária dos Direitos Residuais" e "Cessão Fiduciária dos Direitos Residuais", respectivamente); (IV) cessão fiduciária, com eficácia condicionada, de forma individual e independente, para a SPE São Francisco, a SPE Marituba, a SPE Goyaz, a SPE Borborema e a SPE Solaris, ao implemento da sua respectiva Condição Suspensiva (conforme definido abaixo), sobre (a) a totalidade da efetiva receita líquida de exploração auferida pela SPE São Francisco, pela SPE Marituba e pelas SPEs GBS em virtude da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica de sua titularidade presente e futura, incluindo todos os direitos, acréscimos ou valores relacionados, seja a que título for, inclusive a título de multa, juros, indenizações e demais encargos, observado o disposto no artigo 28 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, conforme alterada; (b) todos os demais direitos creditórios emergentes dos respectivos contratos de concessão; (c) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela SPE São Francisco, pela SPE Marituba e/ou pelas SPEs GBS contra o banco depositário de conta vinculada de sua titularidade bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos; e (d) todos e quaisquer outros direitos creditórios de titularidade da SPE São Francisco, da SPE Marituba e/ou das SPEs GBS previstos nos termos do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis, Contas Garantidas e Direitos Emergentes da Concessão e Outras Avenças sob Condição Suspensiva*" a ser celebrado entre a SPE São Francisco, a SPE Marituba, as SPEs GBS e o Agente Fiduciário ("Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva" e "Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva", respectivamente); (V) alienação fiduciária, com eficácia condicionada individualmente para a GBS, a SPE São Francisco, a SPE Marituba, a SPE Goyaz, a SPE Borborema e a SPE Solaris, ao implemento da sua respectiva Condição Suspensiva, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, sobre as ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da GBS, da SPE São Francisco, da SPE Marituba e das SPEs GBS, presentes e futuras, detidas e que venham a ser detidas pela Companhia e/ou pela GBS, conforme o caso, observado que a alienação fiduciária recairá sobre todos os direitos futuros e presentes das ações do capital social da GBS, da SPE São Francisco, da SPE Marituba e das SPEs GBS, toda e qualquer nova ação emitida pela GBS, pela SPE São Francisco, pela SPE Marituba e pelas SPEs GBS, direitos de subscrição, debêntures conversíveis, certificados, opções de compra, e quaisquer outros títulos representativos, ou que possam no futuro representar, direitos sobre o capital social da GBS, da SPE São Francisco, da SPE Marituba e pelas SPEs GBS, bem como de todos os direitos econômicos, patrimoniais e/ou políticos inerentes e oriundos das ações e conta bancária vinculada na qual referidos direitos deverão ser depositados ("Alienação Fiduciária de Ações sob Condição Suspensiva"), nos termos e condições a serem estabelecidos no "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças sob Condição Suspensiva*", a ser celebrado entre a Companhia, a GBS, da SPE São Francisco, da SPE Marituba e das SPEs GBS e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações sob Condição Suspensiva"); (VI) alienação fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, sobre as ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante das SPEs com Garantias de Projeto, presentes e futuras, detidas e que venham a ser detidas pela Companhia, observado que a Alienação Fiduciária de Ações dos Projetos recairá sobre todos os direitos futuros e presentes das ações do capital social das SPEs com Garantias de Projeto, toda e qualquer nova ação emitida pelas SPEs com Garantias de Projeto, direitos de subscrição, debêntures conversíveis, certificados, opções de compra, e quaisquer outros títulos representativos, ou que possam no futuro representar, direitos sobre o capital social das SPEs com Garantia de Projeto, bem como de todos os direitos econômicos, patrimoniais e/ou políticos inerentes e oriundos das ações e conta bancária vinculada na qual referidos direitos deverão ser depositados ("Alienação Fiduciária de Ações dos Projetos"), nos termos e condições a serem estabelecidos no "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações de SPEs e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia, as SPEs com Garantia de Projeto e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações dos Projetos"); e (VII) cessão fiduciária sobre a totalidade da efetiva receita líquida de exploração auferida pelas SPEs com Garantias de Projeto em virtude da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica de sua titularidade presente e futura, incluindo todos os direitos, acréscimos ou valores relacionados, seja a que título for, inclusive a título de multa, juros, indenizações e demais encargos, observado o disposto no artigo 28 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, conforme alterada; (b) todos os demais direitos creditórios emergentes dos respectivos contratos de concessão; (c) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Companhia contra o banco depositário de conta vinculada de sua titularidade bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos; e (d) todos e quaisquer outros direitos creditórios de titularidade das SPEs com Garantias de Projeto previstos nos termos de cada *Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis, Contas Garantidas e Direitos Emergentes da Concessão e Outras Avenças* a ser celebrado entre, para cada instrumento, a respectiva SPE com Garantias de Projeto e o Agente Fiduciário ("Cessão Fiduciária de Direitos dos Projetos" e "Contratos de Cessão Fiduciária de Direitos dos Projetos", respectivamente); sendo o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações da Companhia, o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos da Companhia, o Contrato de Cessão Fiduciária dos Direitos Residuais, o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva, o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações sob Condição Suspensiva, o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações dos Projetos e os Contratos de Cessão Fiduciária de Direitos dos Projetos, em conjunto, os "Contratos de Garantia". **x) Resgate Antecipado Facultativo.** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, a partir da data prevista na Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia será equivalente (i) ao Valor Nominal Unitário, acrescido, (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou última Data de Incorporação, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo, (iii) dos Encargos Moratórios, se houver, e (iv) de um prêmio *flat* determinado conforme a tabela a ser prevista na Escritura de Emissão e calculado conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. O Resgate Antecipado Facultativo será operacionalizado conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **y) Amortização Extraordinária Facultativa.** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, a partir da data prevista na Escritura de Emissão, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures, mediante o pagamento de prêmio aos Debenturistas, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente (i) à parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido, (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou última Data de Incorporação, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento da Amortização Extraordinária Facultativa, (iii) dos Encargos Moratórios, se houver, e (iv) de um prêmio *flat* determinado conforme a tabela prevista na Escritura de Emissão e calculado conforme fórmula prevista na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **z) Amortização Extraordinária Obrigatória.** Em caso de ocorrência de um ou mais Eventos de Liquidez, a partir da data prevista na Escritura de Emissão, a Companhia deverá utilizar a integralidade dos recursos do respectivo Pagamento, exceto pela Parcela Permitida para Reinvestimento, para realizar a amortização extraordinária obrigatória das Debêntures, observado o Limite de Amortização Extraordinária Obrigatória, em até 10 (dez) Dias Úteis contados do recebimento do respectivo Pagamento pela Companhia ou respectivas Afiliadas, conforme aplicável ("Amortização Extraordinária Obrigatória Evento de Liquidez"). A Amortização Extraordinária Obrigatória Evento de Liquidez será operacionalizada conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **aa) Resgate Antecipado Obrigatório Total.** Caso, a partir da data prevista na Escritura de Emissão, a Companhia receba recursos na Conta Vinculada Distribuições Sterlite, cujo saldo líquido seja suficiente para realizar o pagamento da totalidade do saldo devedor das Debêntures, a Companhia deverá realizar o resgate antecipado obrigatório total das Debêntures em até 10 (dez) Dias Úteis contados da data do recebimento dos referidos recursos ("Resgate Antecipado Obrigatório Total"). O Resgate Antecipado Obrigatório Total será operacionalizado conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **bb) Oferta de Resgate Antecipado.** Não será admitida a realização de oferta de resgate antecipado das Debêntures; **cc) Aquisição Facultativa.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em Circulação, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com a Escritura de Emissão poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia, ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos da Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures; **dd) Eventos de Liquidez**. Para fins da Escritura de Emissão, será considerada um "Evento de Liquidez" a ocorrência de quaisquer das situações previstas abaixo, relativas à Companhia e/ou qualquer das Entidades Relevantes (sem prejuízo das situações que configurem Eventos de Inadimplemento e exijam anuência prévia dos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão): (I) (a) protocolo junto à CVM (ou qualquer entidade a ela equiparada no exterior) do pedido de registro de uma oferta pública ("Oferta Pública") de: (i) ações ordinárias, preferenciais, quotas, *units*, ou qualquer outro valor mobiliário ou direito de participação societária; ou (ii) quaisquer direitos conversíveis em, ou permutáveis por, ou que outorguem ao respectivo titular o direito, pelo seu exercício, de adquirir ou subscrever ações ordinárias, preferenciais, quotas, *units*, ou qualquer outro valor mobiliário ou direito de participação societária ("i" e "ii" em conjunto, "Direitos de Participação") ou a publicação do aviso ao mercado ou de fato relevante de uma Oferta Pública; e/ou (b) o início (incluindo, sem limitação, no caso de uma Oferta Pública dispensada de registro), de qualquer forma, de qualquer Oferta Pública ou colocação privada, de qualquer modalidade, de Direitos de Participação no Brasil ou no exterior, exceto, com relação a "a" e "b", para oferta pública inicial de ações da Sterlite Power Transmission; (II) Qualquer mudança de controle, conforme definição de controle constante do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, ou a assinatura de qualquer acordo ou contrato que resulte ou possa resultar, com o passar do tempo ou mediante o cumprimento de certas condições, em uma mudança de Controle, incluindo, mas não se limitando a, situações resultantes de operações de venda, fusão, cisão, incorporação (inclusive de ações) ou qualquer tipo de reorganização societária cujos efeitos impliquem em uma mudança de Controle, exceto (i) caso a Sterlite Power Transmission seja mantida como controladora indireta da Companhia e das Entidades Relevantes; ou (ii) para oferta pública inicial de ações da Sterlite Power Transmission; (III) Transferência e/ou emissão, direta ou indireta, de Direitos de Participação, no Brasil ou no exterior, incluindo mas não se limitando àquelas decorrentes de operações de venda, fusão, cisão, incorporação (inclusive de ações) ou qualquer tipo de reorganização societária excetuadas as transferências em razão de alienação fiduciária em garantia ou penhor, no âmbito de operações de financiamento ou de emissões de valores mobiliários representativos de dívida no mercado de capitais nas Entidades Relevantes cujos recursos sejam exclusivamente destinados para implementação dos projetos de infraestrutura das Entidades Relevantes; (IV) Conversão e/ou permuta de qualquer instrumento de dívida da Companhia e/ou das Entidades Relevantes conversível ou permutável em ações e/ou Direitos de Participação; (V) Cessão ou transferência, sob qualquer modalidade, dos contratos de concessão de serviços públicos outorgados às SPEs; (VI) se a Companhia, ou quaisquer das Entidades Relevantes, direta ou indiretamente, captar novos recursos por meio de aporte de capital (por qualquer modalidade, incluindo, sem limitação, por meio de aumento de capital via integralização com contribuições em moeda corrente ou em qualquer espécie de bens); e (VII) qualquer envio ou pagamento de recursos das Entidades Relevantes para a Companhia, que não seja (a) dividendos ordinários, limitados a 100% (cem por cento) do lucro líquido dos respectivos anos contábeis, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações; ou (b) recursos a serem aplicados na Parcela Permitida para Reinvestimento. **ee) Vencimento Antecipado**. Observado o disposto na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário poderá considerar antecipadamente vencidas (de forma automática ou não automática, conforme vier a ser previsto na Escritura de Emissão) todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou última Data de Incorporação, conforme o caso, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidentes até a data do seu efetivo pagamento, sem prejuízo ainda da busca de indenização por perdas e danos que compense integralmente o eventual dano causado pelo inadimplemento da Companhia, na ocorrência de quaisquer das situações previstas na Escritura de Emissão, respeitados os respectivos prazos de cura ("Eventos de Inadimplemento"); e **ff) Demais Condições.** Todas as demais condições da Emissão que não foram expressamente elencadas na presente ata serão estabelecidas detalhadamente na Escritura de Emissão. **(II)** Aprovar a outorga e a constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Companhia, da Cessão Fiduciária dos Direitos Residuais, da Alienação Fiduciária de Ações Condição Suspensiva e da Alienação Fiduciária de Ações dos Projetos, bem como a celebração dos Contratos de Garantia; **(III)** autorizar a Diretoria e os demais representantes da Companhia a negociar os termos e condições, praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários à realização e formalização pela Companhia da Oferta Restrita e das Garantias Reais, incluindo, mas não se limitando, a contratação dos prestadores de serviços, a assunção de todas as obrigações previstas na Escritura de Emissão, no Contrato de Distribuição, nos Contratos de Garantia, e seus eventuais aditamentos, e a celebração de quaisquer documentos a eles relacionados, bem como a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações no âmbito Oferta Restrita e das Garantias Reais, as quais serão irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia na Escritura de Emissão, no Contrato de Distribuição, nos Contratos de Garantia, e seus eventuais aditamentos, com prazo de validade equivalente à vigência do instrumento, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociar livremente seus termos e condições; e **(IV)** ratificar todos e quaisquer atos já praticados e todos e quaisquer documentos já assinados pela Diretoria da Companhia, relacionados às deliberações acima, até o arquivamento da presente ata no órgão competente. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme disposto no artigo 130, §1°, da Lei das Sociedades por Ações, a qual lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes em livro próprio. Mesa: Presidente - Luciana Borges Araujo Amaral; Secretária - Ana Carolina Freitas Costa de Souza. São Paulo, 22 de dezembro de 2022. A presente ata é cópia fiel da original, que foi lavrada em livro próprio. Mesa: Luciana Borges Araujo Amaral - Presidente; Ana Carolina Freitas Costa de Souza - Secretária.

Energia Aquisições em Sergipe e na Bahia

PetroRecôncavo fecha compra da Maha Energy por quase R$ 1 bilhão

Com a operação, produtora de petróleo e gás natural reforça atuação na região Nordeste; ações na B3 sobem mais de 4%

DENISE LUNA
RIO

A PetroRecôncavo deu mais um passo em seu plano de expansão e consolidação na produção de petróleo e gás natural em terra no Brasil com a aquisição, por até US$ 174 milhões (cerca de R$ 915 milhões), da operação da Maha Energy Brazil, petroleira com ações listadas em Estocolmo e liderada pelo brasileiro Paulo Mendonça. No pacote, entraram os ativos em Sergipe e na Bahia, regiões nas quais a PetroRecôncavo concentra sua produção.

O negócio envolve a participação em seis contratos de concessão que abrangem os campos de Tartaruga (localizado na bacia de Sergipe) e Tiê (na bacia do Recôncavo, na Bahia), além de blocos exploratórios também na bacia do Recôncavo e próximos aos polos Remanso e Miranga, que já pertencem à PetroRecôncavo.

A proximidade dos campos foi bem-vista por especialistas. "A posição geográfica dos ativos adquiridos, em especial as concessões na Bahia, possibilitarão a futura integração com as operações da companhia, visando capturar sinergias operacionais e otimização de recursos", afirmou Pedro Galdi, analista da Mirae Asset. Para o banco Safra, a compra foi positiva, mas a falta de mais informações sobre as reservas da Maha Energy impediram avaliações mais profundas.

ALTA NA BOLSA. A aquisição fez com que as ações da PetroRecôncavo subissem mais de 4% na B3, com a expectativa de que a empresa continue aumentando sua produção como fez nos últimos anos. A PetroRecôncavo teve receita de R$ 2,2 bilhões nos primeiros nove meses de 2022, com alta de 191% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a Maha Energy Brazil faturou US$ 62 milhões (cerca de R$ 326 milhões) nos primeiros nove meses do ano e acumula US$ 78 milhões (R$ 410 milhões) no período de 12 meses.

Pelo contrato fechado entre as empresas, o pagamento inicial, de US$ 138 milhões, será feito em duas parcelas, sendo a primeira de 60% na data do fechamento e o restante seis meses depois. O negócio pode ainda ter um acréscimo de US$ 36,1 milhões, relacionados a ganhos previstos em contrato associados à melhoria das condições comerciais de preço das commodities. ●

Setor automotivo

Veículos híbridos devem triplicar participação nas vendas até 2032

A participação dos veículos híbridos nas vendas anuais de veículos novos no Brasil deve mais do que triplicar até 2032, saindo dos atuais 1,9% para 6,5%, mostra estudo divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O informe "Demanda de Energia dos Veículos Leves" destaca ainda que a participação dos veículos elétricos deve aumentar, mas não de forma tão significativa quanto a dos híbridos, acompanhando a trajetória que já tem se verificado atualmente. ●

Comércio eletrônico

Pequenos e médios negócios online têm receita 30% maior com festas de fim de ano

O faturamento dos pequenos e médios negócios online cresceu em torno de 30% com as vendas de fim de ano e chegou a R$ 231 milhões no período de 1.º a 25 de dezembro. O levantamento é da plataforma de e-commerce Nuvemshop. Em comparação com o ano passado, o tíquete médio teve alta de 8% e chegou a R$ 241,80. O número de pedidos também cresceu e passou de 800 mil para 957 mil, alta de 20%. ● TALITA NASCIMENTO

Concessionária

CCR vende por R$ 245 milhões o controle da Samm para a Luna Fibra

Em fato relevante divulgado ontem, a CCR, que atua no segmento de concessão de rodovias, informou que fechou a venda da Sociedade de Atividade Multimídias (Samm) para a Luna Fibra por R$ 245 milhões. A Samm presta serviços de comunicação multimídia e conectividade IP. A transação, segundo a CCR, faz parte de uma estratégia contínua de revisão de portfólio e alocação de capital. ● BETH MOREIRA

LEILÕES

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

02 A 07/01/23 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

BANCO PAN

SOMENTE ONLINE

03/01/23 - 16h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

04/01/23 - 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO SOMENTE ONLINE - 05/01/23 - 14h- ADIADO "SINE DIE"
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

bradesco

SOMENTE ONLINE

30/12/22 - 13h30

LEILÃO EXCLUSIVO DE SUCATAS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

02/01/23 - 13h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

02 A 06/01/23 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Errata: no edital do Leilão Somente Online de Materiais e Equipamentos - de 26 a 28 e 30/12 - 15h - Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607, publicado neste jornal nos dias 18, 22 e 25/12/22, onde se leu "Leilão de Materiais de 26 a 30/12", leia-se "Leilão de Materiais de 26 a 28 e 30/12".

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

ALEXANDRE
Só para Mulheres(11) 972182648

RELAX / CLÍNICAS

MIEKO 11/93021-2335
Massagem oriental. At. 10/20h

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Barões do petróleo, como sultão Al Jaber, defendem energia limpa

Literatura *Mercado*

Colleen Hoover lidera lista de livros mais vendidos no Brasil

‘É Assim Que Acaba’, de 2018, é o best-seller no ranking feito pela Nielsen a pedido do ‘Estadão’ e soma mais de 500 mil cópias no ano

MARIA FERNANDA RODRIGUES

CHAD GRIFFITH

Ex-assistente social de 43 anos, ela veio ao Brasil em 2015 e vendeu, só em 2022, 1,8 mi de exemplares

Colleen Hoover é a autora do livro mais vendido no Brasil em 2022: *É Assim Que Acaba*, um romance para jovens adultos sobre relações abusivas publicado em 2018.

Mas não só. A assistente social americana de 43 anos, que estreou na literatura em 2012 com um livro autopublicado, aparece ainda com outros quatro títulos no ranking dos 20 maiores best-sellers do ano. Ela está em 7.º lugar (*Todas as Suas (im)Perfeições*), em 15.º (*Verity*), em 17.º (*É Assim Que Começa*) e em 19.º (*Até o Verão Terminar*).

Um detalhe: *É Assim Que Começa*, a continuação de seu livro mais famoso, foi lançado em outubro. Ou seja, em menos de dois meses ele já mostrou sua força.

Outro detalhe: a lista de livros mais vendidos, feita pela Nielsen Book Data a pedido do **Estadão** e revelada agora com exclusividade, inclui os álbuns da Copa do Mundo do Catar. Eles não são livros propriamente ditos, mas têm ISBN e ocupam nada menos do que três posições do Top 20: a 2.ª (versão brochura), a 3.ª (capa dura) e a 12.ª (kit com figurinhas).

O levantamento da Nielsen não considera as vendas da semana do Natal nem desta. Segundo a empresa, nada vai mudar nas 10 primeiras posições (*veja abaixo*). Dependendo de alguma ação promocional, um ou outro livro entre a 11.ª e 20.ª posição podem trocar de lugar (*veja a lista expandida no portal*).

Colleen Hoover é um fenômeno mundial e muitos fatores ajudaram em sua trajetória. Primeiro, ela tem ampla experiência como assistente social, e isso tem ajudado a compor seus personagens. A experiência pessoal também conta. *É Assim Que Acaba* é uma história de amor que se revela uma relação abusiva entre uma florista e um neurocirurgião. A mãe dela passou por isso nas mãos do pai de Colleen.

Além disso, quando os livros começaram a estourar, ela já tinha outros publicados, e isso ia alimentando os fãs ávidos por suas histórias que falam ainda sobre outras questões sociais, como drogas ou saúde mental, ou por seus thrillers.

Desenvolvimento
‘O Homem Mais Rico da Babilônia’, publicado originalmente em 1926, é o mais vendido de não ficção

A pandemia também ajudou. Naqueles dias em que artistas faziam lives, editoras ofereciam e-books e por aí vai, ela liberou cinco livros. E os leitores fisgaram a isca e acabaram comprando todo o resto. Com o boca a boca nas redes sociais (que segue), sua carreira, que já era ascendente, foi para outro patamar.

Os números ajudam a visualizar esse caminho, aqui. Colleen veio para a Bienal do Livro do Rio em 2015. Já tinha um bom fã-clube, e recebeu seus leitores na Livraria da Travessa de Ipanema (algo impensável hoje). Em 2017, ela vendeu 42 mil livros. Em 2018, 61 mil. Em 2019, na sequência do pedido de recuperação judicial da Saraiva e da Cultura, a venda caiu um pouco: 51 mil. E então 98 mil em 2020, 473 mil em 2021 e 1,7 milhão em 2022. Contando apenas venda de livros físicos.

Em 2022, somando impressos e e-books, Colleen Hoover vendeu, no Brasil, 1,8 milhão de cópias. Só de *É Assim Que Acaba*, foram 516 mil exemplares agora ante 20 mil em 2018, ano do lançamento.

O segredo do sucesso, segundo Sônia Machado Jardim, presidente do Grupo Editorial Record, que publica Colleen Hoover desde antes do estouro, está na emoção que ela desperta e na identificação. “São histórias de vida dramáticas e as pessoas se emocionam. O grande autor sabe passar a emoção”, diz a editora, dona de 13 títulos, fora os boxes.

DEPOIS DO ÁLBUM. O quarto livro mais vendido no Brasil em 2022 foi lançado originalmente em 1926. *O Homem Mais Rico da Babilônia*, de George S. Clason, ganhou uma edição em 2017 pela HarperCollins Brasil, figurou em outras listas e nos últimos 12 meses vendeu 200 mil exemplares. “É a clássica história com dicas sobre prosperidade, que já tinha vendido bem e que, neste ano, alinhando estratégias de marketing e comerciais e uma boa colocação nas livrarias, conseguimos resultados ainda melhores”, explicou Leonora Monnerat, diretora executiva da HarperCollins Brasil – que cita ainda que livros com caráter financeiro interessaram bastante os brasileiros em 2022. Thiago Nigro, com *Do Mil ao Milhão*, que já esteve no topo, fechou o ano em 10.º. Outros livros na linha de desenvolvimento pessoal conquistaram os leitores, que também investiram na leitura de obras de ficção.

“Se olharmos os livros mais vendidos de ficção ou não ficção talvez possamos concluir que as pessoas estão buscando desenvolvimento pessoal ou profissional, porque vejo uma certa similaridade entre as questões das obras”, comenta Dante Cid, presidente do Sindicato Nacional de Editores de Livros. ●

Os 10 best-sellers do ano

1º lugar
É Assim Que Acaba
Autora: Colleen Hoover
Editora: Galera

2º lugar
Álbum da Copa do Mundo (brochura)
Editora: Panini

3º lugar
Álbum da Copa do Mundo (capa dura)
Editora: Panini

4º lugar
O Homem Mais Rico da Babilônia
Autor: George S. Clason
Editora: HarperCollins Brasil

5º lugar
Mais Esperto Que o Diabo
Autor: Napoleon Hill
Editora: Citadel

6º lugar
Os Sete Maridos de Evelyn Hugo
Autora: Taylor Jenkins Reid
Editora: Paralela

7º lugar
Todas as Suas (im)Perfeições
Autora: Colleen Hoover
Editora: Galera

8º lugar
Mulheres Que Correm Com Lobos
Autora: Clarissa Pinkola Estés
Editora: Rocco

9º lugar
A Garota do Lago
Autor: Charlie Donlea
Editora: Faro

9º lugar
Do Mil ao Milhão Sem Cortar o Cafezinho
Autor: Thiago Nigro
Editora: HarperCollins Brasil

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Perspectivas

O que Nizan e José Maurício Machline esperam de 2023?

Nizan Guanaes entra em 2023 cheio de planos. O publicitário baiano vai fazer uma música para o seu time do coração, juntamente com Carlinhos Brown. Já José Maurício Machline, referência na área cultural, arregaça as mangas com a volta do *Prêmio da Música Brasileira*, que criou há 35 anos. Confira as expectativas de ambos para o ano que começa.

NIZAN GUANAES

"Meus planos para 2023 são, como sempre, trabalhar muito, consolidar a minha consultoria (N Ideias), continuar tendo um papel social forte, como ser embaixador da Unesco exige. É uma coisa que levo muito a sério e estou cheio de planos. Como sou supersticioso, não gosto de falar antes, mas uma coisa muito concreta que estou fazendo é uma música com Carlinhos Brown para o Esporte Clube Bahia, que é o nosso time, que deve entrar numa nova fase, e a gente está botando muita fé nela. Então, Carlinhos abraçou essa música. Eu acho que ela vai nos dar muita alegria e muita alegria à torcida também.

Acho que saúde é o grande tema nos anos pela frente, sobretudo a saúde mental. A pandemia nos deu a perspectiva clara de que saúde é a coisa mais preciosa da vida. Sem saúde não tem todo o resto. Com a pandemia, a morte sentou-se na sala e ela é uma realidade próxima, nós vivemos uma guerra contra um vírus. A Organização Mundial de Saúde diz que vivemos na era da solidão porque o relacionamento amoroso ou com amigos dá trabalho, e as pessoas não querem mais ter trabalho. Essa é a sociedade do Zoom, da otimização. Então, uma das coisas que a gente fala em nosso livro (*Você Aguenta Ser Feliz?*, em coautoria com o psiquiatra Arthur Guerra, ed. Sextante) é que as pessoas precisam se dedicar às relações em todos os níveis. Minha mulher diz muito para mim que ter amigos dá trabalho, o amor dá trabalho, casamento dá trabalho, e eu dou um trabalho danado para a Donata. Viver, ser feliz dá trabalho. Então, a gente precisa se dedicar a ser feliz. A felicidade é presencial. Essa história de ficar só vivendo no digital só vai trazer tristeza. Imagine se a gente vivesse só no telefone, não se pode viver só no celular. Não acredito em 'metavida', a vida está lá fora.

Vou passar o fim de ano no exterior com Donata, mas a maioria das minhas festas de fim de ano eu passo em Trancoso. Porque é um lugar que recarrega a minha alma e meu corpo. A Bahia tem uma super energia, então, eu vou para Trancoso para me abastecer."

"Estou fazendo é uma música com Carlinhos Brown para o Esporte Clube Bahia"
Nizan Guanaes
Publicitário

"O meu projeto maior para 2023 é o retorno do Prêmio da Música Brasileira"
José Maurício Machline
Produtor Cultural

VICTOR AFFARO

'A gente precisa se dedicar a ser feliz. A felicidade é presencial'

MARCUS STEINMEYER

A homenageada desta edição do prêmio será a cantora Alcione

JOSÉ MAURÍCIO MACHLINE

"O meu projeto maior para 2023 é o retorno do *Prêmio da Música Brasileira*, que vem de uma forma completamente diferente porque não é mais apenas um acontecimento só no dia da premiação. É uma jornada que vai ter conteúdo dos artistas em todos os canais e mídias do prêmio, mostrando quem são, da onde eles vêm, como fazem música. E vamos fazer um documentário da trajetória dos muitos inscritos, que este ano está batendo recorde de inscrições, com mais de 6 mil artistas.

A homenageada desta edição é a Alcione, pela importância que ela tem na música brasileira, pelos seus 50 anos de carreira, por conta da grande cantora que ela é. Tenho percebido que a música brasileira nunca produziu tão importantes ritmos e formas diferentes de expressão. Para mim, a música é conexão. Ouço tudo, sou obrigado, com muito prazer, a ouvir tudo que é lançado de música no Brasil. Recebo uma quantidade de enorme de artistas pedindo opinião sobre um trabalho novo e sei como é duro para as pessoas produzirem música. Se elas chegam até mim, de alguma maneira, faço questão de ouvir e dizer aquilo o que eu acho. Gosto muito de música brasileira e de diferentes estilos, qualquer representatividade dela vai bater em algum canto da minha alma." ● PAULA BONELLI.

Música **Erudita**

'Così fan Tutte', de Mozart, vai abrir a temporada 2023 do Municipal

Com 6 óperas, a programação terá ainda apresentações na série Fora da Caixa, além de uma agenda de concertos sinfônicos

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Teatro Municipal de São Paulo vai mostrar seis óperas em sua temporada lírica de 2023. A programação, batizada de Entusiasmo, terá também apresentações na série Fora da Caixa, além de uma agenda de concertos sinfônicos.

Como em 2022, o programa foi preparado por comitê formado por profissionais de diferentes áreas: Ailton Krenak, filósofo, escritor e liderança indígena e ambientalista; Ana Teixeira, bailarina e ex-diretora-assistente do Balé da Cidade; Livio Tragtenberg, compositor; Preto Zezé, músico e presidente da Central Única das Favelas; Priscila Oliveira, maestra; e Sergio Casoy, professor e pesquisador especialista em ópera.

Segundo Andrea Caruso Saturnino, diretora-geral do Municipal, o objetivo de definir a programação com um comitê curatorial transdisciplinar, "é oxigenar a programação, trazendo questões relacionadas à atualidade paulistana, brasileira e latino-americana para nossos trabalhos, proporcionando uma arte potente e propositiva, refletindo sobre nossos desafios enquanto sociedade".

O tema Entusiasmo, por sua vez, evoca o conceito grego de Enthousiasmós, força ao mesmo tempo vital e avassaladora "que possuía as bacantes nos rituais consagrados a Dionísio, o deus estrangeiro do vinho e do teatro".

A temporada lírica começa com *Così fan Tutte*, de Mozart (março), com direção de Julianna Santos. Em maio, *O Guarani*, de Carlos Gomes, com direção dos irmãos colombianos Heidi e Rolf Abderhalden, em coprodução com o Teatro Mayor de Bogotá. Prevista para 2022 e adiada, *La Fanciulla del West*, de Puccini, é a atração de julho, dirigida por Carla Camurati.

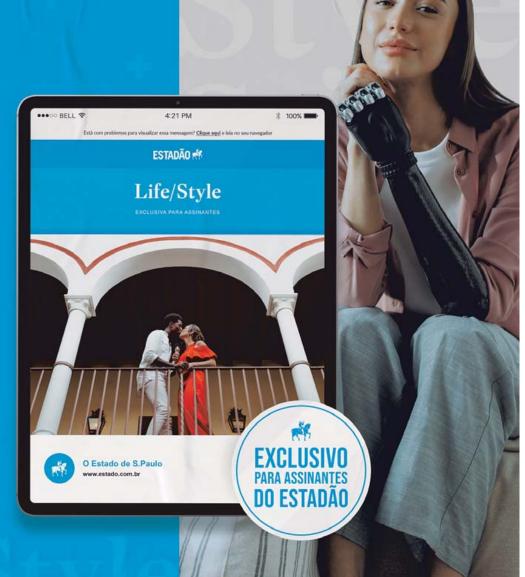
MARCELO MACAUE
Clarice Assad estreia sua ópera 'Isolda. Tristão' em setembro

Em setembro, o Municipal estreia a ópera *Isolda. Tristão*, encomendada a Clarice Assad – a obra será apresentada em um espetáculo do qual faz parte também *Ainadamar*, de Osvaldo Golijov, remontagem da produção apresentada em 2014 pelo teatro. A temporada lírica se encerra em novembro com *O Navio Fantasma*, de Wagner, com direção de Caetano Vilela. Todas as produções terão a direção musical do maestro Roberto Minczuk, que também rege a Orquestra Sinfônica Municipal em uma versão de concerto de *Tosca*, de Puccini.

Na série Fora da Caixa, com espetáculo fora do palco do Municipal, serão apresentadas *Primavera*, de Maurício de Bonis, também prevista inicialmente para 2022; *A Noiva do Mar*, de Lycia de Biase Bidart, com direção de Jaoa de Mello; e *Blue Monday*, de Gershwin, e *De Hoje para Amanhã*, de Schoenberg (direção de Alvise Camozzi).

Em sua série de concertos sinfônicos, a Orquestra Sinfônica Municipal vai apresentar obras importantes, como *A Paixão Segundo São João*, de Arvo Pärt; *Sinfonia n.º 6* de Mahler; *Sinfonia Alpina*, de Strauss; *Who Cares If She Cries*, de Jocy de Oliveira; e o *Réquiem* de Verdi. Também será estreada uma criação coletiva, *Rapsódia para Novos Tempos*, com partes compostas por Marco Scarassatti, Michelle Agnes e Rubens Ricciardi.

BALÉ. O Balé da Cidade terá três programas ao longo do ano. O Coral Paulistano, por sua vez, vai apresentar espetáculos com obras como a *Missa Afro-Brasileira*, de Carlos Alberto Pinto Fonseca, além da participar das produções de óperas. E o Quarteto da Cidade fará uma série dedicada aos quartetos de Beethoven.

Assinaturas serão vendidas até 28/1 para séries específicas, que contemplam óperas, concertos e demais programações dos corpos estáveis. Mais informações no site https://theatromunicipal.org.br/pt-br/assinaturas/. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A beleza de ser

Data estelar: Mercúrio inicia aproximação à Terra

Abdica de teu excesso de severidade, a substituindo pela alegria que te faz flutuar leve e livre entre o céu e a terra, porque a severidade não faz de ti uma pessoa melhor, apenas alguém que reproduz cegamente as tradições milenares que tratam o ser humano como um erro cósmico, uma entidade que precisaria ser disciplinada no rigor e no castigo.

Faz as pazes com tua própria alma, ocupa teu corpo à vontade, sem querer tirar nem agregar nada, apenas sendo e desfrutando da existência com suas belezas, mistérios e golpes. Te garanto, essa substituição, sim, fará de ti uma pessoa melhor, alguém com quem seja agradável passar os momentos. Essa é uma magia que não requer domínio de técnica alguma, apenas uma íntima disposição para desfrutar do tempo em que respiras entre o céu e a terra, irradiando a beleza de ser e estar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

É muita coisa ao mesmo tempo, é preciso ter mais amplitude de entendimento para digerir os acontecimentos e apreciar o papel real que as pessoas desempenham nesse cenário, inclusive o seu próprio. Ampliar o entendimento.

TOURO 21-4 a 20-5

A clareza das visões marca a alma com o devido entusiasmo, mas é só. O que fazer com isso é o dilema que restará para você decifrar, porque o dia continua tendo o mesmo tempo de sempre. Como fazer para que caiba tudo?

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Cheia de angústias e entusiasmos transita a alma por entre o céu e a terra, e se preservar o bom humor ela navegará por essas oscilações com muita graça, sem se deixar afetar nem pelas vitórias nem tampouco pelas derrotas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Apesar de que um ser humano será sempre uma entidade complexa e mutável, todas as pessoas acabam sendo catalogadas de uma forma ou de outra, reduzindo essa complexidade a uma fórmula aparentemente simples. Só que não.

LEÃO 22-7 a 22-8

Você vai precisar de instrumentos, e este é o momento de os reunir, porque estão todos disponíveis, só que espalhados e desorganizados. Tome um tempo para fazer ordem, para colocar cada coisa em seu devido lugar. Melhor assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A timidez sempre mascara a ambição, no melhor sentido da palavra, porque se não houvesse pretensões a respeito dos resultados, não haveria tampouco esse acanhamento de quem, antecipadamente, não se acha à altura do que acontece.

LIBRA 23-9 a 22-10

Buscar o senso de familiaridade, para se sentir à vontade, que erro haveria nisso? Aparentemente nenhum, mas se essa busca for motivada por uma tentativa de se esconder da vida, o que pareceria bom seria ruim na prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Apesar de a força dos desejos catapultar sua alma para longe daqui, é importante continuar tendo um pé firmemente vinculado à realidade atual, porque há coisas importantes acontecendo por aí também. É assim.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

As melhores coisas da vida não podem ser possuídas exclusivamente por ninguém, porque senão deixariam de ser as melhores coisas da vida, que são assim apenas porque sua Graça não pode ser presa por ninguém.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Algumas tentativas dão certo enquanto outras teria sido melhor não as colocar em marcha, só que agora é tarde, portanto, o melhor a fazer é se despreocupar e continuar seguindo em frente no caminho com serenidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A alma não sente apenas o que resulta de suas próprias experiências, mas sente também o que todas as pessoas do mundo experimentam, de uma forma enigmática e confusa, que nem sempre dá para decifrar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Difícil ou fácil são condições temporárias que se alternam entre si e combinam o tempo inteiro. Sua alma não há de se importar tanto com isso, mas com ter o mais claro possível o objetivo pretendido, para não se perder.

Música Patrimônio

Governo da Itália vai investir € 20 milhões na compra da casa de Verdi

Foi lá que o compositor italiano, autor de 'Aida' e 'La Traviata', viveu durante 50 anos, até janeiro de 1901

A Lei Orçamentária da Itália para 2023, aprovada pela Câmara dos Deputados, destina € 20 milhões para salvar a casa onde o compositor Giuseppe Verdi (1813-1901) viveu por cerca de 50 anos.

O imóvel fica em Villanova sull'Arda, vilarejo de 2 mil habitantes situado na Emilia-Romagna, norte do país, e estava destinado a ser vendido em leilão por causa de disputas judiciais entre os herdeiros do autor de *Aida* e *La Traviata*.

No entanto, o governo da Itália decidiu agir com rapidez para comprar a casa e preservar o patrimônio de Verdi. "Não podemos não ficar satisfeitos e felizes por esse importante resultado para proteger um patrimônio italiano e europeu", disse o governador da Emilia-Romagna, Stefano Bonaccini.

A expectativa é de que o imóvel, fechado desde 31 de outubro, seja reaberto para visitação do público após a conclusão da compra pelo governo, que ainda não tem prazo definido.

CARRUAGENS. Verdi passou seus últimos dias em Milão, cidade que marcou a vida e a carreira do grande compositor na suíte 105/106 do Grand Hôtel et De Milan na via Manzoni, não distante do teatro Alla Scala. Nesse apartamento, que ainda mantém os móveis da época e pode ser visitado, o autor de grandes óperas morreu, no dia 27 de janeiro de 1901, aos 88 anos, vítima de trombose cerebral, depois de seis dias de agonia. Lá fora, para que as carruagens não perturbassem o "maestro" doente, a rua foi coberta com colchões de feno. ● AFP

QUADRINHOS

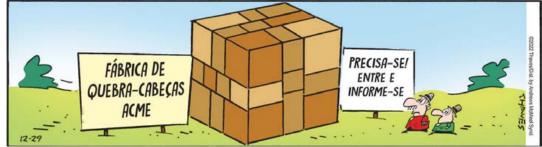
Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Quem nós somos não pode ser separado de onde viemos"* **M. Gladwell**

Artes **Personalidade**

Kore-eda critica o fechado mercado japonês de cinema

Cineasta não perdoa a indústria audiovisual de seu país, que se contenta em conseguir sucesso apenas entre seus frequentadores

Mal financiado e "ensimesmado", o cinema japonês não consegue mais atrair novos talentos, lamenta o aclamado diretor Hirokazu Kore-eda, que está colaborando com jovens cineastas em uma série que deve ser lançada pela plataforma Netflix.

Vencedor da Palma de Ouro de 2018 em Cannes por *Assunto de Família*, o cineasta, de 60 anos, avalia que atitudes complacentes e duras condições de trabalho na indústria local impedem que suas produções alcancem o sucesso internacional das obras sul-coreanas.

"Nosso ambiente criativo deve mudar", declarou Kore-eda em entrevista à AFP, na qual criticou os baixos salários, as longas jornadas de trabalho e as incertezas para os novos talentos. "Ao longo da minha carreira, pude me concentrar em aperfeiçoar minha arte. Mas, olhando ao meu redor, vejo que os jovens não escolhem mais trabalhar no cinema ou na televisão."

Nesse contexto, o diretor decidiu colaborar com três jovens cineastas em uma série que deve ser exibida em janeiro pela Netflix.

QUALIDADE. "Na verdade, era mais eu que queria roubar coisas deles", brinca Kore-eda, que elogia a qualidade de seus jovens colegas e seu "conhecimento do material, muito melhor" do que o seu.

Com o nome *The Makanai: Cooking for the Maiko House*, essa produção de nove episódios adaptada de um mangá se passa em Kyoto (oeste do Japão) na comunidade das aprendizes de gueixa.

A animação japonesa é apreciada no mundo todo, mas filmes e séries de live action do arquipélago não conseguem a mesma atenção de produções coreanas como a série *Round 6* ou o filme *Parasita*, vencedor do Oscar de melhor filme.

O governo sul-coreano não economizou no apoio a sua indústria audiovisual, o que levou a grandes sucessos nos últimos 20 anos.

"Durante esse período, o Japão se ensimesmou, porque o mercado local é suficiente para isso", observa Kore-eda.

"É por isso que existe essa distância entre os dois países", afirma o diretor, que optou por exercer seu talento fora do arquipélago.

Filmar *A Verdade* (2019) na França, com Catherine Deneuve e Juliette Binoche, e *Broker* (2022), um longa sul-coreano sobre tráfico de bebês, permitiu uma compreensão melhor das lacunas do cinema japonês, avalia.

Coreia do Sul

País vizinho é exemplo por não ter economizado, nos últimos 20 anos, no apoio à indústria do cinema

Kore-eda e outros cineastas japoneses pediram este ano a fundação de um equivalente local do Centro Nacional do Cinema, administrado pelo Estado francês, para melhorar o financiamento da criação audiovisual e as condições de trabalho. ● **AFP**

POR AÍ
EXCEPCIONALMENTE NÃO PUBLICAMOS A COLUNA

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Biocombustível usado nos motores flex (autom.)
Saquê
Injeção (?), forma de pena de morte
Documento exigido para se obter assessoria jurídica gratuita
Impulso; ímpeto
Ave da família do cisne (pl.)
Nathalia Timberg, atriz brasileira
Legítima (?), atenuante criminal
Penduricalho ornamental (p. ext.)
Pungentes (fig.)
Barcos pequenos
Neil Armstrong, astronauta dos EUA
Beato; devoto
Aposento da cadeia
Planta de varandas
Método de condicionamento físico
Feitas do pelo oriundo de ovelhas
Referência breve a um fato
Rasteira
(?) Jazira, rede de TV do Catar
Dele, em francês
Mal como a sífilis
Curar (doença)
Lutadora como Sarah Menezes
Marcos Oliveira, ator brasileiro
Intrometido (bras.)
Parte do Reino Unido cuja capital é Cardiff
A fase que sucede à adolescência
Irmã (fam.)
Sentar, em inglês
Indiscutível
Pele
Antônio Olinto, escritor
(?) Baleiro, cantor
Lua de Júpiter
Pedido dos fãs no show do ídolo
Vínculos; ligações (fig.)
Versão brasileira da sereia europeia
O pH 7 (Quím.)
Sala (abrev.)
Antonio Candido, crítico literário
Defeito que causa a parada do motor
Ministério que organiza o ProUni
Reação do acrófobo em lugares altos
Grande roedor que habita esgotos
(?) do Salgueiro, escola de samba (Rio)

L U I

BANCO 3/dst — lui — sit. 4/gana. 6/alusão — gansos — judoca. 8/ratazana. 11/penetrantes.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Fisiculturismo

A **CULTURA** ao **CORPO** existe de várias formas. Há quem busque **DEFINIÇÃO** muscular, curvas acentuadas ou somente o peso ideal. Mas há também quem opte pelos extremos. É o caso dos ~~**FISICULTURISTAS**~~.

Músculos **HIPERTROFIADOS**, veias saltando pelos corpos e muitos quilos sendo levantados são os atrativos de quem tem o corpo **GIGANTESCO**. E a prática não é adotada só por **HOMENS**, mas também por mulheres. Em concursos de fisiculturismo, como o **ARNOLD** Classic Brasil, patrocinado pelo ator e político Arnold Schwarzenegger, jovens, "**MAROMBEIROS**" e até senhoras de idade se interessam em ver as apresentações.

Mas chegar a esse ponto não é fácil. É preciso bastante **TREINO**, acompanhamento médico, **ALIMENTAÇÃO** impecável e muita **DETERMINAÇÃO**. Por isso, quem alcança feitos impressionantes nessa prática ganha **PRÊMIOS** e **RECONHECIMENTO** entre os adeptos.

N	D	F	F	F	N	N	B	H	L	M
T	G	I	G	A	N	T	E	S	C	O
C	C	S	M	S	H	D	D	N	T	N
L	H	T	H	F	N	H	Y	D	H	R
T	O	R	F	C	H	T	B	D	B	E
S	M	H	M	T	O	D	C	L	M	C
D	E	M	S	L	L	R	N	B	R	O
D	N	R	L	C	L	G	P	S	S	N
L	S	N	D	N	C	L	F	O	G	H
Y	S	Y	L	R	S	R	H	L	T	E
H	T	D	A	R	N	O	L	D	H	C
I	S	R	R	G	D	N	R	E	R	I
P	D	L	U	R	M	C	N	F	D	M
E	R	S	T	H	L	S	C	I	D	E
R	R	N	L	G	D	M	Y	N	T	N
T	N	M	U	F	D	C	F	I	C	T
R	N	B	C	I	L	R	R	Ç	M	O
O	M	T	Y	S	R	M	T	Ã	G	D
F	N	T	N	I	S	A	R	O	D	A
I	S	M	H	C	G	R	Y	C	S	L
A	C	O	M	U	F	O	N	H	B	I
D	C	Ã	C	L	M	M	M	S	T	M
O	D	Ç	R	T	T	B	N	S	R	E
S	R	A	G	U	G	E	M	O	R	N
C	T	N	M	R	N	I	C	I	R	T
B	G	I	S	I	C	R	N	M	T	A
C	F	M	R	S	H	O	H	E	D	Ç
T	G	R	T	T	B	S	T	R	C	Ã
T	T	E	R	A	G	D	T	P	L	O
H	N	T	H	S	F	R	C	C	R	M
C	C	E	S	R	F	C	N	F	S	H
L	T	D	S	O	N	I	E	R	T	C

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

		2					5	
6		8			3			
			5		9		6	2
	4	7				6		
				8				
		5				1	3	
2	1		8		5			
			4			2		7
	6					9		

SOLUÇÕES

Gigantes do Golfo Pérsico estão investindo bilhões de dólares na transição energética

Barões do petróleo apostam agora na energia limpa

Painéis solares instalados no deserto de Dubai, nos Emirados Árabes

ARTIGO The Economist

Os Emirados Árabes Unidos jazem sobre um tesouro fóssil. A ADNOC, empresa nacional do petróleo do país, é uma das maiores produtoras globais de hidrocarbonetos. Dois meses atrás, os Emirados receberam cerca de 140 mil delegados na maior reunião de nomes do setor energético.

Em meio ao panorama da pior crise de energia global em décadas, seria de se esperar uma sessão de vanglória alardeando como o Golfo Pérsico e suas exportações emissoras de carbono ajudaram a evitar um choque ainda maior.

Isso tornou ainda mais notável a palestra de abertura de Sultan al-Jaber, ministro da Indústria dos Emirados. Al-Jaber destacou repetidamente a importância de tornar mais ecológico esse setor tão poluente. "A ADNOC está tornando a energia de hoje mais limpa enquanto investe nas energias limpas do amanhã", declarou o ministro.

No passado, os barões do setor energético do Golfo se limitavam a defender o uso de combustíveis fósseis. Agora, muitos deles declaram seu compromisso com a redução nas emissões de carbono, como Al-Jaber.

Arábia Saudita e Kuwait anunciaram metas para zerar as emissões líquidas de gases-estufa até 2060. Os Emirados Árabes e Omã dizem que alcançarão essa meta até 2050. O Catar não tem como meta zerar as emissões, mas pretende reduzi-las em 25% até 2030, supondo um panorama de negócios trivial.

Todos os países do Golfo assinaram o Global Methane Pledge, comprometendo-se a reduzir as emissões de metano. Os Emirados também receberão a cúpula do clima das Nações Unidas, que será realizada no próximo ano.

'MAQUIAGEM VERDE'. Alguns suspeitam que tudo não passa de um pouco de maquiagem verde: mensagens reconfortantes e metas pouco ambiciosas depois de anos negando a ciência da mudança climática e obstruindo os esforços para enfrentar o aquecimento global.

Sob tal perspectiva, os governos do Golfo Pérsico dependem demais da receita gerada por suas empresas nacionais de energia – que representam grande fatia do orçamento estatal – para serem levadas a sério quando falam em limitar suas emissões.

Mas um exame dos planos de investimento das principais empresas revela uma aposta autêntica – e às vezes bastante substancial – nas tecnologias ecológicas. É algo que vale a pena analisar, porque as empresas por trás da iniciativa podem ser relevantes além da sua região geográfica.

JACK JABBOUR/REUTERS–18/1/2016

Novas metas

Após defender o uso de combustíveis fósseis, gigantes do setor energético do Golfo mostram compromisso com redução de emissões

Empresas nacionais de energia de outras partes do mundo observam as gigantes do Golfo, em especial a ADNOC e a Saudi Aramco, colosso do petróleo do reino árabe, como exemplos a serem imitados. O rumo tecnológico e estratégico escolhido por duas das maiores empresas de energia do mundo é frequentemente seguido por suas equivalentes estatais de outros países.

A abordagem das campeãs do petróleo do Golfo se apoia em dois pilares. O primeiro é bastante sujo: envolve dobrar a aposta no petróleo e no gás natural. Sustentadas pelo alto preço do barril, as empresas de energia da região estão investindo pesado para expandir a produção.

As despesas de capital da Aramco em 2022 chegarão a até US$ 50 bilhões (cerca de R$262 bilhões). A empresa promete somas ainda maiores nos próximos anos, com o objetivo de levar sua produção de petróleo de aproximadamente 12 milhões de barris por dia para 13 milhões até 2027.

A ADNOC vai gastar US$ 150 bilhões (R$ 787 bilhões) em projetos de capital até 2027 com o objetivo de ampliar sua capacidade de aproximadamente 4 milhões de barris por dia para 5 milhões.

A Qatar Energy terá gasto US$ 80 bilhões (R$ 419 bilhões) entre 2021 e 2025 para expandir em dois terços a produção de gás natural líquido (GNL) até 2027.

Para a maioria das empresas de energia, dobrar a aposta nos combustíveis fósseis durante a transição para um mundo onde as emissões de carbono são limitadas seria financeiramente irresponsável.

"Todas as empresas nacionais de petróleo do mundo querem ser a última e apagar a luz", observa Patrick Heller, da ONG americana Natural Resource Governance Institute. "Naturalmente, nem todas podem sê-lo."

As gigantes do Golfo, com suas vastas reservas de baixo custo, têm mais probabilidade de prevalecer. Assim sendo, seus imensos investimentos em nova produção podem compensar, acredita Heller, "mesmo se a demanda global cair dramaticamente nos próximos anos".

PRESSÃO. Não há novidade em ver empresas do petróleo apostando no petróleo. Mas as mais recentes apostas das gigantes do Golfo indicam que elas não estão mais com a cabeça enterrada na areia em se tratando do futuro da demanda por petróleo. Elas estão bastante conscientes do fato de seus melhores clientes no mundo desenvolvido estarem limitando as emissões de carbono, argumenta Mariam al-Shamma, da firma de pesquisas S&P Global.

Políticas como a tarifa fronteiriça de carbono da União Europeia, cujos detalhes foram aprovados pelos países membros no dia 18 de dezembro, são indício do que vem por aí. "Para ser o último produtor sobrevivente, é necessário mais do que o custo mais baixo",

ASHRAF MOHAMMAD/REUTERS–28/11/2015

■ diz Mariam. Para garantir sua longevidade, as campeãs do petróleo do Golfo também pretendem ser as produtoras mais ecológicas de combustíveis fósseis.

Elas desfrutam de uma vantagem natural. Suas reservas de hidrocarbonetos estão entre as que menos emitem carbono durante a extração. Emirados e Arábia Saudita também fizeram um esforço para reduzir

Futuro

Países do Golfo estão fazendo apostas na captura de carbono, em fontes renováveis e no hidrogênio

ainda mais esta intensidade de carbono com uma alta eficiência operacional e reduzindo o flaring na produção de gás, observa Olga Savenkova, da firma de pesquisas Rystad Energy.

A ADNOC está gastando US$ 3,6 bilhões em cabos de energia submarinos e outros equipamentos para substituir o gás natural queimado em suas instalações offshore usando energia limpa produzida em terra firme. Isso é ao mesmo tempo ecológico e, potencialmente, lucrativo.

Mariam al-Shamma calcula que o petróleo produzido com menos emissões será negociado a preços mais altos, tendência que já é observada no mercado de gás natural.

TRANSIÇÃO. O segundo pilar da estratégia do Golfo é mais intrigante. Envolve o investimento de parte do lucro atual com os combustíveis fósseis nas tecnologias de energia limpa de amanhã. Os governos da região estão fazendo algumas das maiores apostas do mundo na captura e armazenamento de carbono, fontes renováveis e hidrogênio. "Uma onda de projetos de baixa emissão de carbono está se formando no Oriente Médio", comenta impressionado um analista.

"A Arábia Saudita conta com grandes vantagens na redução das emissões de carbono", diz Jim Krane, da Universidade Rice, no Texas. Ele destaca os amplos espaços vazios e ensolarados com uma geologia perfeita para armazenar o carbono emitido em áreas industriais adjacentes.

A Aramco planeja desenvolver a capacidade de capturar, armazenar e utilizar 11 milhões de toneladas de dióxido de carbono por ano, e instalar 12 gigawatts (gw) de capacidade de geração de energia eólica e solar até 2035.

No geral, a Arábia Saudita pretende instalar 54 GW de capacidade de geração renovável até 2032. Sem intenção de ficar

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

para trás, os EAU planejam ter 100 GW de capacidade renovável até 2030, no país e no exterior, uma alta em relação ao investimento cumulativo equivalente a 15 GW em 2021.

Isso faria da Masdar, empresa estatal de energia limpa na qual a ADNOC tem participação, a maior desenvolvedora mundial de energia limpa. Recentemente, ela comprou uma empresa britânica que desenvolve tecnologia de armazenamento de energia.

As maiores apostas ecológicas do Golfo envolvem o hidrogênio. Se produzido a partir de fontes limpas e renováveis, e não do gás natural, o hidrogênio é um combustível limpo. Investimentos na infraestrutura necessária estão proliferando em todo o mundo, desde Gujarat até o Texas.

Em 2021, os Emirados inauguraram a primeira instalação de "hidrogênio ecológico" da região. A ACWA Power, empresa saudita de energia, quase concluiu o financiamento para um projeto de hidrogênio ecológico de US$ 5 bilhões. Omã, cujas reservas de petróleo são menores e mais caras de explorar do que seus vizinhos maiores, está falando em um investimento de US$ 30 bilhões naquela que pode se tornar a maior instalação de hidrogênio do mundo. O país lançou uma entidade estatal de hidrogênio para oferecer concessões de projetos de hidrogênio ecológico em suas zonas econômicas especiais.

AVANÇO. Arábia Saudita e Emirados Árabes também estão de olho no exterior. A Masdar está investindo em um fundo de US$ 10 bilhões no Egito; desenvolvendo 4 GW em projetos de hidrogênio ecológico e fontes renováveis no Azerbaijão; e investiu em uma empresa que trabalha com hidrogênio ecológico no norte da Inglaterra.

A ACWA Power está interessada em projetos multibilionários de hidrogênio ecológico no Egito, África do Sul e Tailândia. Até 2030, Emirados e Arábia Saudita desejam controlar pelo menos um quarto do mercado global de exportação de hidrogênio ecológico.

Ben Cahill, do centro de estudos estratégicos Centre for Strategic and International Studies, enxerga os dois países avançando agressivamente com o hidrogênio e a amônia (que pode funcionar como meio mais prático para o transporte do gás). Eles querem adquirir vantagens primárias ao fechar acordos com compradores na Ásia e na Europa.

O Catar está gastando mais de US$ 1 bilhão em uma instalação para produzir "amônia ecológica" a partir do gás natural. A inauguração deve ocorrer em 2026. Se a economia do hidrogênio decolar, estima a consultoria Roland Berger, poderá gerar entre US$ 120 bilhões e US$ 200 bilhões em receitas anuais para os países do Golfo até 2050.

É muito menos do que ganham atualmente com o petróleo e o gás. Sozinha, a Aramco teve mais de US$ 300 bilhões em vendas na primeira metade de 2022. Mas se trata de soma considerável e, levando em conta o risco real do fim da farra do petróleo, isso indica que os esforços ecológicos do Golfo devem ser tratados com seriedade. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Damien Leone

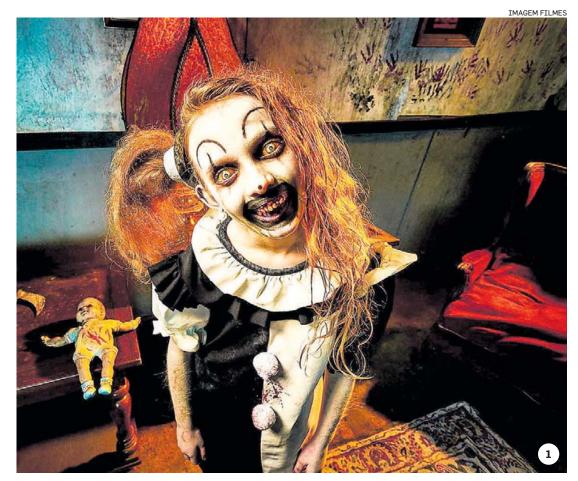
'Sou um cara que gosta de brincar com monstros'

Diretor de 'Terrifier 2' diz gostar de ver o público cobrindo os olhos durante exibição do filme

IMAGEM FILMES

MARION CURTIS/STARPIX/SHUTTERSTOCK

1. Amelie McLain é a Garotinha Pálida, nova parceira de crimes de Art the Clown

2. Damien Leone: 'Era um filme de terror obscuro, de baixo orçamento, mas que criou uma base de fãs'

ENTREVISTA

Segundo o cineasta, o personagem Art the Clown está em sua vida há 20 anos: "Não me sinto um pai, mas é como ver meu filho crescendo"

MATHEUS MANS

Filme que anteriormente passaria batido até no streaming, *Terrifier 2* chega aos cinemas nesta quinta-feira, 29, como uma das principais apostas de bilheteria da semana. O motivo? O terror, que acompanha os assassinatos violentos e gráficos do palhaço demoníaco Art the Clown, se tornou um sucesso absoluto nas redes sociais e no universo da cultura popular.

Tudo isso nasceu há quase 20 anos, quando o cineasta Damien Leone começou a fazer os primeiros curtas com essa criatura. Em 2016, porém, a história ganhou força quando *Terrifier* ganhou seu primeiro longa. "Não me sinto um pai, mas é como se visse um filho crescendo diante dos meus olhos", contou o diretor em entrevista ao **Estadão**.

Fez um sucesso inesperado. As pessoas gostaram da criatividade do cineasta em lidar com as mortes violentas, a graça de algumas cenas e até mesmo a forma como Art the Clown é tratado. Agora, *Terrifier 2* chega com a obrigação de ampliar a história. Para isso, surge uma heroína: Sienna (Lauren LaVera), a final girl (*a última sobrevivente*) que consegue bater de frente com o palhaço.

Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista com Damien Leone.

Conte um pouco sobre a ideia de *Terrifier 2*. Quando surgiu a vontade de fazer um segundo filme?

Eu queria fazer um segundo filme enquanto ainda estava filmando o primeiro. Uma das razões é que, originalmente, no primeiro filme, não há nenhuma cena do Art the Clown voltando à vida. Enquanto estava filmando, ficava pensando como não poderíamos deixar a audiência imaginando isso... Queria que soubessem que ele voltaria e que teria mais desse personagem, além de mostrar que estávamos em um território de sobrenatural. Tinha de ser maior e melhor em todos os níveis. É o nosso *Uma Noite Alucinante 2*. Tinha de ser uma sequência épica. A personagem da Sienna também estava na minha mente. Tenho a ideia dessa heroína desde 2008. É essa final girl vestida de Valquíria, muito forte, poderosa. É uma personagem moderna com elementos de fantasia. No primeiro filme, Art the Clown é o vilão e o personagem principal. Mas aqui, queria ter heróis com que o público pudesse simpatizar para além de Art the Clown. Afinal, é aquela coisa dos slashers (*filmes de terror com assassino psicopata*): tem gente que simpatiza com Art the Clown. Temos vários exemplos de sequências de filmes de terror que não funcionam.

Você teve medo de fazer um segundo filme?

Sim, sempre há uma certa apreensão em uma sequência. Principalmente depois que um primeiro filme é tão bem recebido. Era um filme de terror obscuro, de baixo orçamento, mas que criou uma base de fãs que amam as histórias, que têm tatuagens do Art the Clown, que colecionam tudo de *Terrifier*. Não quero decepcionar essas pessoas e há uma certa apreensão nisso. Fica intenso, se torna desafiador. Mas também fico mais empolgado. Adoro brincar com o Art the Clown, explorar o personagem, colocá-lo em diferentes situações. Continuo sendo um cara que gosta de brincar com monstros.

Qual sua relação com Art the Clown? Hoje em dia, já é fácil escrever sobre o personagem?

Ele já está em minha vida há quase 20 anos. Em 2005, escrevi a primeira história sobre ele. Não me sinto um pai, mas é como se estivesse vendo meu filho crescendo diante dos meus olhos. É muito selvagem. Tudo nele está mudando. As pessoas estão fazendo memes, tatuagens, cosplay. É quase como se ele não fosse mais meu. Agora, pertence a toda a comunidade. Mas continua sendo minha responsabilidade em um terceiro filme, por exemplo, manter a consistência do personagem. Conforme ele fica mais popular, fica mais intenso. Surge mais pressão a partir disso.

Falando sobre o gore (*cenas extremamente violentas*) do filme, há algum limite de violência?

Sim, com certeza há alguns limites. No final do dia, quero que a pessoa se divirta no cinema. Não quero que as pessoas saiam do filme se sentindo nojentas, como se precisassem tomar um banho. Quero que a audiência se divirta em um mundo ficcional. Eu tenho meus próprios limites. Quando estava escrevendo cenas como a do quarto, por exemplo, uma dessas cenas brutais, senti que era preciso tirar alguma coisa para não deixar tudo exageradamente repulsivo. Ainda assim, algumas pessoas chegam a desmaiar (*risos*).

Quais são suas expectativas para o filme?

A resposta ao filme nos Estados Unidos foi uma das mais surreais de toda a minha vida, do meu elenco, da minha equipe. Nunca imaginamos que o filme seria lançado nos cinemas. Isso é raro para um filme de orçamento tão baixo. Quando as primeiras notícias chegaram, falando que as pessoas estavam desmaiando ou vomitando durante o filme, se tornou rapidamente viral por aqui. A gente foi a talk shows, viramos notícia. Pessoas que admiro começaram a falar do meu filme. É maluco. E o mais legal: as pessoas disseram que estavam se divertindo, lembrando daqueles slashers de outros tempos que agora estão voltando. É ótimo fazer parte disso. Agora, estamos recebendo boas reações no Brasil também. É legal ver as pessoas cobrindo os olhos durante a sessão, se divertindo.

Por fim, o que podemos esperar de *Terrifier 3*?

Terrifier 3? Pois é. É inevitável. Já sei como será, felizmente. Sei como uma saga dessa, ou uma franquia, como preferir, deve terminar. Mas acho que devo fazer mais dois filmes. Tenho muitas ideias e não quero fazer outro filme longo. Mas certamente você verá Sienna de novo, assim como o irmão dela. Victoria Heyes também retorna. Vai ser divertido. São várias questões a que queremos responder para não deixar o público no escuro. Eu, como criador, tenho responsabilidade de dar respostas em algum nível. Vai ser incrível. ●